

USA TODAY BESTSELLING AUTHOR
MEG XUEMEI X



MAGIC FLAME



HALF-BLOOD ACADEMY





Tradução: Gigi Lux

Revisão Inicial: Gigi Lux

Revisão Final: Gisele Lux

Leitura Final: Josh Lux

Conferência: Cylla Lux

Formatação: Elena Lux

Junho / 2020

Half – Blood Academy

by Meg Xuemei X

Lançamento



Distribuidor



Acendemos o fósforo.

Agora não podemos parar a chama do acasalamento.

O mundo não viu gente como eu.

Meu poder pode desfazer os deuses e os mundos - mas somente depois que eu me acasalar com o Semideus do Mar e ativar a Chama Viva dentro de mim.

Acasalar o dia todo e a noite toda.

Maravilhoso certo?

Se não estivéssemos presos no Vazio, onde nenhum deus, demônios ou mortais estão seguros. Os monstros aqui? Eles comem imortais como nós, como se fôssemos doces. É difícil ter momentos sensuais quando estamos lutando contra Titãs, canibais, o sórdido do Ares e aquele Lucifer incontrolável.

Além disso, se não voltarmos para casa antes do apocalipse, a Terra se tornará pó. Nossa única opção é deixar o calor da febre do acasalamento queimar, zona de guerra ou não, fazê-lo queimar.

One

O vale treme como se o dia do juízo final tivesse caído bem no meio dele. Uma armada de monstros e bestas sai das sombras das montanhas negras, galopando em nossa direção com gemidos e gritos sangrentos.

"O que diabos...?" Antes de terminar de xingar, Ares e Lúcifer passam por mim e meus companheiros, o medo sangrando por seus olhos frios e cruéis. Eles não nos dão muita atenção, mesmo que tivéssemos brigado brutalmente no reino do Inferno.

Não somos mais as ameaças. As coisas com presas e garras que vêm atrás de nós são muito mais perigosas.

Troco um olhar apreensivo com meus companheiros, que se pressionam ao meu redor em uma formação protetora. Seus músculos flexionam quando eles apertam suas mãos no punho de suas espadas longas. Meus companheiros guerreiros não se importariam em derrubar mais inimigos com as lâminas que ainda pingavam sangue fresco.

"A lenda diz que os animais do Vazio se especializaram em comer deuses e imortais como se fôssemos doces," Zak, o Semideus do Céu, nos diz sombriamente. "Estamos na barriga do Vale dos Monstros e da Planície dos Canibais, se não me engano."

"Porra! Nós nunca vamos ter um tempo," Axel queixa.

Eu concordo com o Semideus da Guerra. Tudo o que queremos é uma pequena pausa, sentar-nos e respirar um segundo antes que o ataque seguinte chegue em ondas.

Mas não há paz para os bons.

Os olhos violeta de Paxton brilham com uma luz feroz e frustrada. O Semideus do Mar está ansioso para acasalar comigo, e nós quase o fizemos. Até que o Deus da Guerra e o diabo trouxeram guerra à minha porta no meio do nosso acasalamento aquecido.

Zak quase morreu me defendendo. Eu chorei no chão, acreditando que o Vazio havia separado meus companheiros de mim para sempre, antes que eles conseguissem me localizar nesse reino esquecido por Deus.

Finalmente estamos juntos, todos nós. De maneira alguma deixaremos os animais encherem suas barrigas com nossa carne e ossos.

O vale treme novamente. Os monstros de todas as formas e estilos berram gritos desumanos, arrepiando meus ossos, enquanto avançam em nossa direção.

Anjo, o cão do infernal que me seguiu no inferno, joga as duas cabeças para trás e uiva, seu desafio abafado pelo barulho da armada de bestas.

"Corre!" Héctor ruge.

Ele não precisou gritar duas vezes.

Fugimos atrás de Ares e Lúcifer. Meus companheiros correm em um círculo coordenado, mantendo-me bem

protegida no centro. Meu Cão Infernal corre atrás de nós, mantendo-se entre nós e os monstros.

"Os idiotas nem sequer tiveram a decência de nos alertar sobre os canibais," eu brando.

"É por isso que Lúcifer e Ares são denominados os maiores idiotas da galáxia," Paxton rosna.

"Não vamos comparar seu tamanho agora," diz Axel sabiamente. "Precisamos correr mais do que eles."

"Concordo," diz Zak. "Enquanto os animais os devorarem, teremos tempo para encontrar abrigo."

"Isso não é uma ilusão?" Eu pergunto, examinando o vale enquanto corremos por nossas vidas.

Um anel de montanhas pontiagudas cerca três lados do vale. Elas se elevam sobre nós, lançando sombras ameaçadoras em um terço da região. Infelizmente, estamos no fundo do vale.

"Não sabemos nada sobre o Vazio e sua geografia," admite Axel.

"Não sabemos se há mesmo um abrigo por perto. Nenhum de nós esteve aqui."

"Eu deveria ter escolhido um local melhor para pousar depois de arremessar Ares e atrair Lúcifer para este reino," eu digo

"Não é sua culpa, Cordeiro," diz Héctor. "Quero que você seja positiva. Você me prometeu isso quando nos conhecemos."

Uma doce lembrança tomou conta de mim. Quando conheci Héctor, na Terra dos Sonhos, eu me queixei muito. Héctor ouviu as minhas lamentações pacientemente em vez de tentar entrar nas minhas calças, embora ele realmente quisesse fazer isso. Seu olhar quente de safira quase derreteu minha calcinha. Então eu disse a ele que ficaria positiva para ele recompensar sua bondade e também para me manter sã.

Nós tínhamos chegado longe, todos nós. Héctor e eu tínhamos nos dado bem desde o início, mas meus outros três companheiros e eu tínhamos passado por um período difícil até que, em vez de me dobrar, eles se curvaram para mim.

Eles vieram para o inferno por mim, sabendo que eu tenho sangue de demônio em minhas veias e não se importando nem um pouco. No intuito que eu não ficasse só novamente, eles pularam no Vazio atrás de mim, não se importando que pudessem ficar presos aqui para sempre.

Lanço um olhar apreciativo para Paxton, Zak e Axel antes de voltar meu olhar para Héctor. E então um nó sufoca na minha garganta.

Ele é mortal agora. Ele desistiu de sua imortalidade para salvar Zak, para que eu não perdesse um companheiro, para que todos nós ficássemos juntos.

"Reunam-se," Axel grita. "Eu vou teletransportar-nos para o topo do vale. E nós vamos chutar os filhos da puta até o fundo e dá-los de comida para as bestas."

Isso soa legal.

Paramos de correr e seguramos as mãos um do outro, esperando um vento mágico passar e nos transportar para o terminal estabelecido pelo Semideus de Guerra.

Mas nada aconteceu. O vento não veio, nossos cabelos não se mexeram e nossos pés permaneceram colados às lâminas da grama.

Axel grita seu comando novamente, sua voz cheia de irritação e autoridade.

Ainda não nos teletransportamos.

Zak suspira, soltando as mãos de Axel e Paxton.

"Perdemos nossos dons de semideuses," diz ele. "O Vazio sela todos os poderes estranhos. Tentei invocar meu raio quando vi Lúcifer e Ares, mas meus raios e relâmpagos se foram. Onde meu poder costumava estar, há apenas um eco oco."

Axel xinga. "É assim que me sinto."

"Se serve de consolo, nossa força e velocidade semideus ainda permanecem conosco," diz Zak. "Por agora."

Paxton chama seu elemento água, mas nenhuma corrente de gelo sai dele. Héctor nem tenta, monitorando os movimentos dos monstros.

Héctor vira-se para nós. "Precisamos correr mais rápido."

Retomamos a formação circular e começamos a correr.

"O Vazio deve ter negado os poderes de Lúcifer e Ares também," diz Zak.

"Ou eles não teriam fugido como galinhas." Axel zomba.

Lúcifer e Ares correram para o lado do vale aberto pelas montanhas. Eles mantiveram uma certa distância um do outro. Depois que eu coloquei uma barreira entre eles durante a nossa última batalha, eles não pareciam mais ser melhores amigos.

No entanto, eu duvidava que eles se combatessem até a morte antes de lidarem conosco primeiro.

"E se algo pior nos espera do outro lado?" Paxton pergunta, desconfiado como sempre.

"Nós vamos lidar com isso então," diz Héctor duramente.

"Se apressem," Zak urge.

Apressamos nossos passos e paramos de falar, determinados a alcançar nossos inimigos imortais. Para minha alegria, estávamos nos aproximando deles.

A dupla sempre confiou em seus poderes sobrenaturais. Eu aposto que eles não estiveram na academia um dia em suas vidas. Portanto, não é chocante que estamos os alcançando.

Lúcifer olha para trás e nos vê, depois acelera também. Ele joga a cabeça para trás enquanto corre. É uma má postura. Mas posso ver o porquê. Suas vastas asas vermelhas tinham de alguma forma encolhido para meio pé de largura e comprimento, mas se recusavam a desaparecer, apesar de suas muitas tentativas.

Deve ser humilhante para ele.

Exceto pelas asas, ele permanece em sua forma mutante, parte arcanjo e parte diabo, com um corpo monstruoso, chifres longos, garras semelhantes a lâminas e olhos vermelhos.

O diabo vaidoso não é mais bonito.

Ares corre alguns passos atrás de Lúcifer, sua espada larga firmemente segura em uma mão. Seguindo o exemplo de Lúcifer, ele olha para trás também. Seu olhar cruel encontra o meu, depois desliza além de mim. Ele sorri, e mesmo entre os uivos ensurdecedores dos monstros, eu posso ouvir o riso vil e deliciado do Deus da Guerra.

Instantaneamente, o medo frio afunda na boca do meu estômago. Arrisco olhar para trás e paro derrapando.

Héctor ficou para trás. Ele não tem mais a força ou o poder de um semideus, e agora sobrevive sob limitações humanas. Não me ocorreu que ele não podia correr tão rápido quanto nós e eu o deixei para trás.

Eu assisto horrorizada quando a primeira onda dos monstros o alcança em um piscar de olhos. Eu não posso, nenhum de nós pode chegar a ele a tempo.

"Hector!" Eu grito, fúria quente e medo gelado guerreando dentro de mim. Eu corro em direção a ele, jogando minhas mãos para a horda, desejando com tudo em mim que minha magia possa salvar meu amado companheiro dos monstros.

Apenas chamadas minúsculas giram nas minhas mãos, depois apagam.

"Não! Não!" Eu grito.

Héctor enfrenta o mar de monstros enfurecidos e famintos, pronto para a batalha, sua espada embalando o primeiro animal vindo em sua direção. Uma maré de bestas passa por ele e corre em nossa direção, querendo chegar aos meus outros companheiros.

"Deixem-me!" Héctor ruge. "Apenas vão, porra!" Um anel vermelho se forma em seus olhos de safira. "Façam seu maldito trabalho e protejam meu Cordeiro!"

"Eu não vou te deixar!" Eu rosno, correndo em direção a ele, balançando minha espada demoníaca, esperando que a exibição feroz e minha determinação pudessem intimidar os monstros e interromper seu ataque a Héctor.

Deixe-me alcançá-lo a tempo, por favor. Deixe-me alcançá-lo!!

Dois braços fortes me pegam, envolvendo minha cintura em um aperto cruel e me puxando para longe de Héctor.

"Não!" Eu choro. "Eu não vou deixá-lo! Eu não vou deixá-lo!"

"Sinto muito, Botão de Rosa," diz Zak com tristeza, me puxando para trás em direção ao topo do vale com Paxton. Ainda murmurando uma série de desculpas, o Semideus do Céu envolve sua mão grande na parte de trás do meu pescoço e aplica forte pressão, deixando-me semiconsciente.

Ele sabe que eu nunca abandonaria Héctor se ele não me incapacitasse.

Eu choro e suplico. Não tenho força suficiente para lutar com meus outros companheiros e ir para Héctor.

"Não ... façam isso ... comigo ... com ele," imploro, lágrimas quentes escorrendo pelas minhas bochechas enquanto meus companheiros me puxam para o único lado aberto do vale.

Héctor colide com as tropas do bando, sozinho, e desaparece entre os gigantes ferozes.

Ares cantarola e corre enquanto olha por cima do ombro para a visão brutal. "É um final adequado para o Semideus da Morte, nas barrigas insaciáveis dos animais do Vazio. Eu nunca pensei que veria esse dia chegar."

Luto para levantar a mão, desejando que ainda restasse alguma mágica e queimasse o deus em pedaços.

Ares gargalha com o meu fracasso e angústia.

Eu o marquei para a morte.

Meu Cão Infernal rosna para o deus, mostrando suas presas.

"Você está morto, Ares," Axel grita com um ódio incandescente. "Eu vou te matar na primeira chance."

"Tente, meu filho bastardo," Ares ri. "Você deveria conhecer seus irmãos de sangue puro e aprender uma coisa ou duas com Deimos e Phobos. O Deus do Medo e o Deus do Terror são meus melhores. Eles são os filhos adequados para me acompanhar à guerra." Ele já não nos poupa um olhar enquanto corre para o topo do vale.

"Héctor ..." Luto em vão enquanto lágrimas molham meu rosto. "Voltem. Ele ... precisa de mim."

"Então todos nós estaremos mortos, Botão de Rosa," diz Zak com uma voz quebrada. "Ele me salvou. Eu devo a ele uma dívida vitalícia que nunca poderei pagar, mas nossa prioridade é você."

"Vocês ... corram, por favor." Eu luto para conseguir colocar as palavras pra fora. "Deixe-me ... morrer ... com ele."

"Está além da nossa capacidade ver você se machucar, amor," diz Paxton em uma emoção espessa. "Você não está pensando direito. Descanse e não pense, Docinho. Nós a levaremos até o fim. Vamos levá-la para a segurança."

E então eu estou no ombro largo de Zak, já que meus pés se recusam a se mover mais um centímetro.

Paxton e Axel protegem minhas costas e correm com Zak. Anjo corre à nossa frente.

Choro, tentando levantar a mão e esticá-la na direção de Héctor. Eu chamo o nome dele de maneira incompreensível, não me importando que um fio de saliva pingue do canto da minha boca enquanto eu tenho dificuldade em formar palavras.

Eu não me importo mais com o que irá acontecer a seguir. Eu teria sentido menos agonia se alguém espetasse uma estaca em chamas no meu coração partido. Eu não quero mais viver, mas a razão e a lógica exigem que eu cuide e defenda meus outros companheiros.

Mas como eu posso continuar sem meu amado Héctor?

Antes de chegarmos ao topo do vale, a primeira onda de monstros surge em nossa direção, nos alcançando. A raiva

bate em mim, vencendo todo o medo. Alguns deles podem ter sido aqueles que despedaçaram meu amor.

O Vazio pode ter anulado minha magia, mas eu ainda tenho uma espada.

Uma onda de adrenalina toma conta de mim, me emprestando novas forças. "Coloque-me no chão!" Eu rujo. "Eu vou matar todos eles!"

Não adiantava correr agora que os monstros haviam nos ultrapassado. Zak me desceu gentilmente, e meus companheiros imediatamente estabeleceram uma formação protetora ao meu redor.

Meus joelhos não dobraram, como eu pensei que eles fariam. Rosnei como um demônio e avancei, minha espada demoníaca decapitando uma criatura semelhante a uma pantera com chifres. A necessidade de vingar meu amado arde em meu sangue, oferecendo-me o vigor que eu preciso.

A raiva é uma coisa terrível, e eu estou andando com ela

Zak, Axel e Paxton manobram suas espadas contra os mutantes do Vazio, cortando e rasgando, deixando pilhas de cadáveres. Eu grito quando corto o chifre de um troll e mergulho minha lâmina em seu peito escamado.

No entanto, um oceano deles continua vindo, subindo sobre os corpos de sua espécie para nos atacar.

Minha visão periférica pega um gigante arrancando um pedaço de carne do ombro de Axel. Axel ruge de dor. Ele chuta para longe um tigre mutante e enfia a lâmina na barriga do gigante, torcendo a espada cortando-o.

Nós não estamos lutando contra inimigos. Estamos lutando contra predadores e a natureza brutal, pela sobrevivência.

Eu pulo no ar com um rugido e avanço numa aberração parecida com um lagarto.

Meu Cão Infernal colide com um lobo de três cabeças, travando a mandíbula com uma de suas cabeças, rosnando e rasgando. Suas garras rasgam as outras duas cabeças do lobo quando sua segunda cabeça afunda suas presas na garganta espetada do inimigo.

Meu Cão Infernal é tão horrível quanto os horrores do Vazio. "Anjo, fique vivo!" Eu peço enquanto estripo uma gárgula.

A dez metros de distância, Lúcifer e Ares vociferam. A correria os alcança, o que me proporciona algum conforto. Eu espero que os trolls comam o deus da guerra todo.

A razão gradualmente mergulha em mim, superando minha raiva.

Meus companheiros são poderosos, mas não duraríamos se ficássemos e lutássemos contra o suprimento infinito da armada de monstros. Uma necessidade instintiva de preservar o resto dos meus homens tomou conta da minha lógica e do meu coração.

Enfio minha espada na boca larga de uma fera e grito: "Parem!"

A horda congela, como se estivessem obedecendo ao meu comando. Mas eu não esperarei que eles descongelem para testar minha teoria.

"Corram!" Eu grito.

Começamos a correr, fugindo do campo de batalha.

Lúcifer e Ares também se aproveitam da súbita quietude dos monstros, fugindo da batalha. Chegamos à abertura do vale e disparamos para a esquerda.

Estamos vários metros atrás deles quando a armada se recupera do torpor, uivando de raiva pela tentativa da presa de escapar. Eles retomam a perseguição, seus olhos brilhando assustadoramente amarelos, suas presas pingando saliva e sangue, e seus cascos e patas com garras mal tocando o chão.

"Mais rápido!" Axel grita, guardando a retaguarda com meu Cão Infernal enquanto Zak e Paxton correm lado a lado comigo.

Fico olhando por cima do ombro para garantir que Axel não sofra o destino de Héctor.

Meu amor. Meu Héctor. Meu amado companheiro, agora perdido para mim para sempre.

Lágrimas ardem nos olhos, mas eu me forço a não deixá-las cair. Se o fizesse, entrarei em colapso novamente e colocarei em risco o resto dos meus companheiros.

Eles merecem o melhor. E Héctor merecia mais.

Eu não posso me dar ao luxo de sofrer. Agora não.

Passamos correndo pelas montanhas e pela estreita abertura do vale maldito que me fez derramar uma vida inteira de lágrimas.

Uma planície sem limites se estende diante de nós, repleta de arbustos de groselha. Entre elas, há uma estrutura abandonada que se unia a um meio abrigo em uma caverna. Lúcifer e Ares correm em direção a ela com todas as suas forças.

"É o único abrigo," diz Paxton. "Teremos que chegar lá também. Se correremos rápido, podemos derrotar os filhos da puta e selarmos a entrada."

Infelizmente, nossos inimigos tem muita vantagem sobre nós. Eles entraram no abrigo da caverna, suas espadas impulsionando na frente deles, preparando-se para uma emboscada ou qualquer resistência dentro do esconderijo.

Apesar do distanciamento entre eles, parece que o deus e o diabo forjaram uma nova aliança. Lúcifer desapareceu lá dentro, e Ares parou na abertura estreita, empunhando sua espada para protegê-la, um sorriso malicioso pairando em seus lábios cruéis.

Os monstros surgem do vale, nos perseguindo. Sem as montanhas para cercá-los, a vasta horda se espalha pela planície. Não demorariam muito para nos cercar, cortando todas as rotas possíveis de fuga.

Sem aquela caverna como abrigo, estaríamos mortos.

Two

"Invadir a caverna!" Zak berra.

Meu Cão Infernal late concordando.

Axel e Zak investem contra Ares, suas lâminas batendo contra o Deus da Guerra repetidas vezes. O deus mantém sua posição, determinado a barrar a entrada e não ceder um centímetro.

Ele realmente quer nos ver mortos, incluindo seu próprio filho.

Paxton e eu nos viramos para proteger Axel e Zak da horda que se aproxima. Nossas lâminas flamejam quando derrubamos os dois primeiros animais dentro do nosso alcance. Anjo arranca a garganta de um javali que tem duas caudas com escamas.

"Eu sou o poderoso Deus da Guerra," Ares zomba entre os duros e estrondosos choques de aço cruzado. "Eu posso manter-me por mais tempo do que vocês pirralhos meio-sangue em qualquer reino. Vamos ver quanto tempo vocês vão durar quando todas as bestas do Vazio estiverem sobre vocês."

"Ares, apenas deixe-os entrar," diz Lúcifer, impaciente, de dentro da caverna. "Podemos precisar deles para sair deste lugar, principalmente a princesa Celeste. Ela nasceu no Vazio."

"Vou dispor de pelo menos um deles antes de parar," diz Ares, sua voz musical carregada de veneno e arrogância. "Eu dei tudo a eles, e eles me retribuíram com insolência e traição por uma prostituta que eles mal conheciam!"

"Você é um homenzinho tão amargo," eu digo enquanto chuto um bicho grande como um gato que tentava agarrar-se à minha perna e manobrava a espada para empalar um animal maior. "Não pode superar ser rejeitado por mulheres uma e outra vez, mau perdedor?"

"Nenhuma mulher me rejeitou!" O deus grita.

"Afirmo isso novamente," eu digo, cortando a cabeça de um monstro do pescoço quando ele morde a parte traseira do meu cão do inferno. "Continue repetindo suas mentiras patéticas até que você acredite nelas."

Eu sou a testemunha viva de que as mulheres o rejeitam com ridicularização, cuspe e violência.

"Ria de novo, pequeno inferno, depois que todos os seus amantes bastardos morrerem ao seu redor!" Ele rosna. "Oh, como está Héctor? Onde diabos ele está, se você não se importa de eu perguntar? Ou ele está sendo digerido enquanto falamos?"

Então o deus berra de dor e raiva.

"Entre, Cookie!" Axel grita. "Nós pegamos o filho da puta! "

Eu brando minha espada para afastar outra onda do ataque da horda antes de dar uma rápida olhada por cima do ombro. A lâmina de Axel mergulha sob o ombro de seu pai, e a espada de Zak esfaquea a coxa esquerda do deus.

Meus companheiros também não saíram incólumes. Ares colocou uma adaga no lado de Axel enquanto ele cortava um corte na perna de Zak.

Os três tensos, presos juntos por suas armas. Axel e Zak entraram, cerrando os dentes, até ganharem espaço suficiente para Paxton e eu entrarmos na caverna.

Eu corro pela abertura, sabendo que Paxton não entraria antes de mim.

Eu levanto minha lâmina demoníaca na minha frente, pronta para apunhalar Lúcifer se ele viesse atacar também. Mas o diabo se inclina contra uma parede lateral no canto oposto, nos observando com apatia e cálculo frio.

"Anjo!" Eu chamo, meus olhos nunca deixando Lúcifer.

Meu Cão Infernal corre com sangue e sangra por toda a cabeça. Ele rosna para nossos inimigos, prestes a atacar Ares para ajudar Axel e Zak.

Ares xinga profusamente e se separa de Axel e Zak. Meus companheiros não o atacam desde que eu entrei. Além disso, todos estamos feridos. Mais batalhas não nos ajudariam. Mas eu pego uma pedra no meu bolso que eu trouxe do inferno. Eu sempre carrego pedras, caso minhas lâminas não fossem suficientes para proteger dos meus inimigos. Puxo e jogo em Ares antes que ele possa reagir.

A pedra do tamanho de uma palma atinge a cavidade sob o olho esquerdo.

O deus recua. "Sua merda!"

Zak e Axel ficam ombro a ombro, encarando-o com as espadas erguidas, bloqueando seu caminho para mim.

Eles sempre me protegem.

Ares range os dentes. "Eu nunca conheci alguém mais desagradável do que esse inferno em toda a minha existência." Ele se vira para Lúcifer, procurando simpatia, mas não encontra. O amigo dele é tão psicopata quanto ele. "Isso diz alguma coisa," ele conclui por seus próprios ouvidos e se vai para o canto de Lúcifer, mas fica a alguns passos do diabo.

"Quem dá a mínima para o que você pensa?" Ares grita com o pai.

"Paxton, entre!" Eu grito, de pé na entrada para cobrir suas costas e impedir que os monstros entrem.

Paxton entra pela abertura por trás, sua espada decapitando uma criatura parecida com um crocodilo bem atrás dele.

Um monstro de pêlo preto ataca o Semideus do Mar. Paxton e eu atacamos ao mesmo tempo, e o monstro cai embaixo de nossas espadas. Quando Paxton e eu retiramos nossas lâminas, uma corrente de sangue jorra de sua boca. Saltamos de volta para evitar o sangue de nós sujar, mesmo que já estivéssemos ensopados de sangue e restos mortais.

Assim que o sangue do monstro atinge o limiar da caverna, chia, transformando-se em névoa vermelha antes de desaparecer.

"A caverna está protegida," diz Paxton, trocando um olhar aliviado comigo.

"Esse é um desenvolvimento interessante," Lúcifer fala do canto. "Deixe mais bestas atingirem a ala e veremos o que acontece a seguir."

"Você não é chefe aqui, diabo," diz Axel. "Quem quer a sua opinião?"

Ele e Zak ainda estão posicionados no meio da caverna com suas espadas sangrentas prontas, de frente para nossos inimigos.

"Eu proponho uma trégua," diz Lúcifer, sem se importar com a atitude dos meus companheiros. "Os animais do Vazio não nos diferenciam, pois somos meramente carne para eles. Se todos quisermos sair daqui, em vez de acabar dentro das barrigas dos animais, precisaremos trabalhar juntos."

Eu apostaria todo o meu dinheiro que o Vazio não recebia visitas há muito tempo, e os monstros não gostariam de deixar a nova carne escorregar pelos dentes.

"Como isso vai acontecer, idiotas," Axel bufa.

Meu Semideus da Guerra está impregnado de raiva destrutiva. A traição de seu pai o cortou profundamente, e ele não irá superar o golpe final tão cedo. O trauma ficará com ele por um longo tempo.

Eu lanço um olhar preocupado para ele antes de voltar meu olhar para os monstros do lado de fora da caverna.

Paxton se agacha do outro lado da boca da caverna, sua espada em posição de atacar.

Mas o bando não está mais atacando. Eles devem saber sobre a defesa. Eles nos encaram, especialmente o Semideus do Mar, com uma fome arrepiante nos olhos loucos.

Eles esquadrinham nós esperando.

Enquanto os monstros estão agachados rosnando, mais do tipo deles corre do alto das montanhas para se juntar a suas alas.

É irritante saber que um oceano deles quer nossa carne, sangue e ossos.

"Eles não vão te pegar, Docinho," sussurra Paxton, interpretando mal o olhar de consternação no meu rosto. "Ninguém vai machucar você."

Fecho os olhos por um segundo, não querendo que ele veja a agonia despedaçada em meus olhos.

Os monstros engoliram meu Héctor.

"Cuide da nossa companheira, Paxton," Zak ordena. "Axel e eu vamos ficar de guarda durante a noite."

Zak e Axel param como estátuas geladas e letais, de frente para Lúcifer e Ares no canto. Ares zomba de nós para provocar ainda mais. Ele rasga um pedaço de tecido da barra da camisa para prender o corte na coxa.

Todos sangraram no Vazio.

Eu me pergunto se poderíamos nos regenerar aqui. Lúcifer deve ter pensado o mesmo porque viu Ares cuidar de sua ferida com grande interesse.

"Axel, Zak," eu digo. "Vocês sofreram ferimentos piores. Deixe-me ficar de guarda primeiro, enquanto vocês cuidam de si mesmos. Vou dar uma olhada em suas feridas mais tarde."

"Sem chance, Cookie," diz Axel. "Estamos bem."

"Por que você continua chamando ela de Cookie?" Ares ri. "Apelido brega, o pior, um nome para buceta. Mas então, vocês dois são bucetas."

"Cale a porra do seu buraco imundo. Nunca fale comigo. Nunca fale com ela." Axel levanta a lâmina, pronto para atacar o pai, mas Zak aperta o seu ombro com uma mão firme.

"Não morda a isca dele," diz Zak. "Precisamos preservar nossa energia, para que possamos proteger melhor nossa companheira."

"Não é necessário que vocês dois fiquem aí e observem esses chatos," eu digo. "Eles ficam no canto deles, e nós ficaremos no nosso. A regra é simples. Se eles cruzarem a linha, nós os esfaqueamos."

"Isso é razoável," diz Zak.

Seguimos para o canto oposto de Lúcifer e Ares. Enquanto checávamos e cuidávamos dos ferimentos um do outro, os monstros uivavam veementemente do lado de fora da caverna, o cheiro do nosso sangue os levando a um meio frenesi.

Uma série de mutantes saltam para cima do abrigo da caverna, tentando encontrar uma abertura no telhado.

Meus nervos se esticam finos e tensos, como uma corda no ponto de ruptura.

Mas com o passar do tempo os monstros não conseguem entrar, a adrenalina no meu sistema gradualmente se dissipa. Em seu percurso, o cansaço toma conta de mim enquanto a dor exaure um espaço no meu coração. Caio no chão e me enrolo em uma bola.

A raiva já não pode mais me sustentar, pois a aflição me afoga em suas ondas ácidas.

Paxton se agacha a alguns metros de nós para ficar de vigia. Zak e Axel se aconchegam perto de mim, me cobrindo com seu calor, mas não consigo eliminar a geleira em meus ossos ou o gelo em minha alma.

As imagens do meu Héctor desaparecendo nos dentes e garras dos monstros se repetem em uma sequência sem fim em minha mente. Oro por minha morte, para poder me juntar a ele no Além. Eu não o deixarei vagar sozinho naquele reino sombrio. Eu não o deixarei vagar sozinho em qualquer reino. Ele estava de tal maneira só por eras. Ele não tinha ninguém até me conhecer. Ele não podia tocar em ninguém até que ele me teve.

Pela primeira vez, não respondo aos toques gentis e reconfortantes dos meus companheiros. Eu estou tão triste por decepcioná-los, mas eu não tenho mais forças para estar presente. Eu não posso estar lá para eles desta vez.

Os semideuses e eu somos um catalisador quando estamos juntos. Acenda um fósforo e a merda explode. Se não nos encontrássemos e aproximássemos a vida teria continuado normalmente. Assim que me apaixonei por eles e acasalei com eles, trouxe-lhes um desastre atrás do outro.

Eu sou o caminho para a destruição deles.

Héctor ainda estaria vivo se ele nunca tivesse me conhecido, se ele não tivesse jurado valorizar e me proteger com seu último suspiro. Agora ele se foi, cada pedaço dele na barriga daqueles animais.

Como eu poderei suportar isso?

Minha cabeça desce aos meus joelhos. Eu queria morrer com ele e encontrarei uma chance de perecer.

Através do nosso vínculo de união, eu sei que minha tristeza está machucando Paxton, Axel e Zak como torcer uma faca branca quente em suas entranhas. A dor e o desamparo deles voltam para mim como uma maré escura em uma noite vazia.

"Eu sei que você o ama mais do que ninguém e qualquer coisa," diz Axel, sua voz cheia de desespero. "Mas ainda estamos aqui. Também somos seus companheiros. Estaremos sempre aqui para você, pois amamos você mais do que o mundo. Precisamos que você volte para nós e nos veja como você o vê, Cookie."

"Pratique suas palavras primeiro, Axel, se você não sabe como consolar nossa companheira de luto," Paxton repreende. "Docinho não é como nenhuma outra mulher com quem você estava acostumado. Tome cuidado com ela ou dê o fora daqui."

"Por que você trouxe outras mulheres do passado distante?" Axel rosna. "Você está tentando fazer uma desavença entre Cookie e eu? Pena que você não terá sucesso, garoto nadador. Nunca demonstrei interesse em nenhuma mulher desde que vi Cookie. É você quem precisa

praticar como tratar nossa companheira. Você esqueceu como a machucou? Se não tivéssemos perdoado seus pecados, você nunca teria tido a oportunidade de se juntar ao nosso posto."

"Você nunca me defendeu," Paxton zomba. "Você tentou ter meu Docinho só pra você. Eu admiti meus pecados contra nossa companheira. Héctor me espancou até a morte por isso, e fiquei grato por sua justa punição. Vou passar minha vida compensando Docinho e amá-la com tudo o que tenho."

À sua menção a Héctor, eu choro mais.

"Parem com isso, vocês dois," diz Zak, sua voz desolada. "Perdemos um de nós. Mas brigar e lutar não é a maneira de lidar com a dor. Vocês só vão incomodar ainda mais o meu Botão de Rosa."

A tristeza deles é tão pesada e negra quanto a minha. Os semideuses já lutaram por territórios por séculos, mas se uniram como irmãos de sangue quando todos me escolheram como companheira.

Eu direciono meus olhos sombrios para Axel. De todas os semideuses, Axel tem o pior temperamento, e luta para controlá-lo. Comigo, ele é o ser mais gentil, ele dá o melhor de si.

Não havia luz além da infinita escuridão fria em mim quando perdi Héctor. Mas saber que machuco meus outros companheiros por estar emocionalmente indisponível para eles só faz meu coração triste sangrar mais.

"Eu te amo tanto quanto eu o amo," eu digo lágrimas fluindo dos meus olhos ardentes como uma torneira. "Eu não gostaria de viver se algum de vocês perecer."

"Eu sei o quanto dói, Botão de Rosa," diz Zak. "Mas você precisa continuar, assim como nós, por você. Vivemos um pelo outro. Você não está carregando a dor sozinha. Ele é nosso irmão e me salvou. Se eu pudesse, ficaria feliz em substituí-lo, para que ele pudesse estar com você."

Eu pressiono meus dedos em seus lábios. "Como você pôde pensar que eu preferiria que você morresse? Você é tão precioso para minha alma. Só não tenho forças para continuar, já que um de vocês não está mais ..."

"Confie em nós," diz Paxton. "Tire força de nós. Pegue o que você precisar."

Axel se inclina para mim, sua testa contra a minha. "Eu sinto muito, querida. Nós a amamos mais do que tudo, mais do que nós mesmos. Nos dê uma chance e apoie-se em nós."

Eu assinto enquanto choro.

Zak me envolve em seu corpo grande e forte, então eu não me enrolo mais na rocha fria. Agarro-me a ele enquanto Axel pressiona contra minhas costas. Paxton se aproxima para me abraçar, embora seus olhos rígidos e alertas nunca deixem nossos inimigos no outro canto.

Enquanto nos aconchegamos, ouço vagamente o Deus da Guerra zombar. Eu não presto atenção nele. Ele pode ser um deus poderoso, mas não é amado nem é desejado.

Eu sou amada, querida e apreciada.

No entanto, uma geleira sombria envolve meu coração. Se eu não quero que o mesmo aconteça com o resto dos meus companheiros, eu preciso romper as camadas de gelo sombrio e endurecido.

E eu me apoio em meus companheiros e recebo sua luz e fogo.

Three

Os monstros rondam do lado de fora, sitiando a caverna. Mais e mais deles saltam para o telhado, pisando e uivando, quebrando nossos nervos.

Exausta, de coração partido e coberta pelo calor e solidez de meus companheiros, adormeci angustiada e fraca.

A fome roe meu estômago, acordando-me algumas vezes, apenas para descobrir que minha garganta estava seca. Eu sou descendente de um arcanjo e um titã. Eu não deveria me incomodar com a falta de comida e água, mas aqui estou eu, mais fraca do que nunca.

Olhando para os lábios rachados dos meus companheiros, eu sei que eles estão com tanta fome e sede quanto eu. Não consigo me lembrar da última vez que tínhamos comido.

"Eu vou fazer o próximo turno," eu digo.

"Você não precisa ..." Paxton para frio, olhando. Mas não em Lúcifer e Ares, embora nenhum tenha dormido, apesar da exaustão. Paxton olha para a entrada da caverna, o rosto pálido como se tivesse visto um fantasma.

Eu sigo o seu olhar. Um gigante de homem coberto de sangue da cabeça aos pés aparece na boca da caverna. Os monstros lá fora rosnam, mas ninguém o ataca. Uma mão grande segurava uma espada longa, enquanto a outra mão segura uma pequena fera assada e um velho odre.

Minha boca se abre. Ele sorri para mim, parecendo mais um demônio do que meu amado Semideus da Morte. Mesmo assim, eu reconheço meu Héctor em qualquer canto do universo.

Não importa como ele parecia, ele é meu.

Eu grito de alegria, saio do peito quente de Zak e pulo em direção a Héctor.

Ele entra como se fosse o dono da caverna, joga a fera assada e a pele com água nos meus outros companheiros. Axel pega a carne e Paxton a água.

Héctor abre os braços. "Cordeiro, venha aqui."

Eu me jogo nele com lágrimas quentes por todo o rosto. Eu nunca fui tão feliz por ser chamada de Cordeiro.

"Meu amor, meu amor! " Eu choro. "Eu pensei que tinha te perdido."

Eu o agarro, beijando-o com força contundente, apesar do sangue dos monstros pintando seu rosto e fazendo dele o maior monstro durão. Ele me beija de volta com o desespero de um homem se afogando.

E assim, a luxúria roda viva em mim, queimando em minhas veias.

Eu preciso transar com ele brutalmente para ter certeza de que ele é real. Eu preciso ter seu pau profundamente dentro de mim, me enchendo e esticando, para estar convencida de que ele realmente retornou.

Com a última gota da minha vontade, tiro meus lábios dos dele, embora quisesse beijá-lo até o fim do mundo. Mas, dadas as circunstâncias, se continuássemos, não conseguiríamos parar. E não era o lugar ou o momento certo para foder com qualquer um dos meus companheiros.

Necessidade bruta e desejo brilham através dos olhos de safira de Héctor que contém o mistério das galáxias, mesmo que ele tivesse perdido seu poder semideus.

Pressionando a palma da mão no rosto dele, desvio o olhar para meus outros companheiros. A fome e a luxúria ardem em seus olhos, embora ainda estivéssemos presos na caverna com nossos inimigos imortais e sitiados por monstros.

Nossos corpos sempre respondiam ansiosamente um ao outro.

"Sentiu minha falta, Cordeiro?" Héctor pergunta com outro sorriso presunçoso que me deixa excitada, seu polegar roçando minha bochecha que ainda está molhada pelas minhas lágrimas. "Eu disse que sempre voltaria para você. Você deveria ter fé que eu cumpriria minha promessa."

Isso me faz chorar de novo. Por quanto tempo ele pôde manter suas palavras? Eu volto meu olhar para ele, estudando todos os seus contornos com avidez, e meu coração doi ao ver cabelos grisalhos pontilhando suas costeletas.

Ele começou a envelhecer.

Axel se aproximou e deu um tapinha no ombro de Héctor, com lágrimas brilhando em seus duros olhos cor de âmbar. "É bom ter você de volta, irmão. Só não faça isso de

novo. Nossa companheira queria morrer com você quando viu que você não voltou."

Héctor assente para Axel, Zak e Paxton com um olhar agradecido. "Vocês cuidaram dela e a mantiveram segura." Então ele se vira para mim e diz severamente. "Você não será boba de novo, Cordeiro. Se algo acontecer com qualquer um de nós, você continuará a viver e viver bem pelo resto de seus companheiros."

Lágrimas enchem meus olhos novamente. "Não diga isso. Eu não vou perder nenhum de vocês. De novo não."

Silenciosamente, juro encontrar uma maneira de curar Héctor e fazê-lo um imortal a todo custo.

Axel se afasta para ficar de guarda quando Zak e Paxton se aproximam, deixando-nos aproveitar a reunião.

"Minha família," Zak engasga, apertando a mão de Héctor. "Nós quase te perdemos."

"Não, pare com isso," diz Héctor. "Nós não somos tolos idiotas."

"Irmão." Paxton sorri e agarra o ombro de Héctor.

Héctor retribui o sorriso e passo meus braços em volta dos três.

"Que porra é essa?" Ares berra com total amargura. "Eu vi você cair, Semideus da Morte. Os animais do Vazio comem deuses e imortais como doces. Como você pôde sobreviver ao ataque? É impossível!"

Héctor lança seu olhar frio e assassino em direção a Ares, os nós dos dedos brancos no punho de sua espada. Minhas unhas cortam seu antebraço musculoso. Eu não deixarei que ele se envolva com o Deus da Guerra em uma batalha, desde que agora ele é mortal.

"Você não deveria dar ouvidos aos rumores sobre o Vazio, Ares," diz Héctor categoricamente. "Você deveria tentar andar entre os animais. Quando eles se familiarizam com você como comigo, também não tocam em você." Ele arqueia uma sobrancelha. "Não é homem o suficiente para fazer isso? Sua reputação nunca se recuperará se alguém ouvir que você se encolheu em um canto sujo, se escondendo de alguns animais selvagens."

Ares rosna, mas ele não pega a isca de Héctor e sai da caverna.

"Ele é mortal agora," diz Lúcifer. "É por isso. Os animais do Vazio não se importam com um mortal. Ele não vai satisfazer sua fome ou aumentar sua energia, ao contrário de nós."

"Um mortal?" Ares franze a testa, depois soltou uma explosão de risadas sádicas. "Eu saberia se não estivesse distraído com um monte de perdedores semideuses, incluindo meu pirralho. É claro que os monstros do Vazio só gostam de deuses e imortais." Ele olha para Héctor como se estivesse estudando um inseto. "Mas como e quando um Semideus da Morte se transformou em humano?"

"Cale sua boca imunda," Axel grita com o pai. "Ninguém quer ouvir sua voz." Ele não chama mais Ares de filho da puta desde que o deus diabólico e sem vergonha o ridicularizou por causa dos xingamentos.

"Você precisa de mais vocabulário, meu filho bastardo," diz Ares. "Eu te ensinei melhor."

Veias saltam no pescoço de Axel, e sua mão aperta o punho da espada.

"Axel, não dê atenção a ele," eu digo. "Ele não é digno de lambar a sujeira debaixo de suas botas."

"Como, Héctor?" Paxton sussurra. "O que aconteceu com você? O que nós podemos fazer para ajudar?"

O olhar de Zak cai sobre os cabelos grisalhos perto das têmporas de Héctor. Ele respirou fundo. "Você desistiu de sua imortalidade me curando?"

"Eu aposto que ele fez," diz Paxton suavemente. "Quando pensamos que Docinho se foi, Héctor mencionou que ele foi amaldiçoado com o toque da morte, mas abençoado por devolver uma vida. Mas ele não disse que o custo era sua imortalidade."

Héctor não responde, mas não precisa. Paxton junta tudo.

"Ele também não disse que seria despojado de seu poder semideus," continua Paxton. "Ele deveria desistir de sua imortalidade por nossa companheira, mas Docinho sobreviveu, então ele trouxe Zak de volta da morte com sua vida eterna."

Zak engole em seco, seu pomo de adão balançando quando uma emoção espessa o domina. "Você deu o cartão de morte errado, irmão. Você nunca deveria ter trocado sua vida pela minha. A partir de agora, como vou consolar nossa companheira? Você partiu o coração dela."

Os semideuses já lutaram entre si por poder, ego e territórios, e agora morreriam um pelo outro como verdadeiros irmãos.

Héctor toca meu queixo com ternura com os nós dos dedos. "Eu terei uma vida inteira com você, e isso vale mais do que as eras que vivi em completa solidão." Sua voz fica rouca enquanto ele examina meus outros companheiros. "Meu cordeiro terá vocês. E todos vocês estarão lá por ela pela eternidade. Agora pare de agir como tolos sentimentais. O mais importante é que estamos juntos agora e tiraremos nossa companheira do Vazio."

"Eu não vou te perder, Héctor. Nós vamos encontrar uma maneira," eu digo, deslizando um olhar choroso por todos os meus companheiros e enxugando as lágrimas com as costas da minha mão. Eu estou chorando muito desde que me reuni com meus companheiros no inferno. "Eu não vou perder nenhum de vocês."

"Vamos procurar restaurar a imortalidade de nosso irmão a todo custo," promete Axel. Zak e Paxton assentem, a determinação brilhando em seus olhos.

Uma risada vil explode do canto.

"Vocês todos não aprenderam?" Ares ri. "Todos esses eventos infelizes começaram quando vocês trouxeram a pequena híbrida para o seu redil. Calêndula será a morte de todos vocês. Vocês desfrutaram de riquezas, direitos e poderes além da medida antes de se relacionar com ela. Olhe onde vocês estão agora. Vocês são mendigos em uma caverna. Uma boceta compartilhada vale tudo?"

"Isso é rico, pai, muito rico," Axel zomba de volta. "Você tentou tirar minha companheira da minha cama e tê-la

sozinha, mas falhou miseravelmente. Minha querida companheira jogou você no Vazio com um lampejo de seu dedo mindinho, e olhe para onde você está agora. Sozinho, indesejado e desprezado. Até seu aliado, no momento, não quer nada com você."

Axel gesticula para Lúcifer. Ares lança um olhar para o diabo antes de abrir a boca para responder ao meu companheiro, mas Axel o interrompe.

"Agora tenho três irmãos verdadeiros e uma companheira de verdade. Nós compartilhamos tudo. Nós morreríamos um pelo outro sem piscar. E isso vale mais do que qualquer riqueza ou poder que poderíamos ter com você."

Nós cinco enfrentamos o Deus da Guerra, nossa postura sólida dando peso às palavras de Axel. Paxton cruza os braços, os bíceps protuberantes, enquanto Zak e Héctor o encaram.

"Você não tem nada," Axel dispara. "Você não é nada. Mas não se preocupe, pai. Ninguém, nem mesmo seus amigos olímpicos, cujas opiniões você ainda aprecia mais do que qualquer coisa, vão rir dessa vez. Sua vergonha ficará aqui com você para sempre, até você apodrecer no Vazio."

"Você não entendeu direito a parte do dedinho, Axel," Protesto, balançando minha mão. "Mas vou dar um dedinho da próxima vez para seu benefício,"

Axel olha para mim com carinho. "Você faz isso, Cookie. Agora me dê um beijo."

"Seu maldito pirralho!" Ares berra, seu rosto roxo de raiva. "Eu vou te ensinar..."

Meus companheiros erguem suas armas, prontos para lutar contra o deus novamente, e Ares esvazia como um balão vazando. Ele não está em condições de lutar contra nós cinco.

"Poupe o fôlego, Ares, se você for inteligente," diz Lúcifer, seus chifres pressionando contra a parede da caverna. "Você não vencerá a luta e eu ficarei neutro."

"Como você pôde deixar isso ir?" Ares exige. "Aquele pequeno inferno arruinou nossas vidas!"

"Eu encontrei uma traição pior," diz Lúcifer. "Então, pare de reclamar, Ares."

"Que dia," eu digo. "O Pai da Traição dando palestras sobre o Deus dos Perdedores."

"Eu não levo para o lado pessoal, mesmo que você tenha me atraído para o vazio, Celeste", disse Lúcifer. "Pelo contrário, aplaudo sua engenhosidade por explorar minha única fraqueza. No entanto, teremos que trabalhar juntos para derrotar uma armada de monstros carnívoros, se quisermos sair deste lugar."

Eu bufo. "Certo, trabalhando com o diabo e um deus idiota, e ninguém é mais sábio."

"Você e seus companheiros vão ter suas razões," diz Lúcifer.

Fora da caverna, os uivos arrepiantes dos monstros continuam. Os predadores não desistiram de caçar.

Ironicamente, o único que eles não querem comer é o meu Héctor, não que eu esteja reclamando. Meu coração está

cheio de vivacidade e felicidade no retorno do meu amor. Como Héctor disse, o que importa é que estamos juntos.

Eu me certificarei de que sempre ficássemos juntos.

"Não perca tempo com esses Gremlins¹" diz Héctor, me puxando com ele para o canto que anteriormente ocupávamos. "Trouxe comida para você. Vamos comer."

Meu estômago instantaneamente ronca e meus companheiros riem, felizes por ouvir o som mundano de mim. Eu olho para eles antes de rir com eles.

Recuamos para o nosso espaço com Zak e Axel em guarda. Paxton pega o animal assado de Axel e me entrega o odre².

"Beba até encher, Docinho," diz ele.

Tomo um gole e passo para Héctor. Ele bebe e depois dá a Paxton, que também toma um gole e suspira de satisfação. Então ele segue para Zak e Axel e ambos tem sua parte da água.

Lúcifer e Ares encaram nosso odre com inveja e ganância. Parece que eles estão prontos para nos atacar para pegar nossa comida e bebida.

"Nem. Mesmo. Pensem. Sobre. Isso..." Zak adverte, seus olhos duros e inflexíveis observando nossos inimigos.

¹ Gremlins é uma criatura mitológica de natureza malévola popular na tradição saxã germânica. O nome gremlin provém do inglês antigo grēmian, que significa "irritar" ou "incomodar". Também está relacionado com grim, "sinistro", e no termo alemão, grämen, "confusão".

² Odre (ô) (do latim utre), também chamado de pele (do latim pelle), é como se chama um antigo recipiente feito de pele de animal, geralmente de cabra, usado para o transporte de líquidos como água, azeite, leite, vinho, manteiga ou mesmo queijo.

Nenhum raio é disparado, mas ele compensa com a mão firmemente na espada.

O Semideus do Céu devolve o odre a Paxton. "Faça o Botão de Rosa beber mais. Ela precisa disso. É importante mantê-la hidratada."

Paxton volta para o nosso canto e me pede para beber mais água. Aposto que os semideuses nunca cuidaram de alguém assim.

Paxton, Héctor e eu sentamos no chão em um semicírculo, compartilhando a carne assada. Dou uma mordida na perna traseira. A carne tem um sabor surpreendentemente delicioso, como um coelho defumado. Anjo choraminga no meu ombro, e eu dou a ele o resto da perna. O cão do inferno rasga a comida ansiosamente.

Héctor estreita os olhos para Anjo. Então ele se levanta e sai da caverna. Embora eu soubesse que os animais não o machucariam, meu coração ainda se aperta até que ele volte em segurança alguns minutos depois. Ele joga o corpo de uma fera recém-morta perto da boca da caverna.

"Cão de caça," diz Héctor. "Você come isso e guarda a entrada."

Ele não quer que meu Cão Infernal me tire uma porção. Anjo não reclama, pois agora ele tem uma carcaça inteira para rasgar. Ele vai até a entrada, agacha-se e começa a rasgar sua comida. De vez em quando, ele levanta a cabeça, arreganha as presas e rosna para os monstros do lado de fora da caverna.

Ter duas cabeças é conveniente.

"Desculpe por ter me atrasado e deixado você preocupada, Cordeiro," diz Héctor, sentando-se à minha frente. "Quando percebi que os animais do Vazio não tinham interesse em mim, como sou um mero mortal, matei alguns, incluindo o pequeno animal que você está saboreando. Como seu principal companheiro, é meu dever prover você. Demorou um pouco para que o fogo assasse esta fera e também para encontrar a água potável para você em uma lagoa."

Eu olho para ele com estrelas nos olhos enquanto tiro outro pedaço de carne de uma perna que Paxton me oferece e mastigo ao estilo mulher das cavernas. Meus companheiros não exigem que eu tenha boas maneiras à mesa, dadas as circunstâncias. Eles sempre me aceitaram, não importa o que eu faça. Mas então eu também não reclamo do estilo deles.

Quando Héctor e Paxton estão com o estômago meio cheio, eles se levantam para substituir Zak e Axel para o serviço de guarda, encarando o deus faminto e o diabo no outro canto sem compaixão. Para adicionar insulto à ferida, joga um osso da perna no nariz de Ares. Ele se abaixa e xinga.

Eu rio.

"Adoro quando você é travessa, Cookie." Axel sorri para mim.

"*Carpe diem*³." Eu sorrio de volta. "Os humanos estão certos em 'aproveitar o momento'."

³ **Carpe diem** é uma expressão em latim que significa "aproveite o dia". Essa é a tradução literal, e não significa aproveitar um dia específico, mas tem o sentido de aproveitar ao máximo o agora, apreciar o presente. ... *carpe diem, quam minimum credula postero*".

Zak e Axel me encaram com calor nos olhos. Eles não me ouviam rir por um tempo.

Um vento violento repentino varre a caverna, chamando nossa atenção de volta aos gemidos e uivos dos animais lá fora.

Mais monstros saltam para o telhado da caverna, apesar dos ferozes rosnados de Anjo. Meu Cão Infernal é esperto o suficiente para não se aventurar a perseguir os monstros, sabendo que ele ficaria desarmado. Alguns animais pisaram no alto e outros pareciam esfaquear e arranhar o telhado com seus chifres.

Pedaços de poeira caem do teto da caverna. Paro de comer e olho para cima, minha garganta apertando.

"Não se preocupe mais, Cordeiro," diz Héctor, olhando para mim. "Seus companheiros cuidarão de qualquer inconveniente."

"Eu sei disso," eu digo. "Eu não estou preocupada."

"Faça nossa companheira se acalmar durante a noite," ordena Héctor a Zak e Axel como se fossem meus servos. "Meu cordeiro precisa dormir bem."

Ele se declarou o principal companheiro. Fiquei surpresa que ninguém o tivesse contestado por esse título e privilégio, mas meus outros companheiros estavam ocupados e sobrecarregados.

Héctor volta seu olhar duro, frio e hostil para nossos inimigos imortais, sua mão grande e firme e inflexível em sua lâmina. Paxton está ao seu lado, e meu fiel Cão Infernal

guarda a entrada da caverna vigilante. Zak e Axel me pedem para descansar, e eu me envolvo neles.

Os monstros nunca param de uivar, e eu duvidava que dormisse. Mas com as bestas do lado de fora e nossos inimigos presos no canto oposto, talvez estivéssemos seguros o suficiente para tentar.

Por enquanto.

Four

A chuva bate no telhado.

Meus olhos se abrem quando os uivos ultrajados dos monstros se tornam urgentes. Eu levanto minha cabeça para espiar lá fora. A chuva cai em lâminas pesadas, mas os monstros permanecem, não desistindo de suas futuras refeições.

Estremeço quando o vento feroz joga a chuva forte na caverna. Os rosnados de Anjo se transformam em gemidos quando ele se afasta da entrada. Ele não gosta de chuva.

Quando morei em Ruptura, me orgulhava de desbravar a região selvagem. Mas comparado ao Vale dos Monstros, minha antiga região selvagem é praticamente terra agrícola.

Axel me puxa contra seu peito para me oferecer mais calor, e Zak pressiona contra minhas costas para fazer o mesmo. Eles me protegem do vento cortante com seus corpos grandes e musculosos por metade da noite. Apesar de seus esforços para me dar calor ao corpo, a caverna permanece gelada. Se o Vazio não tivesse anulado seus poderes de semideuses, eles teriam nos aquecido.

Eu me aconchego mais perto dos meus companheiros, balançando minha bunda.

Axel ri. Ele segura minhas bochechas e me beija profundamente e com força.

Uma luxúria potente rodopia em mim como um fio elétrico. Fogo líquido se acumula entre minhas coxas. Alguns passos, Héctor e Paxton lançam seus olhares quentes para mim. Todos os meus companheiros sempre respondiam a todos os meus caprichos e necessidades, e sabem exatamente o que uma garota quer.

Nosso vínculo de acasalamento está aberto.

Felizmente, nem o Vazio consegue suprimir nosso vínculo. Em retrospecto, quando pensei que tinha perdido Héctor para os monstros, eu estava em um lugar muito escuro. Eu não tinha tido a presença de espírito para verificar nosso vínculo, que nunca quebrou.

Agora, com a renovada febre de acasalamento correndo em nossas veias, eu preciso urgentemente montar um companheiro, ou todos eles. Quanto mais melhor. Lambo meus lábios ao ver meus companheiros deliciosos. É assim que o calor do acasalamento me atinge.

Meus companheiros sentem isso com a mesma força, talvez mais. A luxúria desenfreada nos olhos violeta de Paxton ardia mais intensamente devido ao nosso ritual de acasalamento inacabado. Ele é o único companheiro que não acasalei completamente, fomos interrompidos. O chamado de acasalamento entre nós alcança seu pico de febre até nos levar à loucura ou ao final da dança do acasalamento.

Um pensamento bate em mim. A Chama Viva em mim está meio formada porque o Semideus do Mar e eu não fechamos o círculo de acasalamento.

E se a Chama, uma das forças mais letais do universo, fosse totalmente ativada? Superaria o poder anulador do Vazio e nos permitiria recuperar nossa magia neste reino?

Eu devo acasalar com Paxton na primeira oportunidade. Tive a sensação de que precisaríamos fazer isso para garantir nossa sobrevivência.

Paxton vem em minha direção como um predador no cio. "Axel, você é o próximo em guarda."

"De jeito nenhum," Axel resmunga, me segurando com mais força. "Você só terá que ficar de guarda um pouco mais enquanto eu aqueço Cookie. Ela está tremendo."

Eu tremo, mas não do vento frio. Meu intenso desejo por meus companheiros me faz tremer. Eu os quero, preciso deles, tanto que eu mal consigo respirar.

"Você a teve por tempo suficiente," Paxton rosna, a ameaça de violência saindo dele.

"Axel," Zak sussurra ao meu lado. "Paxton é o único entre nós que não ... você sabe." Ele dá ao Semideus da Guerra um olhar significativo. "Isso precisa ser feito o mais rápido possível. Não estamos enfrentando uma situação normal. Talvez não recuperemos nossos poderes no Vazio, mas nossa companheira nasceu neste reino. Ela tem uma chance melhor do que nós de recuperar sua magia. Ela precisa ... Paxton. Devemos apoiá-la totalmente da maneira que pudermos."

A percepção atinge os olhos de Axel.

"Você quer que eles façam isso aqui com os patifes assistindo?" ele pergunta, estreitando os olhos para Zak.

"Ai credo!" Eu assobio, a idéia diminuindo meu calor. "Não podemos ficar tão desesperados, pessoal."

"Claro que não. Ninguém vê sua adorável bunda, exceto nós," Axel diz, calor e luz assassina queimando em seus olhos âmbar de uma só vez. "Mataremos quem tentar." Ele envia um olhar rápido e enojado para o canto ocupado por Lúcifer e Ares. "Talvez devêssemos forçá-los a sair na chuva."

"Engajar-se em outra batalha antes de nos recuperarmos totalmente não é sábio," Zak suspira. "Vá tomar o lugar de Paxton, por favor. Só não atrapalhe enquanto ele estiver nervoso assim. Vamos deixá-lo beijar Botão de Rosa por um tempo para acalmar sua sede. Paxton está aguardando há muito tempo e está no ponto de surtar, como você pode ver. Ele não será razoável se você o desafiar."

Axel estreita os olhos novamente. "Então por que você não vai para o posto do garoto de natação e eu vou ficar aqui com eles?"

Meu olhar atordoadado vai entre Zak e Axel enquanto eles discutem. Eu pensei que tudo tinha dado certo entre eles e as coisas ficariam tão agradáveis e suaves como creme agora. Mas eles ainda são os maiores machos alfa e sempre seriam. Eles nunca abandonariam sua característica dominante, uma vez que   pura em seu sangue.

Eles só se tornam uma frente unida quando enfrentam nossos inimigos. Talvez isso seja bom o suficiente?

Eles costumam agir como garotos grandes quando estão perto de mim ou discutem sobre mim. Héctor me disse uma vez que eu o fazia sentir jovem novamente.

Zak revira os olhos azuis para Axel. "Admita, Axel," diz ele. "Eu sou o semideus mais calmo e mais justo. Estou melhor qualificado do que você ou qualquer um para monitorar a situação entre Paxton e meu Botão de Rosa.. Eu

posso falar com eles se eles forem longe demais. Você, por outro lado, é um cabeça quente. Você vai estragar tudo."

"Eu não vou estragar nada," diz Axel. "Até onde eles podem ir com nossos inimigos assistindo como abutres do outro lado da caverna?"

Rosnando, Paxton me puxa para longe de Axel e me esmaga contra seu peito. Uma pitada de loucura brilha em seus olhos violeta.

Axel olha para Paxton, balança a cabeça e se levanta.

"Ninguém quer discutir com o maluco de qualquer maneira," diz ele. "Bem. Você os monitora, Zak. Grite por mim, se você não aguentar." Ele lança a Paxton um olhar sombrio de aviso e segue em direção a Héctor.

"Não acredito que esse bando costumava ser meus formidáveis generais." Ares range os dentes. "Eles voltaram aos bárbaros depois de conhecerem a demônia infernal. Porra inacreditável! Quanto tempo devo sofrer com eles?"

"Eles acham que estão apaixonados," diz Lúcifer. "Eu estive na posição deles quando vi Lilith pela primeira vez. Esse tipo de paixão é inebriante, que consome e só acontece uma vez na vida. Você não vai entender, Ares. Como o Deus da Guerra, o amor nunca foi sua coisa. Você é a favor de combate brutal e banho de sangue. Você vive e respira no campo de batalha e vive em conflito. Principalmente, você pode entender a luxúria. Seu caso com Afrodite também moldou quem você é."

"Por que todo mundo continua trazendo à tona essa velha história?" Ares aperta os lábios em uma linha fina.

"Isso aconteceu há eras atrás. Eu nem me lembro dos detalhes agora. Eu só fiquei com ela uma dúzia de vezes."

"Não se trata de números, Ares," diz Lúcifer. "Você simplesmente não entende."

"Quando você caiu na armadilha de Celeste," Ares ri. "Eu estava assistindo do outro lado e vi tudo."

"Então você deveria ter me avisado!" Lúcifer rosna.

"Por que eu deveria?" Ares se alegra. "Essa pequena idiota é muito boa em personificar Lilith. Eu tenho que dar isso a ela. Ela enganou o rei dos trapaceiros. E você, o Diabo da Mentira e da Trapaca foi tão patético diante da sua antiga chama." Ele muda de voz para imitar Lúcifer. *"Eu nunca parei de te amar, Lilith. Agora que você veio até mim, meu amor, não posso deixar você ir. Eu não posso desistir de você. De novo não. Nunca mais. Vou servi-la e aquecer sua cama ..."*

Lúcifer bate com o punho no rosto de Ares, e o Deus da Guerra faz seus próprios punhos voarem. Batidas fortes, rosnados desagradáveis e o estalo de ossos enchem o ar enquanto eles brigam.

Então Paxton rouba minha atenção quando sua boca quente e sensual toca a coluna da minha garganta até o meu queixo, até os meus lábios.

Estendo meu corpo contra o dele e passo meus braços firmemente ao redor de seu pescoço. Ele ri contra os meus lábios, gostando de como eu o prendo.

"Meu Docinho é tão possessiva quanto eu," diz ele em aprovação.

Ele foi possessivo mesmo quando pensei que me odiava na Academia Meio-Sangue, quando ele entrou no meu dormitório, me arrastou para fora da cama, e me forçou a ir para a aula.

Ele não foi capaz de esconder o calor em seus olhos quando eles vagaram pela minha nudez, mas ele fingiu desinteresse para zombar de mim. *"O que você tem que pode interessar a um semideus, mortal?"*

Só que eu não era mortal. Nunca fui uma mortal. Mas eu não conhecia minha verdadeira herança naquela época.

Todos os meus semideuses me amavam e me aceitavam incondicionalmente. Eles não podiam se importar menos que eu fosse meio demoníaca. Minha insegurança me trouxe toda a tristeza e miséria. Foi parcialmente minha culpa que todos nós acabamos no Vazio. Mas se eu dissesse isso, meus companheiros colocariam toda a culpa em Ares e Lúcifer, e eu não discutirei com eles nesse ponto.

Agora, o calor do corpo de Paxton jorra para mim, alimentando o fogo líquido em minha carne macia. Eu já estou no colo dele. Minha bunda balança, encorajada por sua ereção, enorme e dura.

"Esta é apenas uma sessão de beijos," diz Zak, impedindo-o de me tocar, "servindo para dar a Paxton um pouco de sabor e acalmar sua luxúria furiosa."

O Semideus do Céu parecia ter retomado seu papel de instrutor ocasional na Academia.

Ignorando Zak, Paxton enfia a língua na minha boca com uma necessidade ardente. Essa sessão de beijo não parece acalmar sua luxúria furiosa. Muito pelo contrário, na

verdade, mas eu não irei detê-lo. Eu o quero, completamente.

Zak não está errado sobre Paxton ter sido negado por muito tempo. Eu fui negada por muito tempo também. Quando finalmente o aceitei e começamos a dança do acasalamento, ele confessou em meus aposentos temporários no inferno: *"Eu te amo com cada pedaço do meu coração negro, Docinho."*

E então Lúcifer e Ares bateram na nossa porta.

Eles foram os filhos da mãe mais rudes de todos os tempos.

Ficamos presos desde então, além da frustração, incapazes de encontrar o lugar ou a hora certa para terminar o acasalamento. Mesmo agora, enquanto eu o monto e balanço minha bunda em necessidade carnal, não podíamos foder. Nossos inimigos nos observam do outro lado da caverna, embora Axel e Héctor tentem ao máximo bloquear sua visão de nós com seus corpos enormes.

Zak tem que agir como nosso acompanhante, caso não pudéssemos nos controlar.

A língua de Paxton passa pelo meu palato duro, enviando sensação de formigamento e prazer por todo o meu corpo. Cada um dos meus companheiros poderia acender uma necessidade primordial em mim, um mero toque me faz sentir como se eu fosse queimar.

A mão grande de Paxton desliza por baixo da minha camisa e segura meu peito enquanto ele me beija ferozmente. Quando sua mão vaga em direção à carne carente entre

minhas coxas, empurro meus quadris em direção a ele para encorajá-lo, mas Zak pega o pulso de Paxton.

"É isso aí," diz Zak sem piedade. "Pare aí."

O Semideus do Céu nos separa.

Paxton e eu olhamos um para o outro, ofegando, calor e luxúria fluindo em nosso sangue. Queríamos continuar e terminar mais do que tudo. Mas então, a razão cintila em seus olhos, limpando a névoa neles. Sua necessidade de me manter segura supera sua necessidade de foder e me reivindicar.

O lembrete de Zak e a presença de nossos inimigos imortais também esfriou meu ânimo.

"Mais tarde, Docinho," Paxton promete, seus olhos de quarto ficando em mim. "Você é *minha*."

Eu sorrio, um pouco mais perversa e pecadora do que meu estilo usual.

O acasalamento é sagrado, e não o faríamos na frente de Lúcifer e Ares. Por enquanto, esperaríamos.

Mas quando Paxton e eu podermos acasalar sem inibição, nossa chama queimará o mundo.

Five

A chuva cessou. Massas de nuvens cinzentas atravessam o céu nublado, impulsionado por ventos fortes que cortam como facas geladas.

Héctor colocou Anjo entre nossos inimigos imortais e nós para ficarmos de guarda, para que pudéssemos discutir nossos próximos movimentos. Héctor costumava ser o Semideus da Morte e governava o submundo, então meu Cão Infernal gostou do cheiro dele e obedeceu sua autoridade.

"Vamos sair daqui na próxima hora," Héctor, examina nossos rostos. "Vocês todos tiveram algumas horas de descanso."

Zak assente. "É uma questão de tempo até que os animais derrubem esta caverna."

"Então qual é o plano?" Lúcifer chama do canto de trás. "Nós precisamos trabalhar juntos. Nós seremos mais fortes."

Paxton bufa. "Sim, como se precisássemos do estresse adicional de vigiar nossas costas enquanto vocês tentam enfiar uma faca nelas."

"Não no vazio," diz Lúcifer. "Conversei com Ares para garantir que ele não saia da linha também."

Ares encosta contra a parede. Sem seu poder divino para recarregar as baterias, ele até tem um par de olheiras sob os olhos e eles estão injetados de sangue. A falta de comida, água e sono afetou muito o Deus da Guerra, embora

o diabo pareça ter mais resistência. Lúcifer fica de cabeça erguida e nos observa com olhos claros e afiados, ainda parecendo relativamente revigorados. Talvez sua forma demoníaca tenha ajudado.

Abençoe Héctor, meu estômago não está mais roncando de fome. E, graças aos cuidados de meus companheiros, me sinto melhor depois do descanso. Eu parecia ter mais energia do que qualquer um dos machos na caverna. Talvez tenha algo a ver com o fato de eu ser nativa.

"Fodam-se," Axel diz a Lúcifer e Ares.

Cravamos nossas cabeças juntas e sussurramos um plano enquanto meu Cão Infernal observava nós seis, rosnando de vez em quando para emitir avisos e ameaças aos nossos inimigos.

"Caminhei pelo vale para encontrar uma saída quando você se escondeu na caverna," diz Héctor em voz baixa. "Esses animais vivem nas montanhas dos três lados, então teremos que avançar em direção à única abertura, no limite da região."

"Vamos fazer então" diz Paxton. Ele mal podia esperar para sair da caverna.

"O que há no limite?" Zak pergunta cautelosamente.

"Despenhadeiros. Cachoeiras pesadas," diz Héctor, olhando para mim. "Nós vamos ter que pular. É a única maneira de sair do Vale dos Monstros. Eu não tenho mais asas, então não poderei carregar meu Cordeiro. Paxton ficará com ela e a guardará o tempo todo." Ele trancou o olhar com Paxton. "Embora você não tenha energia marítima aqui, entende o elemento água mais do que qualquer um de nós."

"A Docinho estará segura comigo, em terra e na água," diz Paxton, apertando minha mão, e eu a aperto de volta.

Eu confio em meus companheiros, mas isso não me impede de encará-los. "Eu não sou uma donzela. Eu irei protegê-los de volta."

"Claro, Cookie." Axel sorri. "Vou precisar de muita proteção. É melhor você ficar comigo."

Eu ficarei de olho principalmente em Héctor, já que ele poderia se machucar mais facilmente do que meus outros companheiros, mas não digo isso em voz alta, pois não quero ferir seu orgulho. Eu pensei que o tinha perdido, e isso me quebrou. Não correrei o risco de perder meu amor para queda d'água e para o rio.

"Como podemos superar a armada de animais?" Zak pondera, esfregando o polegar no queixo.

"Eu tenho uma idéia," diz Héctor, "mas vocês podem não gostar."

Lanço um olhar através da caverna. Ares e Lúcifer aguçam seus ouvidos, tentando nos escutar. Se eles ainda tivessem seu poder sobrenatural, certamente ouviriam todos os nossos sussurros.

Héctor abaixa ainda mais sua voz áspera e explica seu plano.

Paxton, Axel e Zak avaliam seu plano por um segundo, com os rostos sombrios. Então eles assentem e olham para mim em expectativa.

Mordo o lábio, não gostando do plano. “Prometi a Héctor, quando o conheci na paisagem do sonho, que não iria reclamar muito. Eu sei como manter uma promessa.”

Héctor ri, e meus outros semideuses parecem confusos.

Axel dá de ombros. "Se preparem, velhotes."

Héctor sai da caverna e volta com cinco cadáveres de animais. Matamos uma dúzia para limpar o caminho para a caverna. Anjo pula em uma das bestas mortas, ansioso por seu presente.

"Afastese, cão de caça," diz Héctor. “Essa não é a sua comida. E você acabou de comer.”

Anjo choraminga.

"Será que vai funcionar com ele?" Eu pergunto enquanto Héctor passa uma carcaça para cada um dos meus outros companheiros, reservando duas para si.

"Melhor que nada," Paxton responde pelo meu Cão Infernal. Ele pega sua faca e começa a esfolar sua fera. Meus outros companheiros seguem o exemplo.

"O que vocês estão fazendo, semideuses?" Ares exige.

O diabo e o deus estão observando todos os nossos movimentos.

"Consiga uma vida, vadio," Axel berra.

Lúcifer nos estuda brevemente antes de se virar para seu comparsa. “Eles não vão trabalhar conosco. Você e eu precisamos assistir as costas um do outro nessa situação terrível. Vou pegar dois corpos para nós.”

"Tudo bem," diz Ares, rabugento.

Lúcifer sai correndo da caverna. Os uivos dos monstros transformam em rosnados ferozes quando o atacam.

Enquanto ele luta contra os monstros do lado de fora para pegar cadáveres de animais, eu debato se devo impedi-lo de voltar à segurança da caverna. Mas isso acabaria comendo muito do nosso tempo e energia.

Lúcifer logo corre de volta para a caverna com dois corpos de animais. Seus braços e pernas apresentam múltiplas marcas das garras e dentes dos monstros. Parece que eles ficaram mais ferozes e desesperados.

Lúcifer e Ares começam a esfolar os animais também. O diabo descobriu nosso plano.

Usaremos a pele de uma fera para confundir o olfato do bando enquanto correremos para os despenhadeiros. Lúcifer e Ares não sabem que há despenhadeiros e cachoeiras nos limites da região, mas de alguma forma eles acreditam que nada poderia dar errado se nos imitar.

Eu fervo. "Eu odeio imitadores."

"Conte-me sobre isso." Axel range os dentes.

Logo os semideuses terminam de esfolar os animais. Eles os testam envolvendo a pele de uma fera em torno de Axel primeiro. Quando meus companheiros finalmente colocam uma pele ensanguentada em mim, eu me encolho.

"Isso é pior que o inferno," eu reclamo. "É tão nojento."

"Vai acabar logo, Cordeiro," diz Héctor.

"E logo você tomará um banho comigo." Paxton sorri para mim com sangue de animal por todo o lado. Ele parece um demônio. Eu estreito meus olhos para ele. Saltar de um penhasco em um rio revolto não contava como banho, mas a ideia de compartilhar um banho de verdade com meus companheiros evoca todo tipo de imagens impertinentes. Respiro fundo para acalmar minha necessidade. Logo, eu encontrarei uma chance de foder com o semideus do mar e finalmente reivindicá-lo.

Com esse incentivo, dou um soco na palma da mão. "Vamos fazer isso."

Héctor sai da caverna primeiro para abrir um caminho, com Zak apoiando-o. Paxton e eu somos os próximos. Axel e meu cão do inferno vêm atrás.

Assim como Héctor calculou, os monstros nos ignoram como o ignoraram. No entanto, Héctor nos avisou que o disfarce do perfume poderia não funcionar por muito tempo. Logo os monstros descobririam isso e nos perseguiriam com toda a sua fome e força. Só podemos nos agasalhar sob as peles de animais sangrentos e passar o bando o mais rápido possível. Espero que isso nos dê tempo para chegar ao despenhadeiro.

Corremos na terra lamacenta entre as alas de monstros uivantes. Minha adrenalina dispara, meus nervos crepitam. Eu temo por todos os meus companheiros.

Anjo também tem uma pele de uma fera nas costas. Ele não está muito feliz em carregar a pele ensanguentada, mas Héctor insistiu em sua segurança também.

Héctor é o único que não precisava usar uma pele feita. Assim que ele limpou o caminho à frente, ele levantou um

mão no ar para nos sinalizar para passar por ele e deixá-lo para trás. Ele prometeu se juntar a nós no despenhadeiro.

De jeito nenhum eu o deixarei para trás novamente, mesmo que ele pareça estar seguro entre o bando agora. Eu insisto em correremos no ritmo dele.

Lúcifer e Ares saem correndo da caverna, cada um com a pele de uma fera nas costas também. Eles correm atrás de nós, apreciando o caminho limpo.

Desgraçados!

Para impedir que eles nos apunhalem pelas costas enquanto fugíamos dos animais, Axel fica para trás para ficar de olho em nossos inimigos. Anjo corre ao lado do meu companheiro mortal como eu o instruí.

Corremos por vários minutos. Nós rompemos o bando de monstros, deixando-os para trás, e eles ainda não notaram a nossa trapaça.

Finalmente, o despenhadeiro apareceu.

"Estamos quase fora do alcance deles," exclamo.

"Ainda não estamos fora de perigo," alerta Zak.

"Velhote," Axel chama Héctor.

Anjo rosna para Héctor para empurrá-lo também, depois choraminga quando Héctor arreganha os dentes.

"Não esperem por mim," diz Héctor entre dentes, respirando com mais força do que qualquer um de nós enquanto corria. "Eu disse que os encontrarei no despenhadeiro."

"Sem chance," diz Axel. "Você é meio frágil agora. Não quero que Cookie fique preocupada com você e fique chorando de novo, então estou observando você por ela."

"Eu não sou frágil, seu imbecil. Vá se foder." diz Héctor, e Axel ri.

Às vezes eu amo a atitude despreocupada do Semideus de Guerra.

De repente, os monstros berram furiosamente e correm em nossa direção como ondas negras com espinhos, garras e presas. Eles finalmente viram através de nossos truques.

Paxton, Zak e eu estamos perto do fim do vale agora, mas Axel e Héctor ainda estão atrasados. Eles não superariam os monstros. Héctor ficaria bem, já que o bando continua desinteressado por ele, mas Axel e meu Cão Infernal estariam em perigo.

Axel sempre pensou que ele era menos importante no meu coração do que Héctor, o que não é verdade. E eu não trocaria a vida de um companheiro por outra.

A primeira onda do ataque dos monstros corre em direção a Axel.

Grito o nome dele quando volto para ele.

"Vá, Cookie! Nos deixe!" Axel ruge.

"Zak, pegue meu Cordeiro e continuem! Faça o seu trabalho, Paxton!" Héctor grita e vira-se para lutar lado a lado com Axel.

Os monstros atacam Axel e Anjo.

Lúcifer e Ares não diminuem a velocidade. O Deus da Guerra deixará seu filho ser abatido pelas bestas.

Zak passa o braço em volta da minha cintura e me puxa para trás, apesar dos meus chutes e gritos. Paxton protege minhas costas.

"Temos que ir, Docinho," diz ele.

"Eu não vou perdê-los!" Eu grito.

Com cada grama de minha força, me liberto do aperto de Zak e Paxton. Mas talvez já seja tarde demais para resgatar meus outros companheiros e meu Cão Infernal.

Axel, Héctor e Anjo desaparecem nas alas dos trolls.

"Não! Não!" Grito de terror, agonia e raiva, e o poder explode em mim como um vento violento. "Vocês não vão prejudicar meus companheiros!" Eu rujo para o bando.

O poder surge de mim em direção aos monstros, atingindo-os como ondas de choque. Eles cambaleiam, com passos lentos, se movendo em câmera lenta.

Eu pestanejo, meus lábios se abrindo em choque. Eu ainda tenho poder. Era um novo tipo de magia, manifestando-se em tempos de extrema angústia.

A energia bruta disparou na minha barriga, completamente em sincronia com o Vazio. A magia vibrou e se espalhou de mim como as asas eletrificadas de uma borboleta.

À minha frente, as mentes dos enxames dos monstros se abrem como uma matriz e, de repente, eu sou conectada

a ela, conectada à sua consciência coletiva. Suas mentes estão cheias de raiva cega e violência, mas também noto consciência em meio à enorme loucura que os domina.

Eles estão esperando. Eles estão esperando por algo, ou alguém, ou um propósito, mas não sabem o que é isso..

Eu passeio no centro de suas mentes como uma faísca de fogo em meio a um oceano de sombras e violência. Eles são predadores, mas também são um rebanho.

“Afastem-se do que é meu!” Eu peço.

Sua raiva aumenta, registrando uma nova presença na matriz de sua consciência. Igualei a raiva deles com a minha ira, aproveitando a magia do Vazio dentro de mim para criar uma lâmina flamejante dentro da matriz para esfaquear algumas mentes como exemplo.

Eles gritam de terror e dor, mas eu não me importo. Mesmo unida à consciência coletiva do bando como eu estou, a agonia deles não me tocou. Eu farei qualquer coisa para salvar meus companheiros. Eu serei o maior predador e o pior monstro de todos, se é isso que é preciso.

“Vocês vão me obedecer! Ou vou bater na sua mente de enxame e transformá-la em mingau.” Eu ameaço.

Uma faísca de reconhecimento surge do limite da matriz e se espalha como fogo, perfurando através da loucura e a fúria que guiavam a armada. A mente do enxame muda em um instante.

Eu me mantenho firme, rosnando como um ser primitivo, pronta para qualquer desafio.

Só que não é mais um desafio.

Princesa? Mestra? Um pensamento principal questiona em meio a um bando de vozes zumbindo e sussurrando, e então todas as vozes de fundo silenciam e escutam.

Eu olho estupidamente para a bando. Isso é inesperado, mas minha mente gira rapidamente.

Você voltou para nós, princesa?

Mamãe disse que eu sou a princesa do vazio.

Eu não tenho certeza se o termo que ela usou significa que sou a mesma princesa que os monstros estão perguntando, mas eu farei qualquer coisa para tirar meus companheiros daqui, incluindo reivindicar um título falso.

Sim, eu disse. Agora recuem e deixem meus companheiros em paz.

Algo fica enevoado na minha frente. Antes que eu possa piscar, Ares chuta minha lâmina demoníaca da minha mão, enviando-a voando, e me agarra. Zak e Paxton berram gritos de guerra e avançam em nossa direção. O Deus da Guerra pula do despenhadeiro comigo em suas garras.

Lúcifer salta logo atrás de nós.

As cachoeiras ensurdecedoras abafam os gritos dos meus companheiros e os rosnados dos monstros quando caímos. O medo pelos meus companheiros afunda no meu estômago como uma rocha fria, e a raiva cresce dentro de mim como fogo ácido. Sem tempo para puxar a adaga escondida na minha bota. Eu dou uma cotovelada em direção ao pescoço de Ares. Jogo minha outra mão para trás

e encontro sua virilha, agarrando suas bolas e apertando o mais forte que posso.

Ares grita em agonia, seu aperto em mim afrouxando. Eu me afasto dele no ar.

"Sua diabinha!" Ares amaldiçoa logo antes de cair na água agitada.

Zak e Paxton gritam meu nome. Eu olho para cima a tempo de vê-los pular atrás de Lúcifer.

Desço nas corredeiras, afundando instantaneamente desde o momento da queda. Eu bato e chuto, lutando para subir à superfície. Quando eu quase consigo, a correnteza do rio me empurra novamente. Chamo por meus companheiros. Água gelada bombeia meus pulmões em vez de ar.

Isso machuca.

As correntes poderosas me arrastam para baixo, e então há um maldito redemoinho embaixo. Luto contra as corredeiras e o redemoinho, dou braçadas com todas as minhas forças para nadar, mas algo continua me puxando na direção oposta.

A escuridão me cerca e o pânico toma conta da minha garganta.

Eu não sou uma nadadora!

Onde estão meus companheiros? Onde está meu cão? Onde estão todos?

Algo segura meu pé esquerdo. Eu chuto, abaixo o suficiente para arrancar a adaga da minha bota e corto tudo como uma maníaca.

Então eu me liberto do que tinha me agarrado meu tornozelo. As corredeiras me arrastam para longe como se eu fosse uma folha de chá, me arrastando para frente a uma velocidade contínua. Eu até capoto algumas vezes na correnteza, não por minha escolha, enquanto a água gelada enche meus pulmões.

Onde está o garoto nadador quando eu preciso dele?

Pavor e pânico negro me sufocam quando meus pulmões queimam. Eu preciso de ar! Então me lembro de que não preciso respirar. Minha mente estava tão condicionada pelos meus vinte anos de vida humana que esqueci de confiar nos meus instintos de sobrevivência.

Ouçõ um som como uma voz, mas estava distorcida pela água. Não posso responder ou pedir ajuda. Não consigo alcançar meus companheiros telepaticamente, já que nossos poderes foram silenciados no Vazio.

Uma mão forte segura meu braço, e me viro para dirigir minha lâmina em direção a essa pessoa, assumindo que é Ares. Afasto minha adaga imediatamente quando o rosto bonito de Héctor aparece. Eu choro de alívio. De todos os meus companheiros, é meu amante mortal que me encontra sob as corredeiras.

Eu tento chamar o nome dele, mais a água gelada entra em minha boca, queimando minha garganta.

Héctor me puxa para a superfície com uma força inacreditável para um mortal, e eu ofego por ar.

"Eu te peguei, amor," diz Héctor em sua voz profunda e suave.

Eu vomito a água dos meus pulmões no rio correndo. Desorientada do quase afogamento, descanso minha cabeça no ombro de Héctor. "Peguei você?" Eu resmungo.

Zak corre pela margem do rio, gritando nossos nomes freneticamente, seus olhos selvagens procurando. Nos vendo, ele pula na correnteza na nossa direção. Juntos, ele e Héctor me carregam para o banco, e eu deixo.

Eu não estou orgulhosa de ser uma donzela em perigo, mas também aprendi que mostrar minha vulnerabilidade na frente dos meus companheiros é totalmente aceitável. Quando eu estou fraca, encontro força neles e através deles. É disso que se trata parceria e confiança iguais. Certo?

Seguro-me em Zak e Héctor, meus olhos procurando meus companheiros desaparecidos.

"Axel! Pax!" Eu grito, ou tento. Minha voz falha em um sussurro rouco.

"Axel! Paxton! " Zak grita. "Apareçam!"

Apenas o rugido de cachoeiras e corredeiras e os uivos dos monstros acima do penhasco nos respondem. Os animais circulavam, tentando descer, mas estávamos fora do reino deles agora.

Héctor me puxa para o colo dele para me aquecer e passa os braços em volta de mim protetoramente, roçando um beijo carinhoso na ponta do meu nariz. Zak continua procurando meus outros dois companheiros.

"Paxton deu um pulo ao mesmo tempo que eu," diz Zak. "Ele já deveria estar fora desde que ele é um Semideus do Mar."

"Ele provavelmente mergulhou fundo na água para procurar meu Cordeiro quando não a viu," diz Héctor. "Mas Axel deve sair a qualquer momento agora. Ele pulou do penhasco diante de mim. Estávamos afastando os animais, e eles de repente interromperam seus ataques."

Meu coração bate forte. Os monstros realmente me obedeceram? Fiz uma anotação mental para ser firme em meu comando se encontrássemos um bando de monstros novamente.

Então o medo me pega de novo. Onde está Anjo. Ele foi forjado do fogo do inferno. Ele pode não ser capaz de nadar. Como eu não pude pensar nisso?

Nesse momento, duas cabeças saem do rio a alguns metros de distância.

"Anjo!" Chamo.

Meu Cão Infernal sorri e nada em nossa direção. Quando ele me alcança, ele sacude a pele animadamente e joga água no rosto de Héctor e no meu.

"Maldito cão." resmunga Héctor.

Abraço as duas cabeças do meu Cão Infernal, e suas línguas ásperas rolam para fora e lambem minha mandíbula. Eu coço a parte de trás de suas orelhas e ordeno que ele ache Axel e Paxton.

"Eu também não vi Lúcifer e Ares," diz Zak.

"Espero que eles tenham se afogado," eu digo. "Se não, não há justiça no universo."

"Nós os esfaquearemos assim que aparecerem," diz Héctor. "Temos a vantagem agora."

Eu aceno com a cabeça e relutantemente deixo o colo de Héctor. Ele não está disposto a me deixar ir também, mas temos obrigações a fazer.

Lúcifer e Ares não saíram da água. Meus companheiros também não.

Six

Héctor, Zak e eu gritamos por Axel e Paxton repetidamente. Uma onda de ansiedade agita meu estômago, pior que ácido letal.

Eu quero mergulhar de volta na água para procurá-los, mas Héctor e Zak se opõem com veemência. Eu não quero que eles entrem nas corredeiras e se percam também.

Finalmente Zak para na margem do rio, franzindo a testa. "Sinto magia onde estamos. Eu acho que algo está mexendo com a gente."

Héctor assente, mas não dá mais detalhes.

"Por favor, não me diga que Paxton e Axel estão em um universo paralelo," eu digo ansiosamente, puxando a manga molhada de Héctor.

Tudo poderia acontecer no vazio. Provavelmente coisas ruins.

"Ainda não sabemos, Cordeiro," diz Héctor, me puxando para o lado dele. "Somos cegos neste reino, mas vamos conseguir. Nós os encontraremos."

"Precisamos ficar juntos," eu digo desesperadamente. Eu estou no meu juízo final.

"Nós vamos descobrir," diz Zak.

"Pensando bem, é melhor deixá-los vir até nós," diz Héctor. "Você é nossa âncora, Cordeiro. Eles virão até você." Ele me dá um olhar de aviso, embora ainda esteja cheio de carinho. "Mas se você correr feito louca, eles perderão sua trilha."

"Eu não estou correndo por aí feito louca!" Eu digo.

Héctor dá um beijo acima das minhas pálpebras e para o resto do meu protesto.

Nós três voltamos para o rio, onde tínhamos pulado, e seguimos de volta pela margem. Meu Cão Infernal corre à nossa frente para rastrear o perfume dos meus semideuses desaparecidos. Além do rio correndo, dos penhascos de ambos os lados e da costa longa e estreita, não há uma alma à vista, exceto Zak, Héctor, Anjo e eu.

Estremeço com o vento gelado. Minhas roupas úmidas grudando na minha pele só me faz estremecer mais.

"Vamos esperar aqui e aquecer e secar nossa companheira antes de continuar," decide Zak.

"Não queremos que meu cordeiro fique resfriado," concorda Héctor.

"Eu nunca peguei um resfriado na minha vida," eu contesto.

"Sua mágica pode não protegê-la no Vazio," diz Héctor. "Pare de discutir."

Certo, meus companheiros governavam metade da Terra e não estavam acostumados a ninguém contestá-los. Eles tentaram me tratar como igual à sua melhor maneira,

mas muitas vezes seus velhos hábitos dominantes surgiam, especialmente quando se tratava de minha segurança e bem-estar.

Eu também tenho velhos hábitos e traços teimosos, e naturalmente desafio a autoridade.

"Mas..." eu digo, colocando uma mão no meu quadril.

Héctor encosta a boca sobre a minha.

Diferente de qualquer outra época, seus lábios são como gelo. Eles são mais frios que os meus. E a realização de ficar com o coração partido me assombra novamente, meu Héctor se tornou um mortal. Ele não tem mais a força e o calor do corpo de um semideus.

Eu não me fujo do seu beijo gelado. Eu não me encolho com seu toque gelado. Estendo meu corpo contra o dele e aprofundo o beijo, numa tentativa desesperada de aquecê-lo.

Ele enfia a língua na minha boca aberta, acasalando com a minha. O prazer percorre minha espinha depois que me acostumo com a frieza que ele me trouxe. Semideus ou não, meu Héctor ainda tem o mesmo gosto, macho duro, cinza e chamas noturnas.

Eu gemo na necessidade de mais dele. Eu preciso transar com ele. Eu preciso ter seu pau profundamente dentro do meu núcleo.

Sua língua acaricia a minha em um tom de febre, suas necessidades ondulando em mim.

Estremeço novamente, e desta vez não pelas roupas úmidas e pelo vento frio. A luxúria me toma com força.

Héctor retira a língua da minha boca e antes que eu exija que ele me beije novamente, ele grita: "Zak, por que o fogo ainda não acendeu?"

"Estou tentando," Zak retruca. "Se você quer que seja feito mais rápido, por que não tenta?"

Eu pisco, me afastando do mundo onde apenas Héctor e eu existíamos. Eu treino meu olhar em Zak. Ele olha para mim com desejo e paixão em seus olhos, depois volta à lutar para acender o fogo com duas pedras. Diante dele, há uma pilha de madeira seca bem estruturada.

O Semideus do Céu é tão duro quanto a rocha. Enquanto Héctor e eu nos perdemos, ele pegou os gravetos e galhos secos para acender o fogo para nós.

Ele nunca reclamou que eu dava mais atenção a Héctor. Uma vez ele me disse que pegaria o que pudesse obter de mim e ficaria feliz com isso.

"Zak, eu posso ajudar," eu digo, pronta para me levantar do colo de Héctor.

"Eu não estou reclamando de você, Botão de Rosa," diz ele gentilmente. "Você aprecie. Vou acender o fogo em pouco tempo."

"Você pode realmente fazer fogo com pedras?" Eu pergunto, meus cílios tremulando.

"Fomos nós quem ensinamos os humanos a usar o fogo em primeiro lugar," diz Zak. "Meu pai ficou bravo quando descobriu que vazamos o segredo do fogo."

Zeus é um burro egoísta.

Milênios passaram e os humanos modernizaram tudo, incluindo maneiras de usar o fogo. Aposto que Zak nunca precisou acender uma fogueira com pedras antes. Ele poderia ter usado seu raio para acender o fogo facilmente se o Vazio não tivesse negado seu poder semideus. Sem nenhuma ajuda extra, acender um fogo com o vento forte não será uma tarefa fácil. Eu não quero que Zak sinta que ele falhou comigo se não conseguir acender o fogo.

"Você não precisa fazer uma fogueira, Zak," eu digo calorosamente. "Nós vamos sair de qualquer maneira. Venha se juntar a nós para se aquecer."

Zak faz uma pausa, olhando para mim.

"Ele vai se sair muito bem, Cordeiro," interrompeu Héctor. "Não se preocupe com ele. Deixe que ele faça o fogo e seque suas roupas antes de começarmos a nos movimentar novamente."

Meus companheiros poderiam mudar de heróis altruístas para idiotas egoístas em um piscar de olhos, e seus humores mudam mais rápido que o vento. E nenhum deles nasceu com um único osso sensível em seus corpos, nem mesmo Zak. Eles nunca foram atenciosos e nunca aprenderiam a ser, se eu não estivesse envolvida.

Eles são ótimos em lutar juntos contra seus inimigos comuns, pois os quatro são uma força formidável, mas são terríveis para conviver.

Meu Héctor é o mais notório. Embora ele tivesse aceitado que eu tenha três outros companheiros, ele os considera e os trata como meus servos sexuais e guardas.

E quando fico contente com o progresso, eles recuam. Suspiro. Eu aceito todas as suas falhas de qualquer maneira. Mesmo quando são idiotas, são meus.

O semideus do céu rosna para Héctor, mas volta a bater nas rochas incansavelmente.

Antes que eu pudesse emitir mais preocupações em direção a Zak, Héctor bate sua boca na minha novamente. Eu notei que essa é a maneira dele de me impedir de ir contra suas decisões. Às vezes eu me odeio por não ser forte o suficiente e mais firme quando meus companheiros balançavam sexo na minha frente. Mas quando Héctor me deu esse beijo de derreter a calcinha, meus joelhos ficaram bambos.

Eles são minha fraqueza fatal, como eu sou a deles.

Héctor me levanta na sua cintura e me carrega enquanto as nossas línguas se entrelaçam. Não me importa para onde íamos, porque o meu mundo é só ele e a luxúria arde como fogo dentro do meu núcleo novamente.

Quando ele me coloca no colo, noto que estamos atrás de um arbusto grosso. Eu sei o que ele quer e quero mais.

"Hector." Eu roço e gemo em necessidade.

"Eu preciso te foder, Cordeiro," ele diz asperamente. "Eu preciso ter sua doce e apertada buceta em volta do meu pau para sentir você novamente. Eu quase te perdi."

Luxúria ferve no meu sangue.

"Isso é bom. Mas ..." Eu olho em volta. Eu ainda sinto falta de meus dois companheiros. Ansiedade me come por dentro.

"Precisamos encontrar algo para fazer enquanto esperamos Paxton e Axel," diz ele, seu belo rosto retorcido em intensa necessidade carnal.

Meu coração acelera com a mesma necessidade refletida em mim.

Não me permitindo negá-lo, ele desliza a mão grande na minha calça e apalpa minha boceta.

"Você está doendo por mim, Cordeiro. Você precisa do meu pau." ele diz com satisfação e luxúria sombria.

"Muito," eu confesso fracamente.

Ele esfrega minha carne escorregadia para cima e para baixo, e eu arqueio minhas costas com o prazer e a sensação. Ele enfia um dedo no meu núcleo, deixando-o lá, enlurvado pelas minhas paredes internas. Seu polegar circula meu clitóris sensível, e eu gemo de prazer. Eu empurro meus quadris para montar em seu dedo. Ele gira-o e torce dentro de mim.

"Agora fique quieta, Cordeiro," ele ordena.

Mas não consigo. Por que eu deveria quando preciso encontrar uma liberação urgente?

Sua mão segura meu quadril, me prendendo, seu dedo se afastando lentamente.

"Não," eu faço um beicinho.

"Garota má," diz ele. Seu polegar e dedo beliscam meu clitóris inchado, enviando todas as faíscas e sensações para minhas terminações nervosas.

Grito, afasto a mão dele e movo meus quadris. Um pouco mais de montaria, é disso que eu preciso.

"Você não gozará no meu dedo, Cordeiro," diz ele. "Você vai dar um passeio no meu pau, e só quando eu ordenar que você está autorizada."

Ele retira o dedo completamente e eu rosno para ele.

Ele ri e puxa as minhas calças até aos meus joelhos, os seus olhos aquecidos a olhar para a minha carne nua, com luxúria sombria. Eu seguro a protuberância grande na frente de suas calças antes de desabotoar seu zíper.

"Seu pau precisa estar livre, meu garotão," eu ronrono.

"Ele precisa penetrar em sua doce vagina e ficar encharcado de sua essência."

Eu estou um pouco impaciente, então um dos botões sai voando, mas eu fiz o trabalho. Sua ereção, enorme e dura como granito, salta livre.

Ele lambe os lábios, mas este não é o lugar para ele se deliciar com a minha carne macia.

"Foda-me, Héctor." Eu estreito meus olhos em desafio. "Muito duro. Se você puder."

Ele sorri maliciosamente para mim, prometendo fazer todos os tipos de ações sujas comigo, e eu me derreto novamente.

"Eu sempre te fodo duro, meu Cordeiro. Um dia você não aguentara mais."

"É assim mesmo?" Eu balanço minha bunda contra sua ereção.

Ele tira a jaqueta e a joga na minha frente. Então, antes que eu possa levantar meus quadris e colocar seu pau inchado dentro de mim, ele me vira e me coloca de quatro. Minhas mãos encostam em sua jaqueta, minha bunda no ar frio.

Então uma haste de aço empurra por trás de mim, me penetrando com uma força brutal, até que se encaixa profundamente dentro de mim. Eu grito com o prazer incrível e uma leve dor.

Ele empurra e empurra, me deixando ainda mais excitada.

"É tão bom ser preenchida por seu pau, Héctor," respiro entre gemidos lascivos.

Ele não diminuiu a velocidade. Ele não me dá um tempo. Ele puxa alguns centímetros e empurra de volta rapidamente. O som de carne batendo na carne faz meu sangue ferver com uma necessidade crua.

"Geme meu nome, Cordeiro," ele ordena, empurrando em mim com dominação e paixão incandescente.

Meus companheiros são todos exigentes assim. Então, eu irei retribuir o favor e fazê-los trabalhar por isso.

"Faça-me gemer seu nome, então, companheiro," eu desafio, batendo meus quadris de volta em direção a sua base, batendo em suas bolas pesadas.

"Você manda, companheira," ele geme com desejo e aceita o meu desafio.

Ele empurra entre as minhas coxas, rapidamente, com força incrível, seus dedos afundam na minha bunda.

Cada golpe pesado e brutal me empurra para o limite doce.

Doce agonia.

Eu amo Héctor me fodendo assim. Ele não é mais um semideus, mas transava com a mesma força e bem.

Ele sai e empurra em mim com mais força, seu pau ficando ainda maior. Eu não posso conter meus gemidos e gemo seu nome sem fôlego.

"Já chega, Cordeiro?" Ele pergunta bruscamente e impulsiona de novo, seu pau empurrando com força em mim, enchendo cada centímetro e esticando meus músculos. "Isso é uma boa foda para você, mulher?"

Meu núcleo derretido aperta em torno de seu grande eixo e o aperta sem piedade em retaliação e provocação. Ele solta um gemido baixo e bestial, que quase me desfaz.

Nós combinamos bem.

Suas pernas poderosas pressionam as minhas enquanto sua coroa grossa se encaixa muito profundamente dentro de mim. Eu quero engoli-lo inteiro. Eu quero ser fundida a ele.

"Eu vou te foder cru e dolorido, até que você não possa mais se mover, até que você esteja pronta e me implore para parar," ele rosna, seus movimentos se tornando mais dominantes e possessivos. "Você é minha, Cordeiro. Sua buceta é minha, minha para brincar, acariciar e foder. Tudo sobre você é meu. Diga que você é minha."

"Pode ser que eu seja sua, Héctor," eu gemo, ainda o desafiando um pouco. Eu não posso evitar. Eu não nasci um alvo fácil.

Ele empurra em mim com tanta força até que eu decido me render, já que não vou ganhar este jogo.

"Tudo bem, eu sou sua," eu digo quando ele nem sequer me permitiu mexer minha bunda para expressar meu prazer.

"Mais alto."

"Eu sou sua, Héctor." Dizer isso em voz alta também me satisfaz de alguma forma. Não é tudo para seu benefício, mas eu não direi isso a ele.

"Isso mesmo, Cordeiro." Ele confirma. "É assim que as coisas são. Você é minha. Essa sua buceta rosa é minha para possuir e minha para reivindicar. Essa buceta é feita para o meu pau. Eu esperei por eras, então eu vou te foder assim."

Ele levanta minha bunda mais alto e entra em mim ferozmente, aproveitando o inferno com isso. Nós nos unimos

com tanta força que nossa carne se torna uma. Sua luxúria se tornou minha, e a minha dele.

Meu próximo gemido de prazer foi interrompido quando a boca de Zak encontra a minha e seu beijo profundo me queima.

Quando ele afasta os lábios, ele promete: "Se eu não precisasse ficar vigiando e mantendo-a segura, eu teria empurrado meu pau na sua garganta, Botão de Rosa. Mas preciso cuidar de você primeiro. Depois que chegarmos em segurança, você envolverá seus lábios rosados em volta do meu pau e chupará com força. Tem sido muito difícil para você."

Eu olho para ele com luxúria. Eu também terei o pau dele em breve.

Héctor faz uma sequência de movimentos rápidos, enquanto ele continua bombeando em mim, duro e poderoso, eu explodo em torno de seu pau. Ele ofega com força quando minhas paredes internas apertam seu comprimento e ordenham com a força do meu Titã. Ele impulsiona em mim mais algumas vezes e esvazia sua semente.

"Amor," ele diz, sua mão se movendo para acariciar meu clitóris tenro novamente. "Você me sacia como nenhuma outra. Eu nunca posso me cansar de você."

"Isso tem que esperar por enquanto," diz Zak. "Eu preciso aquecer o Botão de Rosa."

Eu levanto minha cabeça. Ele fica com seu torso nu na minha frente, seus músculos duros ondulando em seu peito largo. Zak tem os traços muito simétricos, e sua beleza masculina sempre me deixa sem fôlego.

Eu o quero agora.

Eu me pergunto que posição ele quer me tomar quando for a sua vez de transar comigo.

"Mãos para cima," ele me ordena.

Só então noto a camisa longa e seca em sua mão. Enquanto Héctor e eu estávamos ocupados, Zak estava secando as roupas para mim.

Eu levanto meus braços com Héctor ainda duro dentro de mim.

Zak puxou minha jaqueta úmida, depois a camisa, depois o sutiã e estende a camisa seca sobre mim. O material quente e macio envolve minha pele agradavelmente e perfeitamente, e meu coração esquenta ainda mais.

O Semideus do Céu pega minhas roupas e volta para a fogueira que ele acendeu com sucesso, adicionando mais lenha ao fogo e começando a secar minha camisa, jaqueta e botas. Se o que ele fez por mim não é amor, eu não sei o que era.

Héctor quer me ter de novo, e eu não sou contra outra rodada, mas os latidos do meu cão do infernal ao longe me puxam de volta à realidade e às coisas que precisamos cuidar.

Primeiro, precisamos encontrar Axel e Paxton.

Héctor sai de mim com relutância, inclina-se para a frente e beija meu pescoço com toda a ternura do mundo. Ele é tão feroz e apaixonado por mim que foi quase brutal apenas alguns segundos atrás. Somente meu Héctor poderia

combinar essas qualidades contraditórias tão suavemente, e eu amo tudo nele - sua força, suas falhas e seu amor mortal por mim.

Ele puxa minha calça para baixo desde que a camisa de Zak é logo acima dos meus joelhos, joga minha calça molhada em Zak para ele secar e me carrega em seus braços para o fogo.

"Eu quero que o Botão de Rosa fique comigo," diz Zak. "Minhas calças estão mais secas."

Héctor me desce no colo de Zak e começa a secar minhas calças e botas acima do fogo. Passo meus braços em volta do pescoço de Zak e aninho minha cabeça contra seu peito.

Anjo salta em nossa direção do rio abaixo. Ele corre até mim e esfrega a cabeça no meu ombro.

Torre, ele diz na minha cabeça.

Eu pisco. Embora, eu não possa me comunicar por telepatia com meus companheiros, eu posso falar com meu Cão Infernal e os monstros. Isso é um pouco de evolução.

Axel e Paxton? Eu pergunto.

Torre, ele repete, sua língua áspera lambe as costas da minha mão.

Eu coço atrás da orelha dele para recompensá-lo. Meu Cão Infernal gosta de receberr carinho. Ele vira a outra cabeça para eu coçar.

Eu me viro para Zak e Héctor enquanto cedo ao pedido do meu Cão Infernal para coça-lo com minhas duas mãos, acariciando atrás de suas orelhas. "Anjo encontrou seus rastros. Axel e Paxton podem estar indo em direção a uma torre."

"Por que eles não esperaram por nós?" Héctor pergunta com raiva. "Eu designei especificamente Paxton para cuidar do meu Cordeiro, e ele não pôde nem fazer um trabalho simples."

"Não sabemos o que realmente aconteceu," diz Zak. "Não há razão ou curso para este reino. Eles podem ter pensado que fomos para a torre. Agora que sabemos para onde eles foram, vamos caminhar rio abaixo. Não podemos errar com isso."

"Precisamos encontrá-los o mais rápido possível," eu digo levantando-me. "Estamos saindo agora."

"Vamos sair depois que suas roupas estiverem secas," diz Héctor. "Não podemos permitir que você fique doente."

Eu paro, olhando. Eu não sou a única que precisa de roupas secas.

Héctor pode ficar doente mais fácil do que nós.

Seven

Nós descemos a margem do rio. Um momento os penhascos se elevaram atrás de nós, os monstros uivando no topo e o rio correndo. No outro, todos desapareceram.

Diante de nós, estendia-se um vasto gramado bem aparado, com uma grande e brilhante árvore de prata no centro. Uma floresta de fadas de árvores vermelhas alinhadas de ambos os lados do verde. Suas folhas brilhantes tremulavam com uma brisa, adorável como um poema. No outro extremo do panorama erguia-se uma torre de marfim.

"Que porra é essa?" Héctor pergunta, estragando o momento poético.

"A mise en scène⁴ mudou de repente," murmuro.

Eu detecto uma ilusão imediatamente, graças ao poder que Esme me presenteou.

Ainda estamos no Vazio. Ele simplesmente mudou.

"Provavelmente foi assim que Axel e Paxton se separaram de nós." Zak estreita os olhos azuis e examina o ambiente. "Meu pai viajava para este reino uma vez a cada mil anos para verificar seus prisioneiros Titãs."

Eu assinto. "A mágica aqui é potente."

⁴ Mise en scène é uma expressão de origem francesa. Comenta-se que esta expressão possa ter surgido de mettre-en-scène, também do Francês, que significa "montar a ação no palco".

"Mas o Vazio suga todas as mágicas," diz Zak.

"Não aqui, obviamente," eu digo.

Héctor simplesmente olha para a torre de marfim, avaliando a cena. Ele não consegue mais sentir a mágica, e eu sinto o vazio nele onde seu poder de semideus costumava dominar através de nosso vínculo de acasalamento. A mortalidade dele não rompeu nosso vínculo, sendo esse meu único consolo.

"Vamos para a torre e enfrentaremos qualquer desafio que ela possa trazer," diz ele.

Com Héctor segurando minha mão esquerda e Zak segurando minha direita, atravessamos o gramado em direção à torre. Recuperaríamos Axel e Paxton se estivessem presos lá dentro.

Quando nos aproximamos da estrutura, percebo que está cercada por um portão enorme. Uma figura esculpida com asas enormes adorna o portão. O arcanjo de ouro usa uma coroa de diamantes, os olhos brilhando. A mão esquerda segura uma espada flamejante e o braço direito acalenta uma menina alada.

O arcanjo parece minha mãe. A torre de marfim pertence à mamãe?

Fico aliviada ao ver que não há cabeças cortadas espetadas no portão, o que não é uma visão incomum em tempos de guerra. Mas há seis guardas com armaduras posicionados do lado de fora da entrada e, quando nos aproximamos, eles levantam suas espadas longas.

Zak e Héctor soltam as espadas amarradas atrás das costas. Eu perdi minha espada demoníaca acima da cachoeira, graças a Ares, então puxo a adaga da minha bota.

"Se conseguirmos entrar no forte deles, não precisamos ficar ensanguentados," digo. "Não precisamos lutar em todas as guerras. Deixem-me falar."

"É melhor eu falar," diz Zak.

Eu dou-lhe um olhar duro.

Ele sorri fascinantemente para me desarmar, mostrando sua covinha. "Sem ofensa, Botão de Rosa, mas você foi treinada na arte de provocar. Você costuma atirar primeiro para depois perguntar. E se o diálogo não for do seu jeito, você geralmente dá um chute no peito do agressor, ou na têmpora dele, dependendo do seu humor."

"Essa não sou eu," repreendo. "Eu sei falar de forma doce."

Héctor ri. "Você é boa em conversa suja, meu cordeiro com presas."

"Estou falando sério!" Eu digo.

"Eu sei. Então vou falar, amor," diz Zak, levando minha mão aos lábios dele e beijando na palma da minha mão.

Estremeço com a sensação, e uma necessidade dolorida por ele roda na minha barriga. Todos os meus companheiros aprenderam a usar o apelo sexual para conseguir o que queriam, e parecia funcionar como um encanto a cada merda."

"Tudo bem," eu digo. "Se suas conversas não nos levarem a lugar algum, decapitaremos um guarda para dar o exemplo."

"Essa é minha garota," diz Héctor em aprovação. "Para sempre sexy e feroz."

Eu sorrio para ele, mesmo que estivesse brincando. Eu nunca ataquei primeiro se não sentisse que fosse uma ameaça. Bem, na maioria das vezes.

Como um, paramos na frente dos guardas, olhando para eles e prontos para balançar nossas lâminas se a conversa não nos colocasse lá dentro.

Eu olho para seus elmos⁵. Eu não sou fã de pessoas escondendo o rosto.

"De que é feito o seu elmo?" Pergunto ao maior guarda antes de Zak abrir a boca.

O Semideus do Céu me dá uma olhada.

Não jogo de acordo com as regras, mesmo com meus companheiros. Eles já deveriam saber disso, em vez de continuar negociando comigo.

O guarda gigante pisca através da fenda do visor.

Estranhamente, nenhum dos guardas parecia agressivo em relação a nós, além de levantar as espadas para uma posição de guarda. Eles não lançaram suas armas para nós ou gritaram rudemente para que parássemos e anunciássemos nossos nomes e títulos, merda de rotina

⁵ **Elmo** é uma proteção, utilizada no ambiente bélico, destinada a defender a cabeça do soldado. Faz parte do equipamento de guerra antiga e medieval, e se apresenta das mais variadas formas, mas sua função básica é sempre a proteção craniana. A parte que protegia a visão era designada de barbudas.

assim. Foi uma mudança agradável, já que em todos os lugares que íamos, exceto pela Meia Terra, governada por meus semideuses, os seres geralmente corriam para me atacar e batalhas frequentemente eram iniciadas sem trocar palavras.

"Você entende inglês aqui? Ou talvez um pouco de francês?" Eu posso jogar algumas palavras em francês para eles, embora duvide que "bonne nuit⁶" será muito útil.

"Deixe-me falar com eles na língua olímpica..." Zak me pede.

Mas antes que ele pudesse tentar, o elegante portão dourado se abre no meio, revelando um grupo de mulheres quase nuas trajando apenas guardas de braço, mini saias de pele e botas curtas. As mulheres caminharam em nossa direção. Elas não pareciam armadas, mas podiam esconder suas armas em qualquer lugar.

Eu sou especialista nisso, então as olho com desconfiança.

A garota principal é mais alta e mais bonita que o resto. Seus seios eram tão grandes que saltavam quando ela rebolava os quadris.

"Pare aí," eu mando. Eu não quero que aquelas piriguetes quase nuas se aproximem dos meus companheiros. "Vocês são mulheres amazonas?"

"As mulheres amazonas são guerreiras da Terra," responde o guarda gigante em inglês perfeito. "Elas não são."

⁶ **Bonne nuit** Boa noite em francês.

Eu pisco para ele.

"Podemos falar qualquer dialeto em qualquer universo," oferece o guarda.

"Eles têm que ser implantes," comenta Zak.

Faço uma anotação mental para adquirir uma depois que resgatar Paxton e Axel e deixar para trás esse lugar cheio de mulheres nuas.

Eu olho para Héctor, depois para Zak, para verificar onde seus olhares estão. Eles olham para as fêmeas sem nenhum interesse. Secretamente, acho satisfatório e lisonjeiro que os olhos de meus companheiros estivessem sempre gelados, quase brutais, quando não estavam olhando para mim.

Seus olhares deslizam para os guardas armados. Eles obviamente não consideram as mulheres uma ameaça. Eles não têm ideia. Mas então, eles me pegaram.

Eu certificarei que as "irmãs" não estejam tramando nada.

Mesmo assim, uma pequena parte de mim ainda se senti insegura.

"Vocês acham que essas garotas são lindas?" Eu pergunto aos meus companheiros em um sussurro.

Paxton e Axel são desonestos, mas Zak sempre diz o que pensa. Ele é o mais inocente entre meus companheiros. Quanto ao meu Héctor, ele nem interessa em diferenciar os machos das fêmeas. Ele ainda confundia Nat com Yelena,

para grande consternação de Nat. Mordo meu lábio. Sinto falta dos meus amigos.

"Ninguém é tão bonita quanto você, Botão de Rosa," diz Zak.

"Você tem certeza?" Eu pergunto, examinando meus companheiros criticamente.

"Tenho certeza," diz Zak. "A aparência e a nudez de outras mulheres não fazem nada para mim. Você não precisa se sentir com ciúmes, minha adorável e única Botão de Rosa. No Olimpo, consideramos a nudez parte da natureza. As deusas andavam nuas na corte o tempo todo e eu nunca fui tentado."

Eu sei muito pouco sobre o passado dele.

Héctor sorri. "Eu gosto do meu Cordeiro ficando com ciúmes e mostrando pequenas presas." Ele me segura ao seu lado e me dá um beijo, embora sua atenção permanecesse nos guardas.

"Tanto faz," eu digo. "Eu simplesmente não gosto de lugares com tantos nudistas circulando e exibindo."

"Eu não culpo você," diz Zak. "Eu não gosto ver nenhum homem balançando o pau quando você está presente."

"Qualquer um que se atreve a mostrar o pau enquanto meu cordeiro está presente terá que viver sem um," diz Héctor.

"É bom saber," murmuro. "Pelo menos meus homens não têm padrões duplos, como a maioria dos homens na Terra."

As fêmeas ainda balançam seus peitos e rebolam seus quadris quando se aproximam de nós. Agora que elas estão mais perto, eu posso ver a parte inferior do sexo delas desde que as saias curtas subiram.

"Coloque algumas malditas calças, mulheres." rosno para elas. "Ou pelo menos vistam a porra da calcinha da avó."

Mesmo que Zak e Héctor deixaram claro que não consideram essas fêmeas como colírio para os olhos, eu ainda não as quero balançando os peitos nos rostos dos meus companheiros.

A linda fêmea líder cai de joelhos na minha frente, e todas as outras fêmeas seguem o exemplo.

"Crystal Pelton e todas as criadas de Sua Majestade a seu serviço, Alteza," diz ela com uma voz sensual. "Vamos mudar de roupa se não for do seu gosto."

"Não é do meu gosto, nem dos meus companheiros," eu digo irritada.

"Peguei vocês." Ela sorri para mim. "Bem-vinda em casa, princesa Belle Calêndula Celeste."

Elas sabem quem eu sou. Elas estavam me esperando.

Então, este reino é governado por mamãe.

Pelo menos, não teremos que lutar, mas isso não significa que o perigo não se esconda nas sombras. Na minha experiência, o perigo pode ser ainda mais provável, porque os homens sempre colocam seus guardas em torno de mulheres nuas e bonitas, até meus companheiros.

Lanço outro olhar para Héctor quando um pensamento repentino me ocorre. Como mortal, Héctor agora pode tocar qualquer mulher que ele deseje.

Incerteza e novos tipos de ansiedade giram na minha barriga.

"Meus dois outros companheiros, Axel e Paxton, estão dentro da torre, Crystal?" Eu pergunto.

"Sim, Alteza," diz Crystal, seu sorriso brilhando quando seu olhar encontra Héctor. Eu não posso impedir que outras mulheres olhem para meus companheiros, posso? Eu não devo ser tão mesquinha, certo? Muitos seres já me chamavam de puta, mas eu não gosto de como ela olha para o meu Héctor como se ele fosse seu doce e ela quisesse lambê-lo.

Eu estalo meus dedos. "Olhe aqui, Crystal. Você está falando comigo. Você não está falando com ele."

"Desculpe princesa." Crystal tem a coragem de piscar para mim. "Axel e Paxton estão desfrutando de ninfas e súcubos fornecidas por Sua Majestade."

"Desfrutar? Que porra é essa?" Eu gemo.

Uma pontada de ciúme me acerta da virilha para o centro do meu coração, e uma raiva nebulosa bate em mim como asas cruéis.

Obrigada mãe! Muito obrigada! Essa é a maneira de tratar sua própria filha!

Se eu encontrasse Axel e Paxton me traindo, eu enfiaria minhas botas meio molhadas em suas bundas semideusas

infiéis antes de largar suas bundas para sempre. Eles poderiam ficar neste reino para sempre, aproveitando essas ninfas perdidas e succubus peitudas por tudo que eu me importava. Eu ainda tenho Zak e Héctor. Eles não me trairiam. Eu conduziria os dois para fora do Vazio e iríamos ver o mundo depois.

Mas, na verdade, eu me importo. Eu me importo com todo o meu coração e alma, e a parte racional e legal de mim ordena que eu esfrie minha cabeça e me lembre como terminou a última vez que eu segui Axel, acreditando que ele ficaria com Brittney pelas minhas costas.

"Eu não preciso que vocês se ajoelhem," as repreendo acenando para as servas se levantarem. "Leve-me para meus companheiros. Agora!"

"Você é tão malvada quanto eles disseram." Crystal fica de pé e sorri para mim.

Eu tenho que me controlar para não dar um tapa no sorriso presunçoso em seu lindo rosto. A virtude dos meus companheiros estão em perigo. Como ela ousa sorrir disso?

Ela se vira e rebola os quadris em grandes e sexy balanços, e eu perco minha merda.

Eu me jogo e a empurro com força. "Pare de foder rebolando sua bunda grande e se apresse!"

Zak pisca e Héctor ri.

Crystal choraminga, mas acelera o passo, não querendo que eu faça algo pior do que empurrá-la. Sim, eu tenho um lado mal e uma reputação pior. Mas duvido que qualquer

garota seja melhor do que eu ao ver outras fêmeas tentando seduzir seus homens bem na frente dela.

O resto das servas nos segue, mantendo distância de mim.

"Eu não esperava que a nossa princesa perdida fosse tão ..." uma delas sussurra.

"Eu ouço vocês," eu digo virando-me para fazer uma careta para elas. "Rude é o meu nome do meio. Louca é outro. Acostumem-se a isso. Mas se vocês se tornarem úteis e eficientes, não preciso mostrar esse lado para vocês."

"Ela disse foda-se." Uma delas ri. "Eu gosto de foder. Muito."

Eu tinha visto como seus olhos sedutores vagavam nos corpos quentes de Zak e Héctor e colavam em suas virilhas.

"Você não vai foder com nenhum dos meus companheiros, a menos que não se importe em perder uma teta ou ambas," eu digo calorosamente. "Eles já foram reinvidicados. Eles são todos meus."

Eu olho de soslaio para meus companheiros para ver se eles acham essa parte dominante e possessiva de mim uma falha.

"Gosto de você nos defendendo, Botão de Rosa," diz Zak. "Você é a companheira perfeita para mim."

Eu sorrio para ele timidamente. "Se você diz."

"A reivindicação de seus companheiros é o caminho certo, Cordeiro," confirma Héctor. "Mostre a elas presas e

não tenha medo de rasgar um pedaço de carne. Se você deseja matar alguns para dar o exemplo, como no inferno, terá todo o meu apoio, meu amor."

Crystal começa a correr e não mais rebola seus quadris bem torneados, e as outras lindas servas afastam-se mais de nós.

Os guardas continuam imóveis como estátuas de pedra e o portão dourado com a enorme imagem de um arcanjo espalhando-se por todo o lado, fecha atrás de nós. Eu estou menos preocupada em ficar presa dentro deste forte do que na perspectiva de todos os peitos batendo e esfregando contra Axel e Paxton.

Eles não escolheriam me trair de bom grado, mas com toda a tentação ao seu redor na minha ausência, eu não estou tão confiante que eles não escorregariam de vez em quando.

Poucos homens resistiriam aos avanços sexuais de mulheres bonitas, e minha mãe enviou súcubos, as sedutoras mais avançadas de todas as espécies - para entrar nas calças de Axel e Paxton. Se eles tivessem sucumbido e deitado na cama com outras mulheres, o que eu ia fazer com elas?

E Paxton está em seu estado mais vulnerável. Não tínhamos terminado o acasalamento, e o universo parecia tentar impedir nossa união. Ele mal estava lá e sua necessidade de libertação estava desesperada.

Com uma horda de sedutoras ao seu redor, lindas e habilidosas em todas as coisas sensuais, mais do que disposta a saciar sua sede e saciar sua luxúria ardente, como ele não podia cair?

Imagens de Paxton emaranhado com outras mulheres entre os lençóis me deixam perto de explodir, e eu as expulso. Se isso se tornar realidade, isso me esmagaria. Paxton partiria meu coração uma segunda vez.

Ansiedade, pavor e fúria zumbiam em mim como um alarme incessante. Eu mal consigo me lembrar em qual salão principal eu entrei e por quais corredores eu passei. Meu único pensamento é alcançar Paxton e Axel antes que seja tarde demais, antes que eles escolham outras mulheres em vez de mim.

E então subo uma escada após outra em direção ao topo da torre, seguindo as servas. Elas param antes de chegar ao último andar.

"Isso é o máximo que podemos ir, princesa," diz Crystal, sem mais sorrir. Ela leva as outras servas em direção a um longo corredor e desaparece de vista.

Eu continuo subindo, dois passos de cada vez, empurrando para trás minha exaustão. Eu preciso chegar até Paxton e Axel.

Uma janela apresenta-se plenamente, embora eu ainda não tenha alcançado o topo, o vidro brilhando com luz dourada do lado de fora. Paro no degrau e observo uma floresta de fadas com flores azuis que brilham como estrelas. É exatamente a ilusão que eu mostrei a Lúcifer para atraí-lo para o Vazio. Só que agora não é uma ilusão.

"Este lugar pode distorcer a realidade e desafiar as leis da física," digo com admiração. "Alguém criou..."

Afasto-me da vista para me dirigir a Zak e Héctor, apenas para descobrir que eles não estão mais comigo.

Pânico e apreensão tomam conta de mim, depois raiva. "Onde estão meus companheiros?" Eu rujo.

Ecos da minha raiva ricocheteiam nas paredes da torre de marfim em resposta.

Remorso e culpa batem em mim.

Que tipo de companheira eu sou que não consigo nem proteger os companheiros ao meu lado? Aqueles meses em que fiquei sozinha no inferno foram os piores períodos da minha vida. Eu não passarei por isso de novo. Eu não fiquei bem sem meus companheiros. Eu recuperarei todos eles a todo custo.

A única opção é seguir em frente, encontrar a minha mãe e desafiá-la, já que esse é obviamente o domínio dela.

Eu subo correndo as escadas. Chegando ao topo, grito os nomes dos meus companheiros com raiva destemperada.

Eu ando em direção a uma grande porta dourada. Esculpida nela uma cena paradisíaca, onde seres bonitos faziam um piquenique sob as estrelas. Era elegante e detalhada, mas no meu humor atual, eu não importo para arte.

Eu levanto minha bota suja e chuto a porta o mais forte que posso. A porta se abre, eu entro, carregando na minha mão um facão que eu roubei no caminho para cá.

Eu estreito os olhos para o que vejo.

Sem companheiros. Nenhum perigo iminente à vista. Apenas uma sala de estar opulenta com um sofá de pelúcia, duas cadeiras de dragão em frente a uma mesa redonda de

madeira sobre um tapete floral de um milhão de dólares entre elas. Um elegante jogo de chá sobre a mesa de madeira rara, o vapor ainda subindo de uma das xícaras antigas.

O cheiro de rosa, chuva e fogo permeia o ar.

Nas quatro paredes de vidro, mostra um cenário diferente, um show ao vivo dos mundos em andamento. Em uma parede, estrelas giram no espaço profundo enquanto naves navegam por galáxias desconhecidas. Outra exhibe um planeta primitivo, onde uma gangue de seres alienígenas caça animais em florestas indomáveis. A terceira parede parece um filme dos tempos medievais, com nobres vestidos demais dançando na corte de um rei.

Era uma sala de luneta.

Lilith levanta-se da cadeira artesanal de dragão e me encara. Ela traja um vestido azul elegante que envolve sua forma linda e mostra metade de seus seios alegres, exatamente como o vestido que mostrei a Lúcifer na minha ilusão. Uma coroa de estrelas, diamantes e poder estava em sua cabeça prateada. Seus cabelos flutuando em ondas, embora não tenha brisa no quarto.

Mamãe está brincando comigo.

"Mãe?" Eu chamo, já esquecendo de desafiá-la.

"Belle," ela responde com uma voz sombria e adorável, seus olhos prateados irradiando prazer e diversão. "Você vai esfaquear sua própria mãe?"

"Uh? Não por que?" Eu pergunto estupidamente, então percebo o facão na minha mão. Jogo-o no sofá e volto a atenção para minha mãe. "Você pode me chamar de

Calêndula," eu digo, me sentindo um pouco estranha. Quem não faria isso ao encontrar sua mãe em carne e osso depois de vinte e um anos. "As pessoas me chamam de todos os tipos de nomes. Está ficando confuso."

"Olhe para você, minha pequena." Ela sorri, o que a faz parecer menos predatória. "Você cresceu. Venha sentar comigo."

Ela gesticula para eu sentar na cadeira em frente a ela. Eu atravesso a sala e sento nela, minha mão esfregando minha parte inferior das costas para aliviar a tensão, considerando o que escapei e que meus companheiros estão todos desaparecidos.

"Mãe, meus companheiros estão todos aqui?" Eu pergunto.

"Sim," diz ela, olhando para mim com um olhar maternal que me deixa aquecida, tímida e nervosa, tudo ao mesmo tempo. Como arcanjo e ex-rainha do inferno, ela não parece um dia mais velha que eu, exceto por seus olhos. Eles brilham com a sabedoria de alguém antigo e brutal.

"Então você não deveria trazê-los aqui para se juntar a mim?" Eu pergunto, pegando a xícara na minha frente. Bebi da xícara e coloquei de volta no pires em cima da mesa. "Eles podem querer um pouco de frescor também."

"Você os verá em breve, pequena," diz ela com um sorriso indulgente. "Você não quer passar um tempo sozinha com sua mãe primeiro?"

"Sim claro. Eu só quero ter certeza de que meus companheiros estão seguros."

"Eles estão bem cuidados. Você vai ver." Mamãe ri. "Eles são os semideuses que levam os homens às guerras. Eu não me preocuparia com eles. Pelo contrário, eu deveria estar preocupada com meus súditos estarem em perigo em suas mãos."

Engulo em seco, pensando se eu deveria informar a mamãe que um dos meus companheiros agora é mortal e que qualquer ferida poderia ser fatal. Eu decido que ela não precisa saber, e a conversa sobre perigo me lembrou dos meus inimigos imortais.

"Lúcifer e Ares estão aqui em algum lugar," eu aviso.

"Não ligue para eles," mamãe diz com um sorriso leve. "Eles foram entregues na cidade dos Ossos e das Lamentações depois que eles escaparam da região dos monstros. Ninguém pode vir ao reino da torre de marfim sem o meu convite."

"Mas eu pensei que você gostaria de se vingar da traição de Lúcifer," eu digo ansiosamente. "E já que ele está no seu reino agora, você pode chover sua ira na bunda dele. Você pode derrubá-lo, mãe."

Lilith solta uma gargalhada, seus chifres de prata tremendo. "Isso aconteceu eras atrás, criança. Eu superei isso. O passado é como roupas velhas que você não quer mais usar. Não vou dar a Lúcifer um momento do meu tempo. Se eu o ver novamente em outro lugar, eu ficarei feliz em esfaquear uma adaga em seus olhos, mas não quero que ele polua o ar no meu reino, nem mesmo por vingança. E você já fez um número com ele." Ela brinca com meu cabelo rebelde. "Boa menina."

"Eu ainda tenho um ponto para acertar com ele e Ares," eu digo.

Lilith tomou um gole de chá e sorri para mim. "Então você pode se encontrar com eles mais tarde se eles conseguirem escapar da Cidade dos Ossos e das Lamentações, um dos piores lugares para se visitar."

"Excelente," eu digo. Enquanto olho para a xícara vazia para lembrar a mamãe que preciso de um reabastecimento, descubro que a xícara estava cheia de líquido de cor marrom dourada. "Obrigado mãe. Esse chá é bom. Logo quero que meus companheiros também provem."

Estava cheio de sabor requintado.

"Eu sonhava em vê-la aqui, assim, por um longo tempo," diz mamãe.

"Você poderia ter me mantido aqui com você," eu digo "Por que você me abandonou e me enviou para a Terra?"

"Sua vida está além dessa torre de marfim," diz ela suavemente. "Eu queria que você tivesse a liberdade de escolher a vida que desejasse."

Meu coração esquenta. Mamãe foi a verdadeira líder que levou os anjos caídos à guerra para que eles pudessem ganhar sua liberdade. Ela foi punida, traída e expulsa do céu depois que perdeu a guerra. Ela queria que eu tivesse a mesma dádiva de liberdade que ela apreciava mais do que qualquer coisa.

"Mais importante, o Vazio não era seguro para você naquele momento," diz ela. "Eu estava muito enfraquecida de dar à luz e você não era como nenhum outro bebê. Você

era o anjinho mais glorioso, com sangue de arcanjo e titã. Mas todos os deuses de todos os mundos não permitiriam a existência de um ser superior como você. Eles decretariam alguém como você como uma abominação porque, quando você chegasse ao poder, teriam medo, você poderia separar qualquer deus e mundos. Só você pode quebrar as regras deles e refazer o mundo, se quiser.

Minha boca se abre. Eu sei que tenho poder, claro, mas refazer o mundo?

"Mas como um bebê," mamãe continua, "você era indefesa e inocente, e eu não era poderosa o suficiente para protegê-la. A cada mil anos, os deuses originais, Zeus, Hades e Poseidon, visitavam o Vazio para garantir que os Titãs ainda estivessem presos em sua prisão eterna. Se eles soubessem da sua existência quando chegassem ao Vazio, eles teriam matado você, e a visita deles estava prevista."

"Eles vieram?"

Mamãe acena a cabeça. "Eles adiaram por décadas. Tenho a sensação de que eles estarão aqui a qualquer momento. Não desejo que você os encontre enquanto estiver aqui. Você é poderosa, filha, mas chegou ao poder recentemente. Você ainda não está pronta para combatê-los. Você precisará de mais treinamento. Com mais tempo, podemos encontrá-los cara a cara e derrubá-los. Quando chegar o dia e você crescer em um grande poder, você abalará todos os seus fundamentos. Você será a rainha de todos os deuses e de todos os mundos. Todos vão temer e adorar você, minha Belle.

"Uh, mãe, eu não quero governar os mundos ou deuses," eu digo. "Vai ser muito trabalho para manter os pontos sob controle. Não vale a minha saúde mental."

“Eu posso ajudá-la, filha. Eu sei como dominá-los.”

"Eu não sou realmente ambiciosa." Eu olho timidamente para ela por ser uma decepção tão grande, mas eu também sou teimosa em fazer o meu caminho. “Eu só quero viver pacificamente com meus companheiros. Mas mãe, quando te conheci na Paisagem dos Sonhos, prometi que viria ao Vazio e te tiraria daqui. Vou manter minha promessa.”

Ela veio até mim quando eu estava presa no inferno, perdendo cada pedaço de esperança e eu. E ela me ensinou como me alimentar do inferno do inferno.

Ela não me criou como uma mãe humana, mas fez o melhor por mim.

“Querida,” mamãe diz, seus olhos brilhando de diversão e seu sorriso corado. “Não preciso de resgate. Estou em casa. O Reino da Torre de Marfim tem a mais pura energia e magia do universo. Nem preciso viajar no espaço para ver os mundos. O universo se desenrola diante de mim na minha torre. Eu posso facilmente chegar ao fim das galáxias com as pontas dos dedos.”

A xícara de chá em sua mão se transforma em um copo de vinho com líquido vermelho dentro. Ela gira a haste do cristal com a mão delicada.

"Eu vivi minha vida ao máximo, criança," diz ela delicadamente, havia uma melancolia quase não imperceptível em sua voz sombria e encantadora. “Não há nada novo sob todo sol e toda estrela no amplo universo, exceto você. Não posso chamar de casa, a não ser o Vazio. Não há vida para mim em nenhum outro lugar.”

Mamãe se cansara do mundo exterior, mas eu posso entender o que ela disse. Nesse reino, ela é a rainha de tudo. A magia fluía vibrante aqui, com gosto de vinho envelhecido em seu copo. Realidade inclina à sua vontade.

"O Vazio despojou nossos poderes e desviou a energia dos meus companheiros," eu digo. "Como você consegue se manter, mãe? Precisamos recuperar nossos poderes para sobreviver ao que quer que surja."

"Uma recompensa." Ela sorri para mim, mostrando todos os dentes branco pérola. "Eu dei à luz a filha do Vazio. Os seres forasteiros não têm seus poderes neste reino, mas você é a Princesa do Vazio. Seu poder não se foi, mas está em espera. Você só precisa ser iniciada adequadamente, pois seu poder funciona de maneira diferente neste reino. Você comandou os animais e interrompeu o ataque antes de pular do penhasco. Esse é o seu poder."

Eu sinto a agitação da magia variável no meu poço. E os monstros me ouviram. Mamãe provavelmente está certa.

"Eu não pulei," eu digo "Aquele Deus da Guerra idiota me arrastou com ele e eu quase torci meu tornozelo."

"Você precisa apostar na sua primogenitura no Vazio para se tornar mais poderosa, Belle," diz ela. "Mas há um problema. Se você se tornar muito poderosa, brilhante e magnífica, o Vazio não a deixará sair. Você precisa gerenciar a linha fina. Eu adoraria ter você aqui comigo e cuidar de você, mas sei que não será o desejo do seu coração. Não é o seu caminho."

"Você me observou algumas vezes através da luneta?" Eu pergunto.

"O tempo todo, filha," ela diz, sua voz suave e letal, lágrimas brilhando em seus olhos prateados, "até que eu não suportei ver você sofrer. Essas foram as únicas vezes em que me senti impotente e incapaz porque não podia ir até você. Eu não poderia suportar sua dor por você."

"Você veio à minha paisagem dos sonhos, mãe. Você me ajudou a sobreviver ao inferno quando importava."

"Eu deveria ter feito mais."

Eu deslizo meu olhar para as paredes de vidro.

"Você pode me mostrar a terra?"

Uma onda navega sobre a parede de vidro, explodindo em fogo e fubastão. E vejo o colapso da ponte Verrazano, Narrows, a maior ponte suspensa que ligava Staten Island, onde ficava a Half-Blood Academy, e o Brooklyn. Aço, concreto e cabos se despedaçaram, mergulhando no oceano abaixo. A cena mudou, mostrando humanos marchando contra humanos com espadas, armas e mísseis. A guerra eclodiu em todos os cantos do mundo.

"Seus semideuses não estão mais na Terra," diz mamãe. "A ausência deles criou um vácuo de poder. Os generais e comandantes que costumavam servir Ares e seus semideuses estão aproveitando a oportunidade de tomar o poder por si mesmos."

"Mostre-me meus amigos, por favor," eu imploro. "Eu precisava vê-los em segurança no campus."

As cenas mostravam Nat, Yelena, Circe, Jasper e sua matilha de lobos na linha de frente lutando contra a guerra de poder dos políticos gananciosos, que nada tinha a ver com

a proteção da Terra. Eles pareciam exaustos, com medo e ensanguentados.

Meu coração foi para eles. Eu temo pela segurança deles. Eu deveria estar lá lutando com eles, protegendo-os. E meus companheiros deveriam estar lá corrigindo o curso da história. Os generais não estavam fazendo o trabalho deles. Em vez de lutarem entre si por territórios, eles deveriam ter combatido os demônios e os empurrado de volta ao inferno.

Eu reflito.

Eu penso em Loki. Ele não enviou os demônios para a outra meia-terra. Ele estava esperando que os humanos terminassem um com o outro primeiro, então ele entraria e colheria a recompensa.

Devemos retornar à Terra o mais rápido possível antes que meus amigos sejam mortos.

"Mãe, eu preciso ver meus companheiros, todos eles," eu digo.

"Claro, pequena," diz mamãe. "Eles são seus, mas a decisão será sua se você realmente quiser continuar a acompanhá-los."

E então mamãe some e eu estou sozinha na sala de luneta.

As batalhas na Terra desapareceram da tela.

Através do vidro transparente, vejo dois quartos de luxo à minha frente. Paxton e Axel ocupavam uma grande cama

de dossel em um cenário romântico, cercado por mulheres
nuas e bonitas.

Fight

Cinco fêmeas nuas estão esparramadas na cama com Axel. Uma loira paira sobre o belo Semideus de Guerra, passando os dedos pelo peito esculpido. Ele está quase nu, exceto por sua cueca boxer vermelha.

Ele já transou com elas e depois adormeceu em exaustão até o entardecer? Meu coração sangra. Fecho os punhos e sigo em frente, pronta para quebrar o vidro que nos separa e invadir seu quarto para puxá-lo.

E depois o que?

“Você não quer ver com seus próprios olhos? Descubra que tipo de homem ele é quando você não está por perto?” Lilith sussurra no meu ouvido com sua voz sedosa e poderosa, mesmo que ela não estivesse na sala de observação.

Concordo.

Parte de mim não quer continuar assistindo, mas a outra parte quer que eu atenda a sugestão de mamãe. Eu odeio admitir que estou insegura, mas estou, como qualquer outra garota. Mordo meu lábio. Ninguém é completamente seguro e confiante.

"Eu confio em todos os meus companheiros." Tento dizer em voz alta para me assegurar, mas minha voz sai baixa.

Fecho os olhos por um segundo enquanto a dor e a esperança tomam conta de mim, enquanto eu rezo para que Axel possa se manter firme. Se Lilith armou isso para eu assistir, isso significa que Axel ainda não fez nada de lamentável.

"Então você não tem nada com que se preocupar," diz mamãe, assistindo a mesma cena em algum lugar.

"Isso não lhe dá o direito de interferir," eu retruco.

"Nenhum homem fraco é digno da minha garotinha."

Tremores e raiva se agitam em mim, viro meu olhar para Paxton.

O Semideus do Mar esta nu da cintura para cima com um cobertor cobrindo sua virilha. Eu sonho montar aquele corpo perfeito, mas agora esse corpo pode não me pertencer mais. É como se o universo quisesse nos separar e nunca nos dar a chance de terminar o acasalamento.

Ele tem seis lindas mulheres nuas em sua cama. Uma súcubo apoia a cabeça em seu peito largo, o polegar roçando seus lábios sensuais. Leva tudo em mim para não atacá-la através do vidro e esmagar seu crânio.

Paxton entreabre os olhos violeta e puxa o súcubo para mais perto dele, seus seios grandes saltando contra o lado dele.

A agonia rasga todas as minhas fibras.

Paxton fez isso. Ele seguiu o programa de Lilith e fodeu outras mulheres quando Zak, Héctor e eu estávamos procurando por ele e Axel.

Lágrimas correm pelo meu rosto.

"Dor curta é melhor do que uma vida inteira de dor," comenta Lilith.

"Cale-se!" Eu grito com ela.

Eu cambaleio para trás, minha mão pressionando minha barriga para parar a dor contorcendo por dentro. Eu dou meia volta. Eu preciso de Zak e Héctor mais do que nunca. Mas eu estou sozinha na sala de observação.

"Onde diabos você levou meus outros companheiros?" Eu rujo. "Onde estão meu Héctor e Zak?"

Mamãe planejou me privar de todos os meus companheiros?

"Peguei eles," mamãe diz, como se estivesse me fazendo um grande favor.

Zak entra na sala de observação do nada, confuso e com raiva. Então ele me vê e seu rosto se ilumina. Eu me jogo em seus braços.

"Eu peguei você, Botão de Rosa," diz ele, me agarrando com força contra ele e me beijando, me queimando, como se estivesse com muito medo que eu escapasse de suas mãos outra vez. "Eu estava procurando por você em todos os lugares. Este lugar nos separou. Não vou permitir que isso aconteça novamente."

"Onde está Héctor?" Eu pergunto quando nos afastamos.

Então eu vejo meu amado.

Outra das paredes de vidro o mostra no meio de uma piscina coberta que se unia a um jardim exótico, cercado por uma dúzia de ninfas nuas, todas adoráveis. Ele está completamente nu. Ele olha para sua nudez, surpreso e escandalizado, depois para as mulheres voluptuosas ao seu redor.

Não! Não o meu Héctor. Eu irei perdê-lo para outras mulheres também?

"Que diabos?" Zak pergunta, vendo Axel, Paxton e Héctor com mulheres nuas. Ele rosna. "Patifes! Como eles ousam!"

Ele corre para frente para chutar através do vidro para alcançar os outros semideuses e impedi-los de serem infiéis para mim, mas um campo de força explode, fazendo-o voar de volta. Ele cai na cadeira do dragão.

"Nós vamos ter que passar por isso, Zak," eu digo, com meu coração partido.

Eu não saberei como juntar todas as peças depois.

Zak se levanta, me alcança em pouco tempo, me puxa contra seu peito, tentando me proteger do que ia acontecer.

Fecho os olhos e os abro. Como mamãe disse, eu terei que ver a verdadeira natureza de meus companheiros. Eu tenho que saber se eles realmente me queriam e também dar a eles a chance de ir embora.

Pelo menos, eu tenho Zak comigo aqui, sólido como uma rocha, como sempre.

"Meu Zak." Um soluço sai da minha garganta.

"Eu sempre estarei com você, meu Botão de Rosa", diz o Semideus do Céu com o coração nos olhos azuis.

Meu olhar desliza para Paxton quando ele repentinamente afasta a súcubo a quem ele puxou antes e senta-se na cama.

A sedutora cai em cima de outra súcubo.

"O que diabos está acontecendo?" Paxton rosna para elas. "Quem diabos é você?"

"Você me queria um segundo atrás, garoto amante," a súcubo ronrona.

"Eu confundi você como minha companheira!" Paxton rosna. "Cadê Calêndula? Seu amante prometeu enviar minha companheira imediatamente antes que eu de alguma forma cochilasse depois do chá!"

"Ela está fodendo com outro homem," a súcubo diz em uma voz atrevida, "exatamente como você fodeu todas nós e não diminuiu a velocidade antes de adormecer. Você é insaciável, meu semideus." Ela abre mais as pernas e passa os dedos pela fenda. "Nenhum homem me fodeu do jeito que você fez. Eu não me canso do seu pau grande. Foda-me de novo, tigre."

Uma súcubo à esquerda de Paxton rasteja em sua direção, se contorcendo e gemendo devassamente.

"Eu quero o seu pau dentro de mim também, semideus," diz ela. "Foi tão bom. Gostoso."

"Pare!" Paxton ruge, pulando através dos súcubos e saindo da cama.

Ele está nu, exceto a cueca. Ele lança seus olhos selvagens, provavelmente procurando por sua espada, mas tudo dentro do quarto é macio e suave. Ele pega uma vela e acena na frente dele enquanto a gangue de súcubos avança sobre ele.

"Não me lembro de dormir com nenhuma de vocês," ele retruca. "É uma farsa de merda. Eu nunca trairia meu Docinho. Você colocou alguma coisa na minha bebida? Mesmo drogado, eu não teria dormido com nenhuma mulher, exceto minha única companheira de verdade."

Choro ao ouvir sua confissão e declaração de fidelidade.

"Como você sabe, amante?" Outra súcubo diz com uma voz sedutora e melosa.

"Não me chame assim," diz Paxton desdenhoso. "Eu estou conectado dessa maneira. Depois que encontrei minha companheira, sou incapaz de ser excitado por qualquer outra mulher."

"Você está enganado, Semideus do Mar," diz a súcubo que encostou a cabeça em Paxton. "Nós podemos provar isso para você. Você quer sexo. A luxúria corre em suas veias e sai de todos os poros. Podemos sentir o cheiro da excitação dentro de você a quilômetros de distância. Nos foda. Podemos fingir ser ela. Você pode voltar para ela mais tarde, se quiser, e ela não saberá nada sobre o que aconteceu aqui. Vamos liberar sua pressão e dar prazer a você sem fim. Temos mais habilidades do que sua companheira."

A súcubo se move em sua direção requebrando, segurando seus seios, balançando os quadris, uma delas movendo o dedo dentro de sua boceta, gemendo como uma prostituta.

Meus olhos ardem com fogo e minhas narinas se dilatam.

"Você acha que pode substituir meu Docinho?" Paxton responde friamente. "Fodam-se. Agora. Não tenho problema em bater em uma mulher. Sou chamado de idiota por um motivo."

Sua declaração de ser um idiota não impede o avanço das súcubos.

"Ninguém nos recusa, tigre," diz uma súcubo.

Elas não aceitam o não como resposta e o atacam, prontas para puxar sua cueca.

"Ninguém molesta meu homem, suas bucetas!" Eu rujo e me jogo na direção da parede de vidro novamente.

Antes que eu possa encontrar uma maneira de invadir seu quarto, Paxton dá socos nas súcubos, mais rápido que um raio, e as derruba com um golpe cada.

Ele quis dizer o que disse sobre bater em mulheres, mas eu poderei perdoá-lo por isso depois do que elas tentaram fazer com ele. Ele é de fato um idiota para os outros, mas ele é meu amor.

Ele olha para elas aos seus pés por um segundo, depois para si mesmo.

"Onde estão minhas roupas?" ele exige, olhando ao redor da sala, antes de chutar a porta de madeira.

"Calêndula, onde você está?" ele ruge. "Docinho!"

O ar muda. O vidro na minha frente ondula e fica líquido, lançando Paxton. Ele cai agachado, uma mão plantada no chão, rosnando, até me ver.

Meu queixo cai, olho para ele como uma idiota, as lágrimas ainda brilhando no meu rosto, como se eu nunca o tivesse visto antes.

"Docinho, amor?" Paxton chama, correndo para mim.

Eu o encontro no meio e pulo sobre ele, minhas pernas envolvendo sua cintura, meu rosto enterrado em seu ombro duro e soluço de alegria.

"Eu pensei que tinha te perdido." Eu levanto minha cabeça e o cheiro.

"Você nunca vai me perder, amor," diz ele, beijando minhas lágrimas. "Mas eu tenho que confessar. Havia um monte de mulheres nuas no meu quarto. Eu não tenho ideia de como elas chegaram lá e perdi minhas roupas, botas e espada."

"Eu sei," eu choro.

Os olhos dele se arregalam. "O que? Como?"

"É a mãe." Aperto meus lábios e gesticulo para as paredes de vidro. "Precisamos chegar a Axel e Héctor."

Torço meu tronco no abraço de Paxton, tentando ver o que acontece com Axel.

O ar muda novamente, eletricidade e magia faiscando. Um lado das paredes de vidro se distorce. Axel não está mais na cama, e o vidro lança ele em minha direção.

Ele cambaleia, com os olhos arregalados, mas assim que me vê, sorri.

"Cookie," ele chama. "Você não vai acreditar na aventura que tive. Havia um exército de mulheres nuas em cima de mim. Eu vomitei nelas, embora não pretendesse."

Eu sorrio de volta para ele. "Você está perdoado."

Então ele recusou a oferta dessas sedutoras também. Pena que eu perdi o programa enquanto me concentrava no drama de Paxton.

"Essas mulheres foram insistentes, mas estava firme," diz ele.

O Semideus de Guerra vem em minha direção e me puxa dos braços de Paxton para os dele. Paxton rosna para ele, mas ele não empurra Axel, que olhou para ele.

Todo mundo ainda está um pouco desequilibrado.

"Fiquei escandalizado e traumatizado pelo assédio dessas mulheres," diz Axel. "Eu preciso do conforto da Cookie!"

"Este lugar está brincando conosco. Precisamos tirar nossa companheira daqui agora." Zak cerra os punhos.

"Vamos, Cookie," diz Axel, me guiando e tentando encontrar a porta.

"Deixe-me carregá-la," diz Paxton.

"Esperem! Héctor ainda está lá," eu falo, apontando na direção da piscina.

Héctor caminha na água em direção à beira, enquanto uma dúzia de mulheres incrivelmente bonitas o seguem, rindo e chamando-o com vozes sensuais.

"Elas são ninfas," diz Zak friamente. "Elas adoram perseguir homens."

"Elas vivem para o sexo," Paxton confirma. "O velhote vai ter um punhado."

Eu olho para ele.

"Desculpe, Docinho," diz Paxton, inclinando-se e beijando meus lábios. "Eu sinto tanto sua falta."

"Não bloqueie a visão dela," diz Zak. "Ela precisa ver se Héctor é digno. Ele não podia tocar antes em nenhuma mulher, exceto no Botão de Rosa. Mas agora que ele não é mais um Semideus da Morte, pode tocar qualquer mulher."

Obrigada por me lembrar, Zak!

Mas então, eu aprendi que os semideuses nunca foram muito do tipo sensível. Era a sua verdadeira intenção que importava.

"O velhote nunca esteve com nenhuma mulher, exceto Cookie," diz Axel. "Agora ele tem muitas mulheres gostosas na frente dele, todas disponíveis, ansiosas e excitadas. É o que chamo de tentação."

Eu quero dar um soco no queixo do Semideus da Guerra e rir na cara dele. Ele tem muito ciúmes de Héctor. Inconscientemente, ele provavelmente queria expulsar Héctor do jogo, para que ele pudesse ter mais de mim.

Mordo meu lábio. “Mesmo que ele caia, eu o levo de volta. Se ele quiser voltar para mim.”

Sinto muita pena do sofrimento de Héctor, as eras de solidão, eu poderia aceitar que ele desejasse ver como era tocar outra mulher, embora meu coração sangre novamente.

O ciúme negro já me roe as entranhas.

Apesar da minha fachada corajosa, lágrimas ardem nos meus olhos. Perdoarei meu Héctor por qualquer coisa que ele faça, mas também sei que o que ele fará a seguir queimará para sempre em minhas memórias, lembrando-me uma e outra vez que eu não sou o suficiente para ele.

Héctor sobe as escadas, pega uma toalha para envolver a cintura e senta no banco. Ele pega uma toalha menor e a enrola na mão. Enquanto isso, a ninfa líder fecha a distância, balançando a bunda nua para chamar a atenção do meu Héctor e obviamente planejando cair no colo dele. Ele levantou a mão coberta e a empurra para longe.

A ninfa cambaleia para trás e quase cai na piscina.

Mesmo como mortal, a força de Héctor é enorme. Eu descobri exatamente isso quando ele me fodeu no deserto.

"Bem feito, idiota!" Eu rio.

Héctor começa a rir enquanto calça as botas.

"Você não teve o suficiente, Lilith?" ele pergunta, sua voz profunda cheia de ironia. “Pare de jogar os malditos jogos, porque eu não estou jogando. Eu não funciono como outros homens. Não há ninguém para mim além do meu Cordeiro.”

Ele envia um gesto desdenhoso em direção às ninfas sexy que ainda estendem-se em sua direção como ondas.

Pela luxúria ardente em seus olhos, eu posso dizer que elas queriam montá-lo loucamente. Elas queriam ter o meu homem.

"Vá embora, garotas," ele ordena para eles. "Vocês são uma visão dolorida. Nem em um milhão de anos eu desejarei tocar outra, exceto minha companheira. Vocês vão beijar a porra da parede, ficando machucadas ou com um membro quebrado, se vocês não me levarem para minha mulher no próximo segundo. Agora, cadê meu cordeiro?"

"Isso não é jeito de falar com as mulheres," Lilith ronrona em sua voz rouca e prateada quando aparece na porta do jardim da piscina.

Ela mudou para um vestido vermelho sem alças que mostra todas as curvas encantadoras e atraentes. Ela não está usando uma coroa dessa vez. Seus chifres de prata brilham vermelhos, o que fez com que Lúcifer se interessasse pela minha ilusão. Sua beleza é perfeita, inigualável em qualquer época e em qualquer canto do universo. Mesmo daqui, eu posso sentir o perfume de minha mãe, noite, rosa e sexo.

Minha mãe irá seduzir meu companheiro mortal?

Cadela!

"Lilith, que gentileza sua finalmente aparecer," diz Héctor.

"Você é um mortal agora, Héctor." Lilith caminha em sua direção em toda a sua glória sombria.

"Então?" Ele arqueia uma sobrancelha, o que eu acho muito sexy. Ele não parece ser atraído pela beleza da rainha do inferno.

O interesse nos olhos de Lilith aumenta. Obviamente, ele lhe pareceu um desafio, já que ninguém recusou a líder das súcubos antes. "Você só passará dez ou vinte anos com Calêndula," diz ela.

"Vou passar uma vida inteira com meu Cordeiro, que é muito maior do que todas as eras que passei sem ela. E isso será suficiente para mim."

"Será o suficiente para ela?"

"Meus irmãos cuidarão da minha companheira. Eles estarão com ela para a eternidade, certificando-se de que não falte nada. Meu cordeiro será feliz."

Lilith caminha mais perto, um sorriso nos lábios. "Você subestima a profundidade do amor da minha filha por você. Depois que você se for, ela nunca se sentirá completa. O que é bom para você não é bom para ela. Você partirá o coração dela para sempre e isso nunca será consertado."

Estremeço de medo, pensando nos próximos anos sem Héctor.

Héctor fica calado, a dor refletindo em seu rosto duro.

"Você não viu como ela procurou a morte quando pensou que você tinha partido," diz Lilith. "Você pode mudar as coisas para ela e você. Eu posso fazer de você um imortal."

Meu coração dispara. Prometi encontrar uma maneira de tornar meu Héctor imortal novamente, e agora mamãe acabara de apresentar a ele a rara oportunidade.

"Aceite o acordo, Héctor," grito. "não importa o custo."

Mas ele não pode me ouvir.

"Como?" Héctor fala lentamente.

Os olhos dela brilham. "Deite uma única vez comigo."

Fecho os olhos quando a dor se espalha e derrama em todas as minhas células. Eu não suportarei ver Héctor tocar em nenhuma mulher, muito menos mamãe, mas quero que ele viva para sempre. Será extremamente difícil vê-lo com minha mãe emaranhados nos lençóis, mas também é a maneira mais fácil dele se tornar imortal novamente.

"Não," diz Héctor friamente. Ele nem sequer piscou.

"Calêndula vai te perdoar por qualquer coisa. É o quanto ela te ama. Ela o levará de volta e você terá a eternidade com ela."

"Não à custa de trair meu cordeiro," diz Héctor. "O amor entre nós é mais puro que ouro. Como você ousa, sua própria mãe, tentar ficar entre nós? Tente machucar minha companheira novamente e você terá um inimigo."

E então, ele está atrás dela, sua lâmina pressionada contra sua garganta branca. Eu nem o tinha visto se mover.

"Onde está minha companheira?" ele ruge.

Ela ri. É o riso mais sensual que eu já ouvi, e eu odeio.

"Estou aqui, Héctor!" Eu grito. "Estou aqui!"

Ele aguça seus ouvidos como se tivesse me ouvido. Mas na torre de marfim, sua magia silenciava nosso vínculo, mesmo que temporariamente.

Empurro meu poder para atravessar o outro lado do vidro para chegar a Héctor, mas o campo de força me empurra para trás.

"Você cortaria a garganta da mãe da sua namorada?" Lilith pergunta docemente, como se isso fosse divertido para ela.

Mamãe pode ser uma cadela psicopata. Tem um gosto vil assistir junto aos meus companheiros o desfecho final

"É tentador," diz Héctor. "Especialmente depois que você tentou me fazer machucá-la."

"Não se iluda. Eu estava apenas testando você." Lilith bate o cotovelo em Héctor.

Héctor retira a lâmina e vira o corpo para longe de seu alcance. A bota dele se conecta ao meio dela, fazendo-a voar para trás em direção à piscina.

Lilith não cai na água. Um par de esplêndidas asas de prata brota em suas costas. Elas dão um impulso poderoso, e ela paira no ar sobre a água.

As asas de Lúcifer haviam se degradado em asas de galinha no Vazio, mas mamãe se tornou mais poderosa e nunca perdeu as asas de arcanjo. Ela me disse que era por minha causa. O Vazio a recompensou por dar à luz a filha primogênita do reino.

Lilith estreita seus furiosos olhos prateados. "Mortal, você se atreve a me desafiar?"

Héctor leva sua espada longa diante dele, preparando-se para a retaliação.

Lilith bate asas, pronta para mergulhar em direção ao meu amado para atingi-lo.

Semideus ou não, Héctor permanece um excelente espadachim. Sua habilidade ainda está lá. Mas ele não é o mesmo Semideus da Morte. Ele poderia morrer se ela o machucasse.

E ela já foi general do exército de anjos caído, que liderou a guerra contra o batalhão celestial. Até Lúcifer a temia. E, como a maioria das pessoas poderosas, ela podia ser louca e imprevisível. Recuso-me a arriscar meu companheiro com sua marca de loucura.

Eu tenho que reivindicar meu direito de primogenitura para invocar o verdadeiro poder da minha magia do Vazio. Eu tenho medo que, uma vez que fizer isso, o reino nunca possa me deixar ir, exatamente como mamãe avisou. Mas a necessidade primordial de proteger meus companheiros arde intensamente em mim, dominando qualquer medo sombrio.

Sou a primogênita, filha do Vazio, declaro em silêncio e com clareza. Agora reivindico meu direito de nascença. Eu não serei negada.

Não serei mais impotente, incapaz, observando meus companheiros serem molestados, magoados, afastados de mim. O Vazio é tanto meu reino quanto o de Lilith, e é minha vez de protegê-los.

Meu novo poder se agita e vibra na minha barriga enquanto minha mãe implacável mergulha em direção ao meu amado.

Eu rujo de raiva, reivindicando os poderes no meu sangue que são o meu direito de primogenitura.

Nada e ninguém poderá me impedir de alcançar meu Héctor.

Nine

O poder do Vazio se forma dentro de mim, fervendo enquanto cresce à minha convocação. Queima com um calor furioso, e eu grito de dor. Algo rasga minhas costas, um repentino fardo tão pesado que eu mal posso suportar.

Eu olho para trás. Um par de asas azuis brota entre minhas omoplatas.

Que porra é essa?

Mas não tenho tempo para refletir sobre a transformação. Com um poderoso bater das minhas novas asas, que responderam aos meus comandos mentais tão facilmente quanto meus outros membros, voou em direção à parede de vidro em alta velocidade. Meu impulso e a magia do Vazio que eu empunho rompem a barreira mágica e quebram as paredes ao redor.

"Não!" Eu grito, aterrissando entre minha mãe e meu companheiro como um relâmpago azul. "Você não vai prejudicar o que é meu, mãe!"

Cada um salta para trás rapidamente, pois nenhum dos dois quer me machucar.

"Eu estava prestes a lhe ensinar uma lição, mas não machucaria muito sua mãe," diz Héctor.

"Como se você pudesse, mortal," mamãe diz friamente.

Zak, Axel e Paxton passam através da parede de vidro quebrada e me cercam em um círculo protetor enquanto encaram minhas asas em choque.

Eu conheço o sentimento, mas agora não é hora de falar sobre isso.

Mamãe, no entanto, não fica chocada. Ela sorri com orgulho, seus chifres ficando meio vermelhos e prateados de prazer. Aterrissa delicadamente na beira da piscina e retira as asas. Eu a imito, minhas asas desaparecendo com apenas um pensamento. Eu não quero que minhas asas sejam o centro das atenções no momento, mesmo que sejam muito legais.

Eu especialmente não quero que elas atrapalhem meus companheiros e eu de ficarmos confortáveis.

"Minha filha," mamãe diz com orgulho.

Héctor lança um olhar duro para Lilith e me puxa para seus braços protetoramente, e meus outros companheiros se aproximam de mim. E então eu estou em um paraíso de braços fortes, finalmente juntos novamente.

"Como você pôde colocar meus companheiros nessa provação, mãe?" Eu rujo para Lilith.

"Provação?" Ela levanta uma sobrancelha elegante. "Acho que eles gostaram bastante."

Meus companheiros todos rosnam.

Lilith sorri para eles. "Essa não é a maneira de cumprimentar sua futura sogra."

"Eles poderiam fazer pior se você não fosse minha mãe," eu digo "Você tentou seduzir Héctor. Você não tem vergonha?"

"Por que eu deveria ter vergonha, querida Belle?" Mamãe dá de ombros. "Seu mortal não é divertido."

Cerro os punhos. Eu fiz a pergunta errada. Demônios, deuses e anjos não se apegam a nenhum tipo de moralidade e, portanto, nunca sentem vergonha por suas ações. Eu tenho sorte que meus companheiros semideuses adotam minha ética.

"Você o culpa?" Eu pergunto incrédula, lançando-lhe outro olhar sobre os ombros dos meus companheiros. "Ele virou o nariz para você e sua oferta, rainha dos Súcubos! Não ficou bem para você, não é? Todos os meus companheiros rejeitaram suas sedutoras. Pare de tentar nos separar. Não vou abandoná-los e ficar aqui com você, se é isso que você planejou."

"Não foi isso que planejei, Belle Calêndula, minha filha linda e feroz." Lilith sorri para mim, como se ela fosse a melhor mãe de todos os tempos. "Eu só estava cuidando dos seus melhores interesses. Eu sempre faço. Quem não faria algo pelo filho?"

"Talvez você deva ter essa conversa com Lúcifer," eu digo.

Nem todos os pais são um bom modelo. Lúcifer acorrentou e chicoteou Loki na masmorra porque Loki desafiou a ordem do diabo de matar sua mãe biológica. Eu me pergunto como Loki está se saindo agora. Ele cuidou de mim na Terra, e eu o ajudei a se livrar de seu pai sádico.

O inferno pertence a ele e seus duques agora.

Mamãe me olha com indulgência. "Fico feliz que ele não seja seu pai. Irritou-o que eu tenha tido um filho com outro macho, e não apenas um macho qualquer, mas o rei Titã."

Meu coração dispara com a menção do meu pai. "Ele ... meu pai está aqui?"

"Claro. Hyperion está na prisão," diz Lilith com carinho. "Você o verá em breve."

Algo vibra no meu peito. Eu não sabia que era filha de Titã até Axel me arrastar para a Academia e fazer o padre executar o ritual de runa de sangue em mim. Passo a passo, meus companheiros desvendaram as camadas escondidas da minha verdadeira herança junto comigo.

Eu não sei o que fazer com a súbita acessibilidade aos meus pais. E estou disposta a apostar que visitar um pai que nunca conheci em uma prisão não será o destaque do dia de nenhuma filha.

"Deixe-nos," diz Lilith na voz de uma rainha, e todas as suas garotas, que ainda encaravam meus companheiros com luxúria, saíram do jardim, rebolando os quadris desnecessariamente.

No momento que elas se afastaram, eu relaxei meus ombros. Está claro que meus companheiros não estão interessados em outras mulheres, mas a parte possessiva de mim não gostava daqueles nudistas olhando para meus companheiros com desejo ardente.

"Agora somos apenas nós família," diz minha mãe e gira um dedo.

O jardim da piscina se transforma em uma sala de jantar palaciana. Um lustre de diamante e safira pendia do teto, enquanto seis cadeiras de jantar em estofado de veludo cercavam uma mesa de pau-rosa chinês esculpida à mão.

Mamãe tem o mesmo gosto caro que meus companheiros. Ainda me lembro de quando Héctor me levou para o apartamento dele em Manhattan, com vista para o Central Park. Eu me senti envergonhada de pingar água em seu tapete de um milhão de dólares.

Meus companheiros desenvolveram um gosto adquirido por mim depois que me pegaram, a Calêndula que cresceu nas ruas selvagens e cheia de gângsteres. Tenho gostos baratos. Depois desse tipo de educação, eu nem fico impressionada com os utensílios de ouro e prata e os guardanapos chiques. Extravagância não me toca. Tudo o que importa é a rica exibição da variedade de alimentos, bebidas e sobremesas que pareciam pesadas o suficiente para derrubar a mesa real.

Pelo menos mamãe tinha acertado. Bem, ela me viu através da luneta.

Ela pegou o assento da cabeceira e acenou para mim com um sorriso. "Sente-se ao meu lado, filha. Não terei muito tempo com você neste reino."

Eu me sento no assento ao lado dela. Meus companheiros se sentam ao meu redor.

"Há café no vazio?" Eu grito de alegria e pego a caneca fumegante no meu lugar.

Eu não consigo me lembrar da última vez que cheirei café, e muito menos tomei um gole. Pelo amor do café, eu

perdoarei mamãe por seus movimentos estúpidos em meus companheiros. Bebo um bocado de café e gemo de felicidade.

Meus companheiros me encaram com vergonha, tristeza e luxúria, tudo refletido em seus olhos. Já sei. Cada um deles levou a sério seu papel de provedor, protetor e parceiro. Eles estão pensando nos meses em que eu fui cativa de Lúcifer e Ares no inferno. Eles pensam que falharam comigo.

A culpa brilha nos olhos cor de âmbar de Axel.

Eu sei o que passa em sua mente. Tudo começou com ele me forçando a frequentar a Academia Meio-Sangue.

"Não estraguem minha diversão, garotos," eu digo. "Não me arrependo de nada disso. Sem a Academia, eu nunca os conheceria e viveria a vida de uma virgem entediada por toda a eternidade. Agora eu tenho uma vida com muitas possibilidades, com todos vocês. Eu não trocaria isso por nada no mundo." Meus olhos ficam nublados. "Eu passaria pelo inferno várias vezes apenas para estar com vocês."

Lágrimas ardem nos olhos dos meus companheiros.

"Coma e beba," diz Lilith, colocando a comida em um prato e o empurrando na minha frente.

Ao mesmo tempo, todos os meus companheiros competem para pegar comida para mim. Então, eu pego cinco pratos empilhados diante de mim em pouco tempo, e eles ainda estão abastecendo mais por mim.

"Isso é ridículo," eu digo "É como se vocês quisessem enfiar toda a comida na minha garganta minúscula. Sirvam-se, companheiros. Ou eu jejuo."

De jeito nenhum eu jejuaria, mas eu não me importo de lançar uma ameaça aqui e ali para fazer o meu caminho.

"Eu não sugeriria jejuar, Belle," diz mamãe. "Depois que você sair do meu domínio, talvez não encontre recursos alimentares por muito tempo. Enquanto você e seus três semideuses possam se sustentar, o mortal de cabeça quente não vai durar muito sem sustento."

"Eu posso me sustentar bem sob quaisquer circunstâncias," diz Héctor. "Uma vez sofri tortura severa por séculos e nunca quebrei."

Eu olho para ele, boquiaberta. "Você nunca me falou sobre isso, Héctor."

Eu também sofri torturas desumanas no inferno e quase quebrei.

"Não se preocupe, Cordeiro," diz Héctor enquanto corta meu bife para mim. "Faz muito tempo e matei todos os meus atormentadores. O passado não guarda nada para mim, pois estou ansioso por um futuro com minha amada companheira."

Ainda há tantas coisas que eu não sei sobre meus companheiros, mas tenho uma eternidade para conhecê-los. Eu só tenho que ter certeza de que todos nós sobreviveremos.

"Se não tivermos comida por um tempo, precisamos levar comida e água para durar pelo menos uma semana quando deixarmos a torre," eu digo. "Pensando melhor, acrescento: "Levaremos para duas semanas, apenas por precaução."

Héctor tem sido um mortal por apenas alguns dias. Duvido que ele compreenda como um mortal pode ser frágil e a alta manutenção que exige.

"Não funciona assim, criança," diz Lilith. "Tudo no reino da torre de marfim é feito de mágica. Não pode existir fora dele."

Ótimo. Apenas ótimo.

Eu observo meus companheiros enquanto eles devoram sua comida. Os homens comiam em um ritmo diferente do que as mulheres, até semideuses. Quando se trata de comida e sexo, eles são meus homens das cavernas.

Por um segundo, a cena aconchegante de jantar com meus companheiros e mamãe enche meu coração de calor e satisfação, algo que eu não sinto há muito tempo.

"Você ficará bem com seus semideuses e o mortal cuidando de você, Belle." mamãe diz suavemente. "É por isso que eu tive que testá-los, para garantir que eles não fossem tão podres quanto Lúcifer. Não deixarei minha filha ser algemada a homens indignos." Ela os examinou um por um criticamente, mas com aprovação. "Parabéns, todos vocês passaram nos testes. Seus corações são leais e verdadeiros para minha filha. Vocês tem amor suficiente para ela para levá-la para a eternidade. Então eu permito que vocês fiquem ao lado dela."

"Eu confiei neles antes de testá-los," murmuro. Mas não posso negar que uma pequena parte de mim estava insegura. Era quase impossível alguém se estabelecer com um único parceiro na era da Grande Mesclagem. E quatro? Os homens mais poderosos e lindos da Terra tinham que me compartilhar. Eu tinha que ter certeza de que era o suficiente

para eles. Eu ainda tenho dificuldade em processar que eu sou a única mulher afortunada que chamou suas atenções e corações.

E mais de uma vez, sinto que isso é bom demais para ser verdade. Então, se eles se afastassem de mim e escolhessem outras mulheres, eu não os culparia muito, embora meu coração quebrasse.

Não, não seria esse o caso. Se eles me traíssem, eu enfiaria o calcanhar de aço da minha bota em seus traseiros arrependidos.

Por que eu continuo tendo todas essas emoções conflitantes?

"Você poderia ter me perguntado sobre meus companheiros e confiado no meu bom senso." Eu dou uma olhada dura para mamãe. "Você não teria que ir a tais extremos e ordenar que as súcubos molestassem meus companheiros."

"Elas estavam nuas na frente deles! Você acha que eu gostei de ver isso? O que você estava pensando, mãe?!"

Paro um segundo para recuperar minhas emoções, tomando o café muito saboroso.

Mamãe apenas sorri para mim.

"E se eles tivessem falhado?" Eu não posso deixar de perguntar. Eu estava curiosa.

"As coisas teriam terminado mal." Mamãe toma um gole de vinho. "Eles teriam sido enviados para o Reino Eterno do Vazio e Miséria, vagando, lamentando e se arrependendo

eternamente. Eles nunca escapariam e nunca teriam uma segunda chance.”

Eu estremeço. "Isso é cruel! Eles não merecem isso, mesmo que tivessem escolhido outras sobre mim.”

No entanto, meus companheiros nem sequer se encolheram com as palavras de mamãe, como se pensassem que o castigo era justo.

"Ninguém pode prometer que a vida é fácil e justa, minha filha de coração mole," diz mamãe, estendendo a mão para mexer no meu cabelo. "Seus companheiros concordam com meus métodos para eliminar os fracos."

Eu esquivo. Meu cabelo já estava selvagem. Eu não preciso que mamãe bagunce mais. Independentemente das circunstâncias, eu preciso manter pelo menos uma aparência aceitável para manter meus companheiros interessados.

"Qualquer idiota que trai você pode apodrecer no reino da miséria," diz Héctor enquanto pega uma asa de búfalo com mel e especiarias, pronto para consumi-la. Ele lança um olhar para Paxton, Zak e Axel, antes de morder a asa.

"Veja?" Mamãe sorri. "Todos eles concordam." Ela gira os dedos e os pratos usados e os pratos meio consumidos desaparecem. Um segundo depois, mais comida aparece para substituí-las.

Bebo o café e gesticulo para mamãe encher novamente a caneca.

"Não concordo plenamente, rainha Lilith," diz Zak, infeliz, e largando uma tigela de salada. "Você não me testou. Por que fui excluído?"

Eu pisco.

Eu me perguntei sobre isso também, e uma pontada de culpa me atinge. Muitas vezes presto menos atenção a Zak do que a meus outros companheiros, principalmente porque ele não exige minha atenção, não como Axel. E às vezes eu sinto que não tenho o Semideus do Céu, mesmo que o ame e o deseje tanto quanto meus outros companheiros.

Mamãe revira os olhos. "Você era um insensível por eras até conhecer minha filha. Você não sentia e não sentiu nada por ninguém, exceto por Calêndula. Não faz sentido desperdiçar recursos batendo em um cavalo morto."

Uma onda de tristeza toma conta de mim com as opiniões de mamãe sobre Zak.

Zak é o filho bastardo de Zeus, o Rei dos Deuses. Zak raramente falava de si mesmo. Héctor me disse uma vez que Zak era um dos poucos semideuses criados no Olimpo e era tratado como de segunda classe.

Criado no ambiente frio, brutal e violento, o Semideus do Céu nunca pensou que ele era bom o suficiente e não podia escapar de seu destino como nada além da ferramenta e arma de Zeus. Quando Ares veio à Terra para governá-la o recrutou, Zak aceitou a oferta, mas ainda não conseguia sentir nada. Ele estava frio como uma pedra até me conhecer na Academia Meio Sangue. Despertei sentimentos profundos nele, sinto seu profundo amor por mim. Mas ele tem o cuidado de me banhar com seus afetos, não querendo me dominar.

Eu preciso ser uma companheira melhor para Zak. Assim que colocarmos alguma distância entre nós e todos os perigos do Vazio, eu direi a ele que o aceitei incondicionalmente e tentarei fazê-lo se abrir mais.

"Eu não sou um cavalo morto," Zak esbraveja. "Eu só queria a mesma cortesia para provar meu amor eterno e lealdade ao meu Botão de Rosa! Não acho que seja pedir muito."

"Tanto faz," diz mamãe.

"Eu também não entendo, Lilith." Axel diz irritado com minha mãe. "Por que eu fui testado? Você pensou que aquelas mulheres nuas na minha cama poderiam me interessar? Nem é uma chance. Mas você machucou meu Cookie jogando aquelas súcubos indesejadas em mim. É sobre o meu pai, não é? Eu não sou nada como Ares!"

A traição de seu pai feriu Axel profundamente. Ele olhava para o Deus da Guerra como seu herói a vida toda, até que Ares tentou me tirar da cama de seu filho e tentou me matar depois que não conseguiu. Aquele idiota magoou muito meu Semideus da Guerra, e levaria tempo para Axel se recuperar.

Se cruzarmos o caminho com Ares novamente, será luta até a morte.

Lilith estreita os olhos prateados para Axel. "Ares não está nem na equação da minha consideração. O julgamento não teve nada a ver com seu pai, mas tudo a ver com minha filha."

"Realmente?" A voz de Axel pinga de descrença.

"Eu vou ter algumas palavras com você também, rainha Lilith" Paxton entra na conversa, também parecendo descontente. "O que fez você pensar que eu escolheria outra mulher além da Docinho? Eu não deveria ter sido colocado no mesmo nível que Axel. Ele era um playboy notório antes de conhecer minha companheira, depois de virar uma nova página. Eu sou o único que não acasalou completamente, verdadeiramente, com meu Docinho. Ainda estou em liberdade condicional nesse relacionamento, até certo ponto. Você sabe quanto tempo ela levou para se aquecer comigo? Suas suspeitas em relação a mim foram infundadas. Eu sei como manter meu pau na minha calça. A única coisa que você conseguiu ao enviar suas súcubos atrás de mim foi causar incontáveis quantidades de ansiedade e dor no meu Docinho."

E então todos os meus companheiros jogaram palavras duras para Lilith, expressando sua exasperação e frustração.

Ela esfrega as têmporas e me olha com olhos arregalados.

"Eles são sempre assim?" Mamãe pergunta consternada.

"Quando todos eles estão juntos e ao meu redor." Dou de ombros e coloco uma tira de bacon crocante na boca. "Você vai se acostumar com isso."

Quando eles não estavam perto de mim, eram apenas verbais. Eles geralmente apenas emitiam comandos e exigiam punições quando necessário, ou trocavam punhos e cruzavam lâminas entre si.

No entanto, com as palavras de mamãe, todos os meus companheiros se acalmaram. Eu acho que eles de repente se lembraram do que Paxton os alertou sobre me afastarem com suas personalidades dominantes.

Um pensamento surge em minha mente.

"Se Héctor deitasse com você, você realmente o tornaria imortal?" Eu pergunto. "Você pode realmente fazer isso, mãe?"

"Nem pense nisso, Cordeiro," sussurra Héctor. "Eu não vou ter ninguém além de você."

Lilith revira os olhos. "Claro que não. Sou poderosa, mas não sou tão poderosa."

"Você mentiu?" Eu a encaro.

Se Héctor tivesse escolhido transar com ela, ele não receberia nada em troca.

"Sim, saiu fácil," mamãe diz descaradamente e morde um morango mergulhado em chocolate branco com garoa de uísque.

"Eu não posso nem olhar para você agora," eu digo, frustrada com ela. "Vamos embora assim que comermos a sobremesa!"

"Minha querida," diz Lilith com uma voz suave. "Ainda há esperança para o seu mortal. Eu não o provocaria sem uma boa razão, e não vou deixar o coração da minha filha se separar de sua morte final. Você precisa ir ver seu pai. O rei da luz, fogo e poder e saberá como restaurar a imortalidade de Héctor"

Suspiro. Ainda não decidi se quero visitar papai na prisão, mas agora não tenho escolha. Eu jurei encontrar uma maneira de restaurar a imortalidade de Héctor, e se ir para a prisão do Titã fosse o custo, eu pagarei com prazer.

"Mãe, agora *isso* é sério e super importante," eu digo

Lilith olha para mim com expectativa, seus longos cílios tremulando.

"Eu disse que o que vou dizer é sério, mãe!"

"Sou todo ouvidos," diz ela, parecendo tonta.

"Você sabe sobre a Chama Viva, certo?" Eu pergunto.
"Está em mim."

"Claro, querida," diz ela. "Será uma visão para ver quando acesa."

"Eu não me preocuparei com a aparência agora," eu digo meu rosto corando rosa. "Agora, eu preciso acasalar."

Todos os meus companheiros prendem sua atenção em mim, não brigando mais entre si. O puro desejo masculino arde nos olhos deles.

"Quero dizer," me apresso em dizer, "Paxton e eu devemos terminar o ritual de acasalamento para acender o fogo, mas não tivemos uma chance ou um local adequado para ... você sabe."

Paxton fica de pé, pronto para responder à minha chamada de acasalamento com ansiedade e desespero que poderia derreter minha calcinha. Ele não podia esperar

muito mais tempo. Levou cada grama de seu controle para controlar-se, e estava escorregando.

Se eu desse um aceno com a cabeça, ele abaixaria minhas calças e me montaria bem aqui, não se importando mais que mamãe estivesse entre nós. É tão ruim assim.

Eu não estou me saindo muito melhor, mas nunca farei isso na frente da mamãe. Eu tinha cruzado muitas linhas, mas não cruzaria essa.

Então eu tento muito não segurar o olhar aquecido de Paxton, no caso de eu perder a cabeça também.

"Então?" Mamãe pergunta levemente.

"*Então?*" Eu olho para mamãe e solto um suspiro resignado e exasperado. Eu tenho que mostrar isso para ela. Minhas bochechas coram quando eu solto as palavras de uma só vez. "Eu preciso ativar a Chama Viva em mim terminando o ritual de acasalamento com Paxton. Quanto mais cedo melhor, para que eu possa usar a Chama para defender meus companheiros e a mim mesma, já que há perigos em todos os cantos do Vazio. Preciso que você forneça um quarto privado para nós agora."

"A acomodação será apreciada," diz Paxton, sua voz grave de luxúria. "Aponte o caminho e eu a levarei para um quarto."

Axel, Zak e Héctor também afastam as cadeiras e se levantam ansiosamente. Todos eles sabem que eu eles serão os próximos depois de Paxton, que continuaríamos até que nenhum de nós pudesse se mexer. Todos nós precisamos urgentemente de liberação.

"Tantas demandas." Lilith esfrega as têmporas novamente. "Não estou mais acostumada a demandas ou solicitações." Ela me olha com tristeza. "Para minha Belle, eu farei qualquer coisa. No entanto, minha querida, você não pode acasalar na minha torre. Depois de fazer isso, você nunca será capaz de sair. Você estará vinculada a esse reino, assim como todas as garotas daqui."

Paxton encara Lilith, seus olhos violeta ficando vermelhos por um segundo fugaz. Ele foi levado à beira da loucura pela febre do acasalamento. Então ele senta de volta na cadeira em derrota.

"Estou amaldiçoado," diz ele. "Desde o momento em que nasci, fui amaldiçoado."

"A menos que você planeje ficar na Torre de Marfim," Lilith diz delicadamente. "Se você fizer isso, todos serão tratados como realeza. Os três semideuses serão os príncipes da Torre de Marfim, acasalados com minha filha. Héctor permanecerá como mortal até morrer pacificamente na velhice."

"Isso é inaceitável." Eu me inquieto, tentando conter minha própria luxúria furiosa.

Lilith suspira, tristeza sombreando seus olhos, tornando-os cinza escuro. "Então você precisará estar na estrada assim que estiver pronta, Belle. Eu tenho todo o poder aqui, mas nem eu posso te proteger. O Vazio vai querer mantê-la. Quanto mais tempo seus companheiros ficarem aqui, mais fracos eles se tornarão até que sua força de semideus desapareça. E então nenhum de vocês podera sair."

Suspiro "Como sairemos do Vazio se eu não puder acender a chama, mãe?"

"O portal pode ser aberto apenas no Campo da Eternidade, a margem do Vazio," diz ela. "Você não precisa usar a Chama viva para abrir uma linha ley⁷ e consumir uma quantidade enorme de energia. Os deuses olímpicos originais, Zeus, Poseidon e Hades, estão chegando em breve. Tente sair pelo portal que eles abrirem com seus poderes combinados. Tenho certeza de que Zak saberá como voltar para a Terra a partir daí. Esconda-se da visão dos deuses originais, filha."

Meus companheiros trocam uma olhada na possibilidade de encontrar seus pais, emoções complexas e preocupação em seus rostos bonitos. Septum, a antiga entidade elementar, também me alertou que os deuses nunca desistiriam de me caçar se algum deles soubesse sobre minha herança e magia proibidas. Por sua vez, meus companheiros fecham os punhos e acenam, um olhar idêntico e determinado endurecendo seus rostos.

Eles brigariam com seus pais para me defender se os deuses viessem atrás de mim.

Mas eu espero que não chegue a isso. Eu não quero colocar meus companheiros em uma situação difícil. Pelo bem deles, eu serei cautelosa e me restringirei à minha crueldade habitual.

⁷ **Linha Ley.** Seu termo "Ley" é uma palavra relativamente recente criada para descrever simplesmente uma linha reta que conecta dois pontos, mas tem um significado muito mais amplo. Define-se linhas ley como o aspecto cristalino consciente do fluxo eletromagnético – linhas e correntes que cruzam o planeta em forma de rede. Linhas ley são fluxos "treinados" de energia eletromagnética e, para fins de comparação, pode-se dizer que elas atuam como o sistema nervoso de Gaia.

"Mãe, você poderia nos desenhar um mapa?" Eu pergunto.

"Você não precisa de um mapa," diz ela. "Você passará pela Prisão Eterna até o Campo da Eternidade depois de ver Hyperion. Não confie em ninguém, exceto no seu pai. Nunca deixe ninguém te jogar na prisão, ou você não sairá. E mesmo que você consiga sair, serão séculos depois."

E a Terra teria uma bagunça quente, e meus amigos todos teriam ido embora.

Um olhar fugaz e assombrado nos olhos de mamãe me diz que ela já esteve presa na prisão eterna por séculos ou mais. Foi assim que ela conheceu papai?

"Eu ainda preciso que você nos aponte na direção da prisão," eu digo.

"Eu tenho o comboio para você do lado de fora da torre, como é apropriado para a princesa do Vazio."

"Você tem certeza que não quer vir conosco, mãe?" Eu pergunto ansiosamente. Eu não quero deixá-la para trás.

"Outra vida, outra hora. Não se preocupe comigo." Mamãe beija minha testa com um sorriso amoroso e triste e coloca uma espada de arcanjo nas minhas mãos. "Agora vá, minha filha amada."

O ar ondula no padrão de ondas, e a magia da Torre de Marfim teletransporta meus companheiros e eu do lado de fora do portão dourado de arcanjo.

Mamãe não está mais entre nós.

Ten

Espremo-me entre Paxton e Héctor no banco da frente, dentro de uma carruagem magnífica feita de ouro, diamantes e rubis, dirigida por mais de cem bestas uivantes. Minhas mãos descansam nas coxas de Paxton e Héctor.

Até meus companheiros estão um pouco atordoados com a grandeza.

Uma vez eu tinha visto fotos da carruagem oficial do Diamond Jubilee projetada para uma rainha inglesa, que foi o assunto de séculos. A carruagem da mamãe é mil vezes mais espetacular.

"Isso é pra valer?" Eu pergunto, mais para mim mesma, e belisco os músculos duros de Paxton e Héctor para me convencer.

"Sim, princesa, é real," responde a principal guarda feminina. Ela instruiu uma dúzia de guerreiros do tipo amazônico a conduzir os animais pelas vastas planícies. "Isso é adequado para a princesa do vazio, filha da rainha da torre do marfim."

"Lilith tem estilo," diz Héctor em aprovação. "Ela entende que meu cordeiro merece o melhor."

Eu olho por cima do ombro. Minha visão superior passa a névoa e a poeira, vejo mamãe parada no topo da torre de marfim, me observando. Suas enormes asas de prata abertas amplamente atrás dela, como se ela quisesse pular da torre e voar em minha direção.

Meu Cão Infernal está ao lado dela. Anjo escolheu ficar com mamãe e protegê-la, em vez de seguir a jornada conosco. Eu respeito sua escolha, embora não esteja feliz em me separar dele.

Meu coração batendo forte na garganta, esperei, desejando que mamãe e meu Cão Infernal pudessem se juntar a mim.

As asas da mamãe se dobram lentamente e a torre de marfim desaparece da névoa. Anjo uiva duas vezes, e então eu não o ouço mais.

Uma onda de tristeza toma conta de mim ao pensar em nunca mais vê-los. Todas as coisas boas devem chegar ao fim. Apenas rezo para que não fosse assim com meus companheiros.

"Não devemos ser sorrateiros?" Eu digo, arrastando meus pensamentos para o presente. "Para que possamos passar pela prisão em silêncio e passar para o Campo da Eternidade e sair do inferno? Esse era o nosso plano original, não era?"

"Os titãs e seus carcereiros certamente detectarão nossa presença, se ainda não o fizeram, não importa o que façamos," diz Héctor. "Eles estão presos à prisão."

Eu cruzo meus braços. "Este desfile é apenas mamãe sendo vaidosa."

E a vaidade e o orgulho não foram os primeiros pecados que causaram a queda dela e do diabo? É o que o livro de história diz.

Mas então, mamãe deve ter percebido que não poderíamos deixar o Vazio em silêncio, então ela decidiu ser grandiosa e apresentar minha estréia de uma maneira espetacular.

Os animais correm e rosnam. As guardas Amazonas os chicoteiam para ir mais rápido.

Paxton segura meu rosto, exigindo minha atenção, seus olhos violeta ardendo com desejo desenfreado que faz meus joelhos fracos.

"Pax," sussurro, sentindo o mesmo calor despertando e correndo em mim. Eu levanto meu rosto para um beijo.

Ele coloca a boca sobre a minha e eu abro meus lábios para lhe dar acesso. Mas em vez de enfiar a língua na minha boca, ele se afasta.

Abro meus olhos semicerrados e olho para ele.

"Parece que a carruagem estará funcionando por um tempo," diz ele, sua voz cheia de luxúria. "Vamos para o banco de trás, Docinho. Eu preciso te reivindicar."

Héctor lança um olhar duro a Paxton e murmura algo no antigo dialeto olímpico baixinho.

Engulo em seco, emocionante antecipação zumbindo em minhas veias.

Paxton quer foder. Ele me quer desde que colocou os olhos em mim, mas sempre houve obstáculos entre nós, começando com ele estragando tudo. E quando nos reunimos pela última vez, nosso acasalamento que deveria ser épico se desfez.

O acasalamento inacabado tem ele mal se segurando lá. Agora, finalmente temos a oportunidade de chegar ao fim.

"Tudo bem," eu digo. "Deveríamos..."

Ele me pega em seus braços fortes e ansiosos antes que eu possa terminar e corre em direção ao banco de trás da vasta carruagem. Em um ponto, ele quase tropeça. Eu quase grito para ele ter cuidado. Eu não quero ser jogada para fora da carruagem porque o Semideus do Mar está com muito tesão e perdeu o controle.

Axel está na beira da carruagem e Zak havia parado do outro lado, monitorando os detalhes de segurança.

"Seja rápido," Axel retruca para Paxton. "Estamos em território desconhecido. Nada pode acontecer."

Paxton rosna para ele quando ele passa.

Zak deixa sua posição e segue atrás de nós. "É melhor eu monitorar o processo, só por precaução."

"Espere," eu chamo urgentemente, um aviso repentino queimando em minha mente. "Acho que não deveríamos fazê-lo ainda. Eu ainda sinto a mágica aqui. Ainda estamos no reino de Lilith, e ela nos alertou que se acasalássemos aqui, ficaríamos presos para sempre."

Os olhos de Paxton ficam selvagens. "Talvez Lilith estivesse dizendo para não acasalar dentro da torre."

"É melhor prevenir do que remediar, irmão," diz Zak com firmeza. "Você apenas terá que adiar até estarmos completamente fora do reino de Lilith."

"Como sabemos onde fica a fronteira de seu reino?" Paxton mostra os dentes para Zak.

"Eu acho que vou conseguir sentir," eu digo mordendo meu lábio.

Eu queria transar com Paxton mais do que qualquer coisa. Eu até debati o risco de ficar presa aqui, mas a ideia de Héctor morrer neste reino não me agradou.

"Coloque-me no chão," eu digo, "para que eu possa me concentrar."

Paxton se joga no sofá perto da parte traseira da carruagem comigo no colo dele, sua enorme ereção pressionando contra minha bunda através do tecido. Ele olha para mim descontroladamente quando a luxúria o toma com força e severidade, sua mão grande amassando meu peito.

"Meu pau tem estado duro o tempo todo, Docinho," ele sussurra.

"Eu sei. Sinto sua dor, mas temos que esperar ..."

De repente, a paisagem muda. A magia ondula, treme e desaparece sob nossos pés.

"Estamos fora do reino da mamãe," eu grito. "Podemos..."

De repente, três cúpulas enormes aparecem diante da carruagem, cercadas por cercas de arame farpado. Lâminas de dois gumes espetadas na rede e no elo da corrente.

"Que porra é essa?" Axel pergunta em alarme.

"Você chegou à prisão eterna," a principal guarda Amazona oferece em tom alegre. "Foi uma honra acompanhá-la, princesa."

Ela assobia e chicoteia os animais brutalmente, sua equipe seguindo o exemplo.

Os animais fazem uma curva em U, a carruagem girando violentamente. Paxton me segura firmemente em seus braços, seus pés plantando firmemente no chão, e meus outros companheiros correm para me proteger.

Antes de a fiação parar, os animais direcionam a carruagem de volta à Torre de Marfim. Eu nem registrei como havíamos saído.

Os animais, os cavaleiros e a carruagem desapareceram de vista.

Paxton e eu compartilhamos um olhar atormentado e cheio de luxúria em frente ao vasto e ameaçador portão da Prisão Eterna.

"Estou amaldiçoado, Docinho," diz Paxton. "Não há dúvida agora."

Eleven

"Precisamos elaborar um plano," eu digo, olhando o portão e a cerca afiada. Meu estômago está pesado como uma pedra, e os pequenos pelos nos meus braços estão arrepiados. O que mamãe estava pensando ao nos jogar em frente à prisão que mantinha os Titãs?

Respiro fundo enquanto estudo a estrutura. Talvez suas guardas súcubos guardem rancor contra mim por impedi-las de dormir com meus companheiros e tivessem intencionalmente nos jogado para fora da carruagem como lixo.

De qualquer maneira, estamos muito expostos e vulneráveis.

"Vamos desviar para a entrada lateral," diz Héctor.

Zak assente. "É o melhor que podemos fazer nessas circunstâncias."

Mudar para uma abordagem furtiva pode ser inútil agora, mas isso não nos impede de tentar. Corremos em direção à cerca lateral, mas o portão imenso de repente se abre do meio.

Um poder que eu posso sentir, mas não vejo, surge em nossa direção. No momento seguinte, somos levantados no ar, lutando contra um aperto invisível do tipo cruel..

Eu grito e xingo profusamente, estendendo minhas mãos em direção aos meus companheiros, e eles rugem meu nome, chutando no ar para tentar me alcançar.

"Deixe meu cordeiro ir!" Héctor berra. "Eu te ordeno, Tártaro!"

A força invisível nos puxa através do portão aberto. Ele fecha atrás de nós com um som sinistro. A magia que nos mantém flutuando desaparece e eu caio no chão, minhas botas batendo na terra dura e compactada. Meus companheiros correm para mim, me protegendo em um anel protetor, com as espadas sacadas.

Uma companhia de guardas imortais que usam armaduras de placas entrelaçadas nos cerca, cada um segurando uma lança e um escudo. Nós não os vimos da carruagem.

Zak relaxa os joelhos e levanta a espada, pronto para atacar. Paxton, Axel e Héctor seguem o exemplo, suas expressões sombrias e ferozes.

"Zak, cubra o flanco esquerdo. Axel, à direita," Héctor grita. "Eu cuidarei de nossas costas. Paxton, proteja meu Cordeiro."

"Eu posso lutar. Eu sou boa nisso, especialmente depois que lutei no poço," retruco. Os meses no inferno aperfeiçoaram minhas habilidades. Sou uma excelente espadachim. Vou fazer parceria com Héctor.

Eu vigiarei as costas dele. Não é que eu não confie nos meus outros companheiros, mas eles se concentrarão em me proteger em vez dele. Eu não posso me dar ao luxo de perder Héctor. Uma ferida fatal e ele estará morto.

Os guardas gigantes apontam suas lanças para nós, as pontas da lança parecendo muito afiadas. Eles erguem seus escudos de metal que devem ter sido feitos por Hefesto, o Deus do trabalho em metal.

Eu olho para eles, procurando desesperadamente uma fraqueza que pudéssemos explorar e não encontrando nenhuma. Teremos dificuldade em derrotar esse grupo que não tinha mais nada a fazer além de praticar suas espadas o dia inteiro.

"Porra. Isso é tudo culpa da minha mãe," eu amaldiçoo novamente em voz baixa. Mas culpar a mamãe não nos ajudará vencer a luta.

"Você não será capaz de esgueirar-se pelo tártaro, princesa. Ninguém pode." Uma voz masculina arrogante ecoa como um bumbo.

"Quem é Você?" Eu exijo.

"Mostre seu rosto!" Axel e Paxton exigem simultaneamente.

"É o Tártaro" diz Héctor, "o diretor da prisão eterna. Reconheço sua voz deprimente e arrogante."

"Sua observação é imprecisa, Héctor," diz Tártaro. "Faz muito tempo desde a última vez que te vi. E para sua informação, se você, seus primos e sua mulher escolherem brigar comigo hoje, vocês não terão chance."

Se eu conseguisse fazer minha mágica funcionar como da última vez, poderemos ter uma chance. Mas minha mágica não era exatamente constante, e eu não estou disposta a apostar nela, a nossa entrada ou saída. Eu preciso

de tempo para deixar minha mágica submergir e todos os meus poderes se alinharem no Vazio. Este reino não se parece em nada com a Terra ou o Inferno, e somos constantemente interrompidos. Eu mal tenho tempo de meditar ou refletir, muito menos praticar minha mágica.

E a chamada incessante de acasalamento na corrente sanguínea também não está me ajudando a pensar direito.

Por isso, aproveitarei esta oportunidade para entrar na prisão e ver o pai em vez de lutarmos para entrar. "Não discutiremos com você, Tártaro," falo. "Nós não viemos aqui para desafiar seu sistema prisional."

"O sistema é impecável sob minha supervisão," diz Tártaro.

Eu reprimo um dar de ombros. Eu tenho o hábito de desafiar toda a autoridade, mas não é hora de deixar meu velho hábito estragar tudo.

"É assim que você recebe seus convidados, Tártaro?" Zak reclama, a ponta da espada fazendo uma varredura dos guardas hostis ao nosso redor.

"Zak," diz Tártaro. "É bom ver você também. Como você está? Você não está mais no Olimpo? O que aconteceu? Seu pai finalmente se cansou de você porque a rainha dele insistia em ter sua orelha no travesseiro? Ele jogou você fora como lixo porque Hera estava com ciúmes? Seu orgulho foi ferido ou seu coração? Ah, mas ouvi dizer que você não tem coração. Então, como você acabou compartilhando uma linda companheira?"

"Você fala demais, cara," eu solto. "Nem todo mundo aqui está apaixonado por sua voz deprimente."

"Ha ha," diz Tártaro, com zero alegria em seu tom. "Ficamos deprimidos e solitários guardando os Titãs por eras. E eles nunca deixam de ser uma grande dor na bunda."

"Tire seus lacaios do caminho, Tártaro," ordena Axel. "Ou eles vão se arrepender de ficar no nosso caminho."

"Você esquece onde está, garoto," diz Tártaro. "Você não tem poder aqui, então observe sua boca. Eu ouvi Ares derrubar algum vagabundo mortal na Terra. Você é o pirralho dele?"

Minha boca se abre um pouco. Como o diretor pode conhecer todos esses assuntos no meio do nada? Ele tem uma sala de luneta como mamãe?

Zak sussurra no meu ouvido. "Ele pode ler memórias. Esse é um dos poderes dele."

"E não temos escudo contra ele neste reino," diz Héctor, consternado.

"Eu sou o mestre do meu domínio," Tártaro ri.

Então sinto uma pontada na minha cabeça. Coloco instantaneamente um escudo mental e empurro a força invasora. Eu sinto sua surpresa quando cambaleia para trás, e não se aproxima de mim novamente.

"Interessante," diz Tártaro. "Você é realmente a Princesa do Vazio. No entanto, não preciso ler sua mente para saber as coisas. O que você sabe, seus companheiros também sabem. Eles são o elo fraco do relacionamento e estão arrastando você para o vazio. Talvez seja do seu interesse abandoná-los e procurar em outro lugar."

"E você acha que está em outro lugar? " Axel rosna.

Eu peço que minha magia apareça novamente, preparando-me para dar ao diretor uma amostra do meu poder. Eu estou farta dele ridicularizando meus companheiros.

"Vejo que você está tentando, princesa" diz Tártaro. "Mas você não pode usar magia ofensiva no Tártaro. O campo de força aqui é como a floresta mais densa. É a força de defesa mais poderosa do universo, considerando o tipo de moradores que temos na prisão. Nós não levamos a segurança de ânimo leve."

Eu não acredito nele. Todos os deuses mentem.

"Você vai esconder seu rosto para sempre atrás dos grandes homens?" Paxton zomba.

"Ah, outro pirralho criado na insignificante Terra," diz Tártaro. "Poseidon também não conseguia manter o pau na calça. Nenhum deuse no Olimpo pode. No entanto, a princesa Celeste consegue amarrar seus companheiros semideuses."

"Eu não coloco uma trela neles, nem eles colocam uma em mim," eu retruco. "Estamos em pé de igualdade com respeito mútuo, múltiplo!"

"É claro," diz Tartarus. "Claro. Peço desculpas pelos erros de ortografia."

Ele não parece arrependido. Então, ele solta um apito agudo. Nós ficamos tensos, nos preparando para a batalha.

"Isso não é uma batalha," Tártaro suspira. "Isso foi igual a "À vontade, soldados" na língua da Terra. Muitas vezes, acho que as palavras são muito redundantes, por isso recorro a assobiar. Precisamos nos adaptar se quisermos sobreviver no mundo cruel e em constante mudança."

"Ele é ainda mais irritante do que você, Paxton," diz Axel ao Semideus do Mar.

Os guardas gigantes abaixam seus escudos e abrem um caminho, revelando um deus gigante que usa uma jaqueta de motoqueiro de couro preto e calça de couro vermelha, com botas laranja bregas.

Um par de olhos escuros estavam bem separados em seu rosto pálido, destacado por seus cabelos loiros e curtos em pé. Ele deve ter usado um gel para alcançar esse estilo, mas de alguma forma ele fez errado. Tudo errado.

Eu pisco, tentando envolver minha mente em torno do ser diante de nós. O diretor não era o que eu esperava. Ele parece um vilão de desenho animado em excesso.

"As pessoas muitas vezes me confundem com Hades, então eu tenho que fazer uma declaração de moda para me diferenciar do Ceifador." Ele dá a Héctor um olhar aguçado, e Héctor dá de ombros.

Talvez por isso, Tártaro carrega um martelo grande em vez de uma foice. Mas, segundo o mito, Hades é extremamente bonito, apesar de segurar uma foice onde quer que fosse. Eu não desmascararia o mito, considerando o quão lindo Héctor, o herdeiro de Hades, é.

"Você é o tártaro," eu digo. "Mas este lugar também se chama Tártaro."

Tártaro acena com o martelo, e meus companheiros o olham com punhais. Paxton e Axel pisam meio passo na minha frente, para o caso de o diretor não ter cuidado com seu martelo. O tempo todo meus companheiros observam os guardas como falcões, suas mãos nunca deixando o punho de suas espadas.

"O reino sou eu, e eu sou o reino," diz Tártaro. "O Tártaro é uma força primordial ao lado de entidades como dia, noite e hora. Talvez seus semideuses devam educá-la sobre a história dos Titãs e de mim como seu carcereiro superior. Eles não eram seus mentores na Academia Meio Sangue? A propósito, gosto do nome Meio-sangue."

Eu estudei a história dos Titãs brevemente, mas não de um personagem de apoio como ele, que acabou desempenhando um papel importante agora desde que ele detém as chaves da prisão. Além disso, durante o meu breve período na Academia como um iniciada relutante, passei muito tempo lutando contra os valentões e os semideuses, antes de me aquecer para os meus companheiros. E então houve três tentativas de sequestro comigo, antes de eu ser levada para o inferno. Então, quem tem tempo de ler livros grossos?

"Especialmente Semideus Héctor," continua Tártaro, então cheira. "Opa, correção. O grandioso Semideus da Morte, orgulhoso herdeiro de Hades, não é mais um semideus." Ele cheira novamente e arregala os olhos para um efeito dramático. "Você é mortal, Héctor! O que aconteceu? Eu adoraria ouvir a história em primeira mão, se você me permitir."

Ele está sendo um completo idiota. Ele já tinha lido as memórias dos meus companheiros.

"Você não mudou nada, Tártaro," diz Héctor. "Você ainda é um idiota. Não é à toa que eles te enviaram aqui."

"Graças ao seu pai," diz Tártaro, amargo, e acena com a mão. "Esqueça o passado. Agora, onde estão minhas maneiras? Vamos resolver todos vocês." Ele me dá outra vez um olhar "amigável", o que envia um calafrio na minha espinha. "A rainha Lilith e eu temos uma trégua," ele oferece. "Eu não vou machucar, a sua única herdeira."

Quando ele menciona minha mãe, sua voz demonstra carinho, respeito e medo ao mesmo tempo. Mas as palavras de "se acostumar" não soaram bem no meu ouvido. Quem quer se instalar na prisão eterna? Parece uma armadilha.

"Estamos apenas de passagem, Tártaro," diz Hector, claramente pensando a mesma coisa. "Temos outro reino a visitar."

Um sorriso perspicaz surge nos lábios escuros de Tártaro. "O Campo da Eternidade, não é? A rainha Lilith venceu todo mundo e contrabandeou a princesa para o Vazio, vinte e um anos atrás, mas desta vez será diferente."

"Você está nos ameaçando, Tártaro?" Zak pergunta, sua voz calma em desacordo com seu olhar letal.

"Claro que não," diz Tártaro "Estou apenas dizendo que a princesa finalmente está em casa, então ela deve ficar por mais um tempo."

"Eu posso ficar mais um pouco," eu digo antes de meus companheiros entrarem em outra discussão com o Tártaro. Já há muita testosterona ao meu redor, e eu não preciso de uma briga enquanto eu tenho uma missão. "Eu preciso ver

meu pai de qualquer maneira. Eu apreciarei se você pudesse nos mostrar a cela dele, Tártaro."

Não há necessidade de contornar o mato, já que o diretor sabe exatamente quem eu sou antes mesmo de chegar ao domínio dele.

"Qualquer coisa para a Princesa do Vazio," diz ele com um sorriso de tubarão, expondo uma fileira de presas afiadas. Ele acena para nós, ignorando os olhares ofensivos dos meus companheiros. "Venha, meus convidados de honra, deixe-me ser um anfitrião gracioso e mostrar-lhe o interior da Prisão Eterna que ninguém viu antes."

Twelve

Seguimos o diretor em direção às cúpulas compostas enquanto ele balança o martelo por cima do ombro. Os guardas da prisão se espalham e fundem-se no fundo cinza.

Tártaro gesticula dramaticamente para as cúpulas à frente. "Temos três tipos de residentes. Os outrora grandes titãs que vivem na cúpula de prata desde que perderam a guerra para seus filhos olímpicos. Hoje em dia, as crianças são uma grande força."

Ele me dá um olhar significativo que eu não retribuo.

"A cúpula negra acolhe os criminosos que pecaram contra os deuses. Nossos famosos habitantes incluem o rei Sísifo, que matou todos os convidados de seu castelo, seduziu sua sobrinha adolescente e relatou uma das conquistas sexuais de Zeus, que era imperdoável."

Reviro os olhos quando nos aproximamos das cúpulas. Os padrões duplos dos deuses nunca deixaram de me enojar.

Tártaro continua, assinalando um dedo com cada nome. "O rei Tântalo cortou o filho, cozinhou-o e serviu-o como alimento para os deuses. Ixion tentou dormir com a rainha de Zeus. E Tityos, o gigante, tentou estuprar Leto enquanto ela mantinha um relacionamento sexual com Zeus."

"Não nos importamos muito com a história e os crimes de seus residentes," diz Héctor. "Nós só queremos conversar rapidamente com Hyperion e sair do seu cabelo."

“Não seja um estranho, Héctor. Ninguém está com pressa. Não estou com pressa.” Tártaro olha para Héctor de lado. “E você pode se interessar. Os deuses têm o poço da cúpula negra reservado para quaisquer 'ameaças presentes e futuras', em suas próprias palavras. Eles são muito rigorosos com as leis.”

Meu pulso dispara. Desde o começo, Septum, o antigo elemental que se escondia no reino Ever, avisou que se os deuses soubessem da minha origem, eles me caçariam até o fim do universo. Ares descobriu minha herança e me queria para si mesmo. Quando ele percebeu que eu nunca seria dele, ele tentou me matar. E agora o Tártaro também sabe. Devo garantir que o segredo da minha origem nunca vaze deste reino.

As expressões dos meus companheiros se tornam assassinas quando compartilham minha turbulência interior.

Tártaro sorri para nós, especialmente para Héctor. Ele pensa que tem uma vantagem e que nenhum de nós poderia derrubá-lo.

Aponto para o domo vermelho. "E aquele?"

Tártaro encolhe os ombros. "Ele mantém meus assuntos experimentais."

Um calafrio percorre minha pele, mas não pergunto mais. O diretor não contará todos os seus segredos sombrios de qualquer maneira.

Tártaro para na porta de metal da cúpula de prata e paramos também, com meus companheiros entre ele e eu.

Tártaro levanta o martelo do ombro.

"Agora assista. Isso é divertido," ele diz e bate com o martelo na porta. "Sempre que eu bato na porta, os Titãs lá dentro dão um chute nela. Eles estão ansiosos pela minha presença, pois é o único destaque do dia deles." Ele dá um sorriso de dente de tubarão. Eu prefiro o rosto sério dele, que é menos irritante.

A porta se abre por dentro, depois de um gongo estridente.

"Todas as cúpulas são protegidas pela magia mais antiga e poderosa. Somente meu martelo pode abrir e fechar as portas. Tártaro examina meus companheiros e torce os lábios num sorriso torto, satisfeito consigo mesmo. "Não tenha nenhuma idéia engraçada. Eu sou o único guardião do meu martelo. Eu durmo com ele, sento com ele e como com ele. E mesmo se você roubá-lo, você não será capaz de abrir a cúpula. A ala só responde ao peso e pressão exatos do meu balanço. Se você calcular mal um movimento, você acabará sozinho em uma cela trancada, depois que a chama do Vazio comer um de seus órgãos. É uma maneira impecável de impedir que os pecadores se libertem. Não há como escapar da prisão eterna. Legal certo?"

Eu me pergunto como mamãe entrou na prisão, depois escapou. Mas então, ela é Lilith, a antiga rainha do inferno, a atual rainha da torre do marfim, o país das fadas do vazio.

Tártaro entra na cúpula e nós o seguimos. Assim que estamos todos dentro, a plataforma onde estamos voa o centro. Paredes negras e sombrias nos cercam, e um abismo vazio oscita abaixo.

"O nono nível," ordena Tártaro.

A plataforma mergulha para baixo. Meus companheiros me seguram com força, como se tivessem medo de perder um tesouro, e Tártaro ri.

"Se isso é uma armadilha, você terá minha lâmina beijando sua garganta," Héctor rosna.

"Eu gosto da parte do beijo, mortal Héctor," zomba Tártaro. "Mas você não está em posição de emitir ameaças. Não mais."

"Você pode subestimar a força dele, Tártaro," eu digo. "Mas meus companheiros sempre estão nas minhas costas, assim como eu na deles. Embora eu tenha sido criada em outro lugar, ainda sou filha do Vazio, e o Vazio está do meu lado. Então eu digo que é melhor nos darmos bem."

"Eu gosto de me dar bem com as pessoas," diz Tártaro. "Mas seus companheiros são arrogantes." Ele zomba. "E eles me chamaram de idiota."

"Vamos ficar todos quietos por um segundo," eu digo, impedindo meus companheiros de responderem.

O elevador continua caindo, a escuridão ondulando ao nosso redor. Alguns gemidos, sussurros e suspiros doloridos surgem do escuro. Passamos por muitas celas que aprisionam os Titãs.

"Quantos níveis esse domo tem?" Eu pergunto.

"Doze debaixo da terra. Cronus está embaixo," diz Tártaro.

"É porque ele é o titã mais perigoso?" Eu pergunto.

"Não mais," Tártaro ri. "Eu sou o novo rei aqui. Eu sou o maior durão da cidade até os deuses originais chegarem. Eles não vão ficar muito tempo, no entanto. Eles nunca fazem". Ele me dá outro olhar significativo. "A visita deles está atrasada. Eu me pergunto o que os atrasou. Mas eles podem estar aqui a qualquer momento."

Meu coração pula uma batida antes de voltar a bater, e eu posso ouvir os batimentos cardíacos dos meus companheiros também. Mamãe disse que precisamos sair furtivamente pelo portal que os deuses originais abririam e ficar fora de vista. Isso será uma façanha.

Com minha segurança em risco, Zak, Héctor e Paxton não desejam reencontrar seus pais. Zak tem um relacionamento complexo com o Deus do céu e do trovão. Héctor é o ex-herdeiro de Hades, mas ele não falava com o deus da morte há muito tempo. E Paxton não se lembra do Deus do Mar. Poseidon o abandonou e o deixou sobreviver sozinho nas ruas, até que Héctor o encontrou e o levou aos Semideuses.

Se os deuses descobrirem minha existência, eles não se importarão que eu seja a companheira de seus filhos. Eles me erradicariam.

É por isso que Tártaro me deu aquele olhar sugestivo. Eu vou dedurá-lo se ele me esgotar, mamãe lidará com ele. Ninguém gosta de atravessar Lilith.

O elevador para subitamente no ar.

"Celeste?" uma voz chama da escuridão, leve como uma pluma, rangendo como as dobradiças de um portão de ferro enferrujado.

Eu viro minha cabeça em direção à voz, meu coração pulando uma batida. Meu pai me sentiu, e parece que ele não fala com ninguém há muito tempo.

Uma luz fraca penetra a escuridão como uma onda de nevoeiro branco.

Um homem bonito, de cabelos compridos e corpo gigante, sentado em um banco de ferro dentro de uma pequena cela barrada. Os olhos verdes escuros do meu pai brilham quando eles se fixam em mim.

"Hyperion," Tártaro diz alegremente. "Olha quem eu trouxe para você."

"Minha filha." Hyperion suspira, com uma pouco de sorriso nos lábios. "Celeste."

"Podemos nos aproximar dele, por favor, Tártaro?" Eu pergunto com uma voz tensa enquanto luto para controlar minhas emoções. Eu não confio no Tártaro e não mostrarei nenhuma fraqueza na frente de um estranho ou inimigo em potencial.

"Como eu disse, qualquer coisa para você, princesa," diz Tártaro.

A plataforma aproxima-se da cela do meu pai.

Toco as barras que trancam meu pai lá dentro quando chegamos ao alcance.

"Não, Celeste!" meu pai avisa. "A bar..."

Faíscas emitem do metal onde minhas mãos seguram as barras. Eu sinto apenas uma picada.

Tártaro olha para mim, sua expressão ilegível. "Interessante. As celas e as portas são protegidas por magia tão antiga quanto a sujeira. Titãs se queimam quando colocam um dedo nas barras. Até eu tenho uma reação alérgica se tocá-las."

Meu pai e eu trocamos um olhar quando deixo minhas mãos caírem. Eu não sou apenas filha dele. Eu também tenho sangue de arcanjo e demônio da minha mãe. Talvez tenha sido assim que ela entrou e saiu da prisão eterna enquanto visitava o papai. No entanto, eu não ia consultar papai na frente do diretor.

"Para testar minha teoria, algum de vocês poderiam tocar a barra, semideuses?" Tártaro pergunta.

"Não," meus companheiros respondem em uníssono, e Héctor nem se dá ao trabalho de responder.

Eu quase reviro os olhos. Por que revelaríamos nossos segredos comerciais? Teremos que ter cuidado com o que dizemos, já que imagino que a prisão tem olhos e ouvidos em todos os lugares. Mas isso não me impede de desejar um momento privado com meu pai.

"Posso ter um momento a sós com meu pai, Tártaro?" Eu pergunto gentilmente.

"Claro princesa. O andar é todo seu," diz Tártaro e desaparece no ar.

No entanto, ainda sinto picadas entre as minhas omoplatas. Eu sei que ele está em algum lugar nos observando com grande interesse.

Hyperion levanta-se do banco e se posiciona a um centímetro das barras. Seus longos cabelos cor de lavanda fluem em volta dos ombros. Então eu noto a cor do cabelo dele.

"Posso?" ele pergunta, sua mão trêmula saindo das barras.

Ele quer me tocar para ter certeza de que eu estou de fato em carne, de pé bem na frente dele. Engulo em seco e seguro minhas lágrimas quando o pensamento dele estar trancado neste poço sozinho por eras embrulha meu estômago.

Meus companheiros avançam em um aviso silencioso, e Hyperion lança-lhes um olhar curioso.

"Está tudo bem," eu digo, aos meus companheiros. "Ele é meu pai. Ele não vai me machucar."

Hyperion sorri, as pontas dos dedos roçando minha bochecha.

"Você é realmente minha filha," diz ele, saboreando o momento. Então ele retira os dedos. "Você não pode permanecer no reino se não planeja ficar, criança. Se você ficar mais tempo, o Vazio fará de você a sua âncora."

Meus pais não tinham me criado desde que eles não podiam, mas tinham a melhor intenção em seus corações. Eles não tentaram me prender a eles, ao invés, me deram o que acharam melhor: liberdade. E por isso, fico agradecida.

Eu assinto. "Mamãe disse a mesma coisa."

Um desejo aprofunda assombra os olhos verdes de Hyperion à menção de minha mãe, e uma tremenda tristeza toma conta de mim. Ficando preso por tanto tempo, papai perdeu o espírito titã. Ele não lutou pelo que queria mais. Ele apenas aceitou seu destino.

Como se estivesse lendo meus pensamentos, ele disse: "Não colocarei sua mãe em perigo ou você."

"Estamos bem," eu digo.

"É tudo o que eu quero," diz ele.

"Mas isso não é maneira de você viver. Vou encontrar uma maneira de tirar você daqui."

"Não criança. Não se preocupe comigo ou com sua mãe. Me desculpe, eu não fui capaz de criar você. Não fui capaz de protegê-la enquanto você estava lá fora. Tudo o que posso fazer é não chamar a atenção para você. Nós fomos feitos para esconder você e deixar você ter uma vida normal."

"Como uma híbrida de Titã e demônio pode ter uma vida normal?" Eu digo. Meu disfarce foi destruído quando Axel me levou para a Academia. Mas se não fosse por ele, alguém teria me encontrado. Se Ares ou Lúcifer tivessem me encontrado primeiro, eu não teria a vida que tenho hoje. "Isso é uma ilusão, pai. Estou bem e estou aqui agora com meus quatro companheiros. Eles me protegem."

Hyperion examina meus companheiros novamente, que acenam educadamente para ele em reconhecimento. Nunca é fácil para tantos machos alfa puros estarem juntos no mesmo espaço. Papai foi o verdadeiro rei dos titãs. Um tigre sempre seria um tigre, mesmo enjaulado ou ferido.

"Descendentes de Zeus, Poseidon e Hades, meus inimigos," anuncia Hyperion.

"Pai, eles não me consideram uma inimiga! Sem eles, eu ficaria presa no inferno, sofrendo torturas sem fim. Eles são meus verdadeiros companheiros e protetores. Eles provaram ser dignos de mim repetidamente. Até a mamãe disse isso. E você não me criou, então não tem opinião sobre com quem eu namoro e acasalo. Não julgue meus homens!"

"Minha filha feroz, assim como sua mãe," diz Hyperion em aprovação, e há tanta tristeza e amor em sua voz também. "Você é muito protetora com seus semideuses. Eu não os estou julgando, mesmo que sejam mestiços. Eu só quero ter certeza de que eles saibam o que receberam e a valorize com suas vidas. E também quero ressaltar que eles devem cortejar e se casar com você antes de deflorá-la."

Passo a mão pelo rosto. "Pai, isso é um pouco embaraçoso. Não dizemos mais deflorar. O mundo é um novo lugar agora."

"Vamos casar com meu cordeiro corretamente quando voltarmos à Terra," diz Héctor. "Será o casamento do século. Você não precisa se preocupar com isso, Hyperion. E até convidamos você para o casamento, se puder sair daqui. Meu cordeiro merece o melhor e mais."

"E nós arrancaremos as estrelas para o meu Botão de Rosa, não importa se ela as quer ou não," acrescenta Zak.

Abro minha boca para protestar, mas papai assente em apreciação. "Certifiquem-se de que o casamento seja inspirador, como convém a uma filha do verdadeiro rei Titã."

Papai está trancado na prisão eterna por eras, mas quando a oportunidade aparece, sua vaidade supera tudo. Os deuses, os titãs e os imortais simplesmente não podiam se conter. Eles são vaidosos até os ossos. Meus companheiros semideuses funcionam da mesma maneira.

"Eu não sou um pai completamente inútil" diz papai. "Eu acumulei um tesouro escondido, o suficiente para comprar uma galáxia inteira. Esse tesouro será o dote da minha filha."

A cúpula fica subitamente mortalmente quieta. Minha boca fica aberta e meus companheiros olham em volta.

"Chegue perto, Celeste, minha filha amada," diz papai. "Vou te dizer onde fica. Será apenas para seus ouvidos."

"Eu não sou mais pobre. Eu tenho o suficiente para sobreviver." Eu me alarmo. "Eu não quero seu dinheiro, pai. Meus companheiros são todos abastados. Eles vão compartilhar comigo e nós ..."

"Tudo o que temos também é da Cookie," diz Axel. "Isso nunca foi um problema. Vamos adicionar o nome dela a todas as nossas propriedades, Sr. Hyperion."

Eu balanço minha cabeça com o absurdo da situação. Estamos em uma prisão visitando meu pai, presos no Vazio com perigos ao nosso redor, mas papai se fixa em discutir meu casamento e acordos financeiros com meus companheiros, como se essas fossem as únicas coisas que importa.

Nós não estamos juntos há tanto tempo. Nenhum de nós sequer teve a chance de sair em um encontro.

"Boa decisão," diz papai aos meus companheiros. "Eu posso ver que vocês são todos bons filhos."

Meus companheiros compartilham um olhar confuso. Eles podem não ser tão antigos quanto meu pai, mas estavam a um planeta de serem crianças, especialmente Zak e Héctor.

"Celeste," papai chama.

"Hã?" Eu pisco, perdendo minha linha de pensamento.

Hyperion golpeia sua mão, atingindo minha testa. Eu grito e cambaleio de volta. Mas quando a sensação de queimação desaparece, um mapa para uma galáxia desconhecida é impressa no meu banco de memória. Papai me mostrou a localização do meu dote.

Mas eu não irei. Será muito trabalho.

Meus companheiros correm para parar meu pai, assumindo que ele quer me machucar, mas ele retira a mão desde que a impressão foi feita.

"Está tudo bem, pessoal," eu aviso. "Estou bem. E pai, você não precisa ..."

"Quais pais não dariam o melhor aos filhos?" Hyperion diz com um sorriso.

Não mencionei que muitos titãs tentaram comer seus próprios filhos, e eles haviam retaliado e aprisionado seus antepassados. E olhe para todos os maus pais ao meu redor - Ares queria Axel morto para que ele pudesse me levar para si; Poseidon abandonou Paxton como se seu filho fosse lixo;

Zeus tratou Zak como segunda classe; e Lúcifer açoitou Loki na masmorra.

Meu pai treinou seu olhar penetrante em Héctor. "Você é o herdeiro de Hades. Por que você é mortal?"

Papai não perdeu o toque. Um olhar e ele sabia todas as origens do meu companheiro. Ainda há esperança dele funcionar fora da prisão.

"Pai, essa é a *maior* razão pela qual vim aqui," eu digo, isso poderá ferir seus sentimentos, mas eu quero ser honesta e esperava que ele pudesse lidar com a verdade. "É super importante, e mamãe disse que você saberia a resposta. Precisamos restaurar a imortalidade de Héctor."

"Héctor desistiu de seu poder semideus para me salvar," diz Zak. "Por favor, salve-o se puder, rei dos titãs."

"Cordeiro, eu estou bem como estou." diz Héctor.

Eu olho para ele enquanto lágrimas enchem meus olhos. "Eu não estou," eu retruco calorosamente. "Quero estar com todos vocês o tempo todo, para sempre. Nenhum de vocês vai me escapar."

"Meu cordeiro com presas," Héctor suspira.

"Você gosta das minhas presas," eu digo.

"Eu faço, e sempre vou," diz ele com um sorriso, o braço em volta do meu ombro.

Papai dá aos meus companheiros outro olhar completo. "Mas o casamento."

"Pai, isso não é sobre o casamento," eu digo e estalo meus dedos, que ecoam acentuadamente na vasta cúpula. "Foco. Mudamos para um assunto muito mais importante. Preciso saber como restabelecer a imortalidade do meu Héctor."

"Quatro deles são melhores que três." Papai assente para si mesmo. "Mais um semideus poderoso para proteger minha filha. E com o renovado poder da morte no semideus da morte..."

Ele muda para um idioma que parece bobagem.

"Pai," eu o chamo impaciente.

E as palavras codificadas fluem em minha mente como um fluxo de luz líquida.

"Olha que obtemos aqui." Uma voz sinistra e exultante cantarola, interrompendo minha conexão com meu pai. Giro e meus companheiros também, com as mãos nas espadas.

Ares se materializa na plataforma ao lado do Tártaro. Do outro lado, estão os três deuses originais - Zeus, Poseidon e Hades.

Eles apontam suas armas lendárias para nós.

Thirteen

"É *quem*, em vez de *que*, pai," diz Axel, estreitando os olhos cor de âmbar para Ares com desgosto. "E *nós temos ou esta*. Sua gramática é tão ruim quanto seus pais."

Meu pai fica tenso atrás do balcão e solta um rosnado ameaçador. Ainda preso na cela, ele não pode fazer nada para proteger sua única filha.

Mamãe e Tártaro nos informaram que Zeus, Poseidon e Hades poderiam estar aqui a qualquer momento. Mas não esperávamos que eles aparecessem agora. E o Tártaro os levou direto para nós.

Ao meu olhar furioso, Tártaro abre os braços para brincar de inocente.

"*Política*," ele murmura. "*Nada que eu possa fazer. Desculpe moça.*"

Evidentemente, ele é do tipo que improvisa sempre pronto para deixar os outros caírem enquanto ele está do lado vencedor.

Lanço meu olhar para os deuses originais, nossa ameaça imediata.

O Deus do Céu se posiciona no centro de seus amigos, com uma capa vermelha sobre os ombros largos e protegidos. O poder emana dele em ondas, seus olhos azuis semelhantes a tempestade e o relâmpago de Zak.

Como os deuses originais mantiveram seus poderes enquanto o Vazio destruiu o dos meus semideuses? Até Lúcifer e Ares estão impotentes neste reino.

Como se estivesse ouvindo meus pensamentos, meu pai sussurra em meu ouvido em silêncio e garante que apenas eu o ouço enquanto os deuses estão distraídos pelos filhos que não viam há anos. "Eles são os fundadores da Prisão Eterna, para que possam exercer seus poderes no Tártaro e na margem do Vazio, onde abrem o portal. Eles não correm o risco de ir a qualquer outro lugar no Vazio. Mesmo assim, este lugar drenará seus poderes se eles permanecerem. Golpeie-os quando ficarem fracos. Não confie em ninguém aqui além de seus companheiros. E não importa o que os deuses ofereçam, não aceite o acordo.

Héctor e Zak viram em direção aos pais e proferem ao mesmo tempo.

"Olá, pai," diz Héctor a Hades, uma carranca entre as sobrancelhas compridas e escuras.

"Pai, eu não esperava você." Zak olha para Zeus com uma expressão neutra.

Paxton olha para Poseidon com hostilidade mal contida, e o Deus do Mar, que compartilha os olhos violeta de Paxton, mal olha para o filho.

Poseidon usa armadura parcial que expõe seus volumosos bíceps e coxas. Seus longos cabelos loiros estão amarrados com uma liga na nuca. Ele segura um tridente de prata, rodopiando as pontas. Ele poderia conjurar o oceano para o Vazio?

Quais são as fraquezas dos deuses?

Eu compreendo os poderes dos meus semideuses e os tenho dentro de mim depois que acasalamos. Os poderes dos meus companheiros se originam de seus pais cruéis. Então, quanto mais potentes são os poderes de seus pais?

Magia negra surge em minha direção. Hades faz o primeiro movimento.

O Deus da Morte é toda escuridão e morte, mas seu poder não parece o de Héctor. Quando Héctor me toca, a vida floresce em mim, embora seu toque seja letal para os outros.

A sonda de Hades me gela até os ossos enquanto eu analiso a profundidade de sua essência, o colecionador de almas e o Ceifador.

Instintivamente, empurro a magia de Hades para trás com um soco de acompanhamento antes de bater no meu escudo, e um olhar surpreso brilha em seus olhos, mais escuro que o mar mais escuro, destinado a engolir toda a luz.

Um traço de ganância e inveja enraizou-se profundamente nele. O Deus da Morte provou o iceberg do meu poder e floresceu uma obsessão instantânea.

Héctor olha ameaçadoramente em aviso e me puxa contra seu peito para me proteger, mas ele não tem mais asas.

"Vejo que você pegou uma companheira, filho," diz Hades, uma mecha de seu cabelo castanho ondulado caindo no queixo pálido. Ele torce o nariz. "E você compartilha a mesma mulher com seus primos. Ainda mais decepcionante, você se tornou um mortal por ela."

"É uma união ilegal," Zeus conclui com o tom agudo de finalização.

Quem quer sua opinião?

"Eu apoio a decisão do meu pai." Ares levanta sua lança dourada. Ele fica alguns passos atrás dos três deuses como um deus de segunda geração. "Zeus é o Rei dos Deuses e o supremo governante do céu, relâmpago, trovão, lei, ordem, justiça e muito mais!"

"E um tirano," eu digo baixinho.

Assim que os deuses originais apareceram, eu sabia que isso não terminaria bem. Então eu poderei muito bem ser eu mesma.

Os deuses se consideravam a lei suprema do universo, acima de qualquer pessoa e qualquer coisa. Eles até tratavam seus filhos como propriedades, peões ou armas. Zeus forçou Afrodite, a Deusa da Beleza e do Amor, a se casar com seu feio filho Hefesto. Mas se ele achava que poderia ditar meus companheiros e minha vida, ele estava muito enganado.

Eu não permitirei que ninguém leve meus companheiros para longe de mim.

Antigamente, eu poderia ficar quieta como um rato, tentando não chamar atenção para mim, para que ninguém descobrisse o odioso sangue demoníaco em mim. Mas minha origem está em aberto agora. E mesmo que Ares não tenha me apontado para Zeus, os deuses originais ainda sentem minha verdadeira natureza.

Eu dou um sorriso malicioso para o rei deus. “Sou uma mulher de uma era de encontros e casamentos sem amarras. Escolhemos com quem queremos estar, independentemente de sexo, idade, classe e origem. Talvez você deva acompanhar o mundo moderno e atualizar seu sistema antigo. Ficarei feliz em lhe enviar todas as informações e folhetos, se você estiver disposto a deixar um endereço.”

Uma expressão chocada torce os rostos perfeitos dos deuses. Aposto que nenhuma mulher falou com eles dessa maneira. Pena que eu sou Calêndula, a fodona número um.

Hyperion ri de orgulho e deleite dentro de sua cela escura. Ele não me avisou para não irritar os deuses originais.

"Você é filha do verdadeiro rei dos Titãs, Celeste" declara meu pai. "Você não é menor do que os olímpicos, do que quaisquer seres."

"É aí que você está errado, Hyperion," Poseidon rosna. “Vencemos a guerra e você perdeu. E desta vez, você cometeu um crime ainda pior criando uma abominação.”

Zak e Paxton se adiantam para me proteger. Axel e Héctor guardam meus lados com a cela de meu pai nas minhas costas.

"Vocês, fedelhos, irão contra os vossos pais por uma cria demoníaca?" Hades solta um suspiro gelado, sombras girando sob seus sapatos.

"Vamos defender nossa companheira até nosso último suspiro contra qualquer pessoa e qualquer força!" Zak declara, sua voz estrondosa ecoando na cúpula, a raiva batendo como tempestade em cada palavra sua.

"Bem dito, irmão," diz Héctor, apertando o ombro de Zak.

Paxton arreganha os dentes e Axel rosna, um desafio primordial para os deuses.

Meus companheiros erguem as armas na frente do peito, eu tiro da bainha a espada de arcanjo oferecida por mamãe, faíscas de fogo dançando nas runas carmesim gravadas nos dois lados da lâmina.

Trovões rolam ao redor, atingindo o teto e o abismo.

"Deixe minha filha em paz!" Hyperion ruga. "Estou te avisando Zeus!"

"Que comece o julgamento!" Zeus anuncia em sua voz estrondosa. "Todos os titãs devem comparecer."

O Rei dos Deuses bate o cetro na plataforma. Um raio atinge sua ponta de lança e atinge as paredes ao redor. Luz ofuscante ilumina a plataforma onde estamos, como se tivesse pegado fogo.

Os titãs param na frente de suas celas e berram.

A luz ardente e o raio do cetro de Zeus ilumina as celas contra as paredes dos doze andares. Deve haver uma centena de titãs contidos na cúpula.

"Titãs," Zeus ruga. "Hoje concedo a vocês o direito de decidir o destino da filha de Hyperion, nascida ilegalmente."

A maioria dos titãs grita de entusiasmo e uma dúzia ecoa as vaias de meu pai.

Quão burros são esses titãs? Os deuses originais os trancaram para sempre, e agora estão do lado dos deuses? Deve ser que a Síndrome de Estocolmo tenha cagado, e mesmo os Titãs antes poderosos não estão imunes.

"O dia do julgamento chegou." Uma voz que soa como um chifre de guerra quebrado abafando os aplausos e vaias. Rastreio a voz e vejo um titã gigante com barba cheia e cabelos oleosos em uma cela alguns andares abaixo da plataforma. "Eu sou Cronus, o Rei dos Titãs, Rei dos Tempos e Rei do Cosmos. Meus primogênitos, Zeus, Poseidon e Hades vieram decretar justiça em meu nome, por causa da fornicção ilegítima e ultrajante entre Hyperion e a rainha demoníaca, que produziu uma abominação que ousa respirar detestavelmente diante de você..."

Que tipo de discurso é esse? Cronus deve ser muito, muito velho.

"Cale a boca, Cronus, seu maldito usurpador!" Hyperion grita. "Você é loucamente ciumento. Lilith, a rainha da beleza, da luz e de toda a bondade, me escolheu em vez de você, por mais que você tenha tentado seduzi-la. Você não tem vergonha! E você não tem nada para oferecer a ela!"

"Como a rainha demoníaca chegou à prisão eterna em primeiro lugar?" Hades exige, direcionando seu olhar severo em Tártaro.

"Ótima pergunta, meu senhor." Tártaro curva-se para o Deus da Morte. "E isso continua sendo um mistério. Durante a sua ausência, a ex-rainha do inferno, agora rainha da torre do marfim, encontrou um caminho para o Vazio após sua briga com seu ex-consorte, Lúcifer, o rei do inferno."

"Eu sei quem é Lúcifer," Hades retruca.

"Claro, meu senhor," Tártaro diz humildemente. "E a princesa Celeste ..."

"Ela não é uma princesa!" Poseidon o interrompe bruscamente.

"Claro." Tártaro curva-se novamente. "Peço desculpas por erros de ortografia, meu senhor. Celeste, ou Adaga Gelada, como muitos a chamam no Inferno desde que ela ganhou esse título justo e quadrado no poço do Inferno. Ela não gosta dos apelidos carinhosos que seus companheiros usam, incluindo Cordeiro, Cookie, Botão de Rosa e Docinho. No entanto, ela os tolera por causa de seus sentimentos profundos em relação aos quatro companheiros. No inferno, ela teve a chance de ser Adaga Gelada. É Adaga *Gelada*, não Adaga de Gelo, como alguns..."

"Vá direto ao ponto, Tártaro!" Hades rosna. "Nós não temos o dia todo. Estamos com pressa! Então, vamos resolver esse caso e sair daqui."

Talvez os deuses já sentissem o Vazio drenando seus poderes? Isso é bom.

Vamos, Vazio, drenem suas energias rapidamente.

"Fale direto e claramente, Tártaro," ordena Poseidon. "Como a rainha demoníaca entrou nesta cúpula, fodeu um dos titãs mais poderosos e criou um inferno demoníaco?"

"Hyperion a seduziu com sua lábia e doçura," berra Cronus. "Vamos punir Hyperion severamente por traição."

Meu pai ri. "O que mais você pode fazer comigo? Eu já tenho a pior sentença."

"Podemos despedaçar sua filha abominável," diz Cronus. "Meus filhos finalmente estão aqui!"

"Quieto, pai. Ou eu vou fazer você..." Zeus grita. "Estamos tentando resolver um problema espinhoso e um crime repugnante aqui". Ele se vira para o diretor, com os olhos severos e implacáveis. "Tártaro, explique."

Tártaro passa a mão pelos cabelos espetados enquanto todos os olhos se voltam para ele novamente. "A rainha Lilith reivindicou a Torre de Marfim e a transformou no país das fadas, o único reino mágico no Vazio. Ninguém sabe como ela fez isso. Ela é como o vento, indo e vindo livremente para qualquer lugar no Vazio. Ela é um mistério. No entanto, ela não aparece no Tártaro há duas décadas. Outro mistério é o paradeiro de Lúcifer. Enganado por Celeste, ele caiu no Vazio junto com Ares. O Deus da Guerra está com você agora, meu Senhor, mas Lúcifer não está em lugar algum."

Eu estava me perguntando onde diabos Lúcifer estava também.

"Talvez os monstros o tenham comido," diz Poseidon com um encolher de ombros.

Tártaro vira-se para Ares, arqueando as duas sobrancelhas. "Príncipe Ares, você tem algo a dizer sobre o que aconteceu com Lúcifer?"

"Depois que escapamos dos monstros do vale, caímos em outro território ruim." Ares estremece, roendo a unha. Ao olhar duro de seu pai, ele deixa cair a mão para o lado, mas continua tremendo. "Quando tentamos sair do lugar do pesadelo, o diabo se voltou contra mim para garantir sua sobrevivência, e eu devolvi o favor. Meu pai me arrancou daquele lugar horrível e Lúcifer tinha acabado de

desaparecer. Eu não dou a mínima se ele morreu ou não. Ele não é mais útil."

"Talvez ele esteja unido com sua rainha demoníaca naquela torre," pondera Hades. Ele tinha uma fraqueza por mulheres bonitas também. Mesmo depois que ele sequestrou Perséfone e a forçou a ser a Rainha do Submundo, ele continuou tendo casos com outras mulheres. Mas não estou reclamando porque tirei Héctor disso. E Perséfone deveria ter lutado por sua liberdade em vez de brincar de donzela.

"Não." Tártaro balança a cabeça. "Lilith decapitará Lúcifer se ele aparecer em seu reino. A rainha arcanjo guarda rancor pela eternidade."

Zeus bate no chão da plataforma com o fundo do cetro.

"Não estamos aqui para discutir a personalidade brilhante da rainha demoníaca," diz ele entre os dentes. Ele parece cerrá-los muito. "Estamos dissecando a união profana entre um Titã e uma rainha demoníaca, o que resultou nessa abominação."

Ele aponta o dedo grosseiramente para mim.

"Você é um velho muito rude," eu digo a ele.

"Minha filha não é uma abominação, seu idiota," meu pai grita. "Ela é melhor que você, melhor do que qualquer um de vocês."

Bem, a declaração orgulhosa de papai me ajudará a me condenar mais rápido. Mas então, nenhum dos Titãs era estrategista. Eles eram tão poderosos que todos confiavam apenas em sua força bruta. Foi assim que eles caíram e perderam a guerra para os olímpicos em primeiro lugar.

"Ok, é hora de esclarecer algumas coisas, embora eu não precise me explicar aos deuses ou a ninguém," eu digo. "Lilith, minha mãe, era um arcanjo, um dos primogênitos da raça angelical. Ela buscou liberdade para seus anjos irmãos e irmãos. Quando ela perdeu a guerra, o bem não prevaleceu, infelizmente, seus oponentes a expulsaram do céu e a condenaram como um anjo caído, também conhecido como demônio. Se você realmente gosta dessa coisa de origem e quer acertar os fatos, deve perceber que a raça angélica é praticamente igual à das espécies divinas."

"Blasfêmia!" Poseidon grita. "Silêncio, abominação!"

Eu secretamente alcanço o poder do Vazio dentro de mim, deixando-o expandir da minha barriga e fluir através de mim como eletricidade.

"Não chame a minha companheira de abominação," Paxton rosna. "E ela sempre fala o que quer."

"Esse bando de bundões me chamam de nomes porque eu sou poderosa," eu digo. "Com o tempo, eu serei muito mais poderosa que eles, então eles não suportam."

"Patéticos," assente Axel.

Héctor ri, mostrando aos deuses seu total desdém.

"Basta!" Zeus empurra sua mão em direção aos meus companheiros.

Meus companheiros fazem barulhos estrangulados, e então eles não conseguem mais falar.

"O que você fez com eles, filho da puta?" Eu rujo. Empurro minhas mãos em direção a eles, a magia anuladora do Vazio chicoteando em ondas.

Os deuses originais treinaram suas armas exclusivas em mim ao mesmo tempo, sem perder o ritmo.

Nossos poderes colidem.

Os poderes combinados dos deuses de trovões e raios, fogo mortal e gelo eram mais potentes do que eu imaginava. Minha magia do Vazio só podia cancelar uma fração do ataque. Era demais.

Eu cambaleio de volta. Meus companheiros me seguram para me apoiar, desesperados para me emprestar sua força, mas seus poderes de semideuses foram neutralizados neste reino.

"Abandone sua ofensiva e nós cessaremos também," diz Hades. "Você não é páreo para nós, garotinha."

Talvez não agora. Mas, eventualmente, eu ganharia vantagem como filha do Vazio. Eu precisava de mais tempo para dominar minha magia do Vazio, mas o tempo era a única mercadoria que eu não tinha agora, e sempre parecia assim.

Eu estou sem tempo sempre.

"Largue seu poder agora, se você não quiser que eu machuque os semideuses," diz Zeus. "Comporte-se, e vou garantir que ninguém se machuque durante o julgamento."

O rei Zeus não hesitaria em ferir seu próprio filho. Ele matou alguns de seus filhos no passado.

Recuo lentamente meu poder e levanto minhas mãos no ar em um gesto de rendição. Eles pegaram minha fraqueza, e eu ainda não descobri a deles, ou se eles tivessem alguma fraqueza.

Os olímpicos também retiraram seu ataque.

Os pensamentos rodopiam na minha cabeça tumultuada e eu sei através de nosso vínculo que meus companheiros estão analisando de todos os ângulos para nos tirar desse hospício o mais rápido possível. Quando deuses e titãs colidem, desastres acontecem, e ficamos presos entre eles. Não quero que meus companheiros tenham danos colaterais. Temos que encontrar uma maneira de escapar antes que a gravidade aumente ainda mais.

"A ordem está estabelecida," anuncia Hades em sua voz sombria e estridente.

Cronus bate palmas e seus capangas seguem o exemplo e aplaudem.

Idiotas.

"É proibido aos titãs acasalar com demônios," diz Zeus. "Essa tem sido a lei universal desde o começo dos mundos. A luz nunca deve se associar com a escuridão. No entanto, Hyperion escolheu ter um relacionamento sexual com uma rainha demoníaca e usou a magia mais sombria e obscena para criar uma prole que trará destruição e caos a todos os mundos."

"Eu não uso magia negra," meu pai grita. "Minha incrível união com Lilith não deveria ter produzido um filho, o que é impossível em todos os livros, mas um milagre aconteceu. Minha filha é uma milagre, o ser mais singular e

bonito do universo. Ela é superior em todos os aspectos. Ela é mais do que qualquer Titã, qualquer deus, qualquer demônio e qualquer anjo. Abrace sua existência pura e suprema, que é a alegria do futuro e a luz de todos os mundos. Não deixe que o medo de sua grandeza cegue você e leve sua alma à destruição, se você tiver uma.”

Alguns titãs o aplaudem enquanto outros zombam de seu discurso.

Embora eu esteja agradecida por meu pai me apoiar totalmente, eu tenho que admitir que seu discurso está um pouco equivocados. Mas então, ele é um titã.

"Vocês são hipócritas, todos vocês," eu digo claro e em voz alta, meu olhar desdenhoso voltado para os deuses. "Vocês tem medo e ciúmes de mim porque posso desfazer os deuses e o universo, embora não haja motivo para eu fazer isso. Mas vocês não toleram que ninguém seja mais poderoso do que vocês, então vocês estão tentando me extinguir enquanto eu ainda estou no meu estágio inicial. Julgando, minha bunda.”

"Seu vil nascimento é proibido," Zeus rosna. "Nós destruimos monstros menos ilícitos que você."

Meus companheiros arreganham os dentes para Zeus, mas ainda não conseguem soltar um som.

"No entanto, vamos dar a você a chance de provar sua inocência," acrescenta Hades, olhando de relance para o filho antes de voltar seu olhar cobiçoso para mim novamente. "Assim como demos a cada réu a oportunidade final de absolver sua culpa."

Eu bufo. Eu não precisava provar nada para esses filhos da puta. No entanto, eu também sei que se não jogasse seus jogos, não poderíamos ir embora. Meu poder ainda não consegue se igualar às forças combinadas dos deuses originais, e os poderes de meus companheiros foram todos silenciados.

"Não morda a isca, Celeste," meu pai avisa atrás de mim.

Eu não tenho escolha.

"Vamos lá," eu digo. *Cadelas, vamos brincar.*

"Vamos deixar você ir embora com um companheiro. Apenas um," diz Hades com um sorriso cruel. "Os outros três passarão o resto de suas vidas na Prisão Eterna em seu lugar."

Meus companheiros ficam tensos ao meu redor, esperando eu escolher um deles acima dos outros.

"Não," eu digo mal contendo a minha raiva. "Eu não vou escolher."

Hades suspira. "Que tal fazer um compromisso, só desta vez? Você leva três com você, mas deixa um para trás. Eu até vou facilitar isso para você. Se você deixar Héctor para trás e deixá-lo ir, levarei meu filho comigo e todos vocês irão sair do Tártaro."

Engulo em seco e olho para Héctor. Ele olha de volta para mim, miséria em seus olhos de safira. Então, um segundo depois, ele assente, querendo que eu aceitasse o acordo.

Isso é o melhor que conseguiremos dos deuses. Hades esta dando uma saída fácil. Tudo que eu preciso fazer é deixar Héctor com o pai dele, e o resto dos meus companheiros e eu iríamos embora livres. Héctor também não seria preso. Hades pode até torná-lo imortal novamente. Como Deus da morte, ele possuía esse poder.

Qualquer um pensaria que eu seria uma idiota do caralho para me afastar dessa oferta.

Mas eu sou Calêndula e sou teimosa.

Tenho esperanças de que todos os meus companheiros e eu juntos possamos devolver a Héctor sua imortalidade. Não precisaremos de mais ninguém. E eu nunca desistirei dele. Lembrei-me daquelas horas desoladoras e desoladoras quando pensei que tinha perdido meu Héctor. Só de pensar na separação eterna dele me destruiu.

"Héctor é minha alma," eu digo "Eu não vou perdê-lo."

"Então escolha um companheiro que signifique menos para você, e nós aceitaremos," diz Hades, irritado.

Mordo meu lábio enquanto o silêncio se prolonga, a tensão chicoteando o ar. Todo mundo prendeu a respiração, esperando que eu escolhesse. Era como o pior reality show que os seres humanos enlouquecidos fizeram antes da era da Grande Mesclagem.

E agora os deuses e os Titãs estão encantados com o show que os humanos não mais se lembravam.

Isso não tem nada a ver com me dar uma oportunidade de provar minha inocência. Os deuses querem se entreter

com minha dor e romper o vínculo que eu compartilho com meus companheiros.

Talvez eu deva dar a eles minha versão do programa, mesmo que papai tenha me avisado para não aceitar nenhum acordo oferecido pelos deuses.

"Sinta-se livre para deixar meu filho para trás e levar os outros," Ares oferece, juntando-se à peça ansiosamente. "Meu ingrato pirralho é um playboy famoso, uma ovelha negra da família. Se você não quer que ele traga mais mulheres para a cama que você compartilha com todos os seus outros homens, seria prudente dar um fora nele agora."

O Deus da Guerra quer machucar seu filho assim.

Um estrondo baixo vibra no peito de Axel. Ele não consegue falar, mas definitivamente não quer ser deixado para trás. Ele sempre quis que eu o escolhesse.

"Axel é minha primeira paixão," eu digo "Eu não vou deixá-lo para o mundo."

Eu olho rapidamente para ele, e seus olhos dourados brilham com gratidão e adoração por mim. Há também ira sob o seu amor por mim. Ele quer matar os deuses por me fazer passar por isso. Mais profunda que sua raiva, a miséria espreitava em seu coração a crueldade de seu pai.

As emoções sombrias de meus companheiros abalam minhas paredes através de nosso vínculo de acasalamento. Eles estão arrasados e furiosos por não poderem me proteger de seus pais, e eles eram os homens mais poderosos que governavam na Terra. A raiva continua crescendo em todos eles. A qualquer momento, poderia abrir a comporta e destruir a ligação de Zeus sobre eles.

"Então isso deixa o meu filho bastardo e o do meu irmão," diz Poseidon. "Interessante. Zak era um zumbi insensível por eras. De alguma forma, ele ganhou vida na sua cama. Ou talvez ele ainda seja o mesmo, um tédio. Acho que meu rei irmão não se importará de trazê-lo para o Olimpo para discipliná-lo e reeducá-lo. Quanto ao meu filho bastardo que eu nem sabia que existia, eu provavelmente poderei usá-lo. Pelo menos ele pode carregar coisas para mim. Então, quem será? Você vai deixar o mestiço de Zeus ou o meu? Escolha agora, desova do demônio. O tempo está acabando."

Zak estremece de raiva, e Paxton afasta os lábios carnudos, arreganhando os dentes como uma pantera selvagem.

"Talvez devêssemos deixar nossos filhos bastardos também se manifestarem no julgamento," sugere Zeus.

A intenção dos deuses é clara como cristal agora. Eles estão trabalhando para destruir o vínculo sagrado entre meus companheiros e eu.

Zeus acena com a mão para retornar as vozes aos meus companheiros. "Seja um herói. Qualquer um de vocês que denunciar a desova demoníaca será absolvido de todos os seus pecados e transgressões."

Axel berra: "Fodam-se! Dêem o fora daqui e deixem minha companheira em paz!"

Héctor, Paxton e Zak rosnam como animais enjaulados.

"Eu sei que isso está além do seu entendimento, apesar de vocês serem deuses," eu digo suavemente. "Vocês não saberiam o que é o verdadeiro amor, devoção e lealdade,

mesmo que todos os atinjam em seus rostos arrogantes e insuportáveis. A questão é que meus companheiros sempre me escolherão, como sempre os escolherei, todos eles. ”

"Você não pode ter todos eles," Hades retruca. “Somos gentis o suficiente para permitir que você tenha três dos semideuses e se afaste com eles. Você é apenas uma mulher. O casamento deve ser entre um homem e uma mulher. Nós, os deuses originais, somos a lei do universo e desaprovamos a poligamia."

Eu estreito meus olhos. Esses hipócritas não estão cheios de merda contraditória?

Está certo. Os deuses tem um parceiro no casamento de acordo com a lei, então eles simplesmente saem por aí estuprando mulheres que chamam a atenção e recusam seus avanços sexuais. Eu darei a eles um pedaço da minha mente assim que pudesse soltar meus companheiros.

Um raio de luz brilha em minha mente e uma idéia se forma.

Quando assisti as súcubos e ninfas nuas avançarem em direção aos meus companheiros através da luneta, eu queria entrar em todos os cômodos em que cada um deles foi colocado ao mesmo tempo. Eu senti uma onda de poder batendo em mim quando pensei em me dividir em várias Calêndulas para lidar com a situação.

"Então, uma mulher pode reivindicar apenas um homem em seu mundo ideal?" Eu pergunto.

Os olhos de Hades brilham com diversão sombria e vil intenção. Ele está gostando de jogar o jogo de gato e rato comigo.

"A menos que você possa cortar a torta e produzir quatro de você." Ele pisca, e os outros gargalham como se estivessem compartilhando uma piada interna. "Então cada uma de você pode levar para casa um companheiro."

"Suas palavras são tão vinculativas quanto as de Zeus?" Eu pergunto friamente.

Ele preparou uma armadilha para mim e eu adorarei retribuir o favor.

"Eu sou o senhor do submundo," Hades rosna arrogantemente com o meu desafio. "Minhas palavras são de ouro."

Eu rujo, e minha fúria e comando mágico ricocheteiam nas paredes e surgem do abismo.

"Pare com isso!" Zeus grita, mas não consegue selar minha voz. Eu sou a primogênita de um titã, assim como ele, além de tomar a essência extra do inferno e do céu. Zeus não conseguirá me calar.

O poder explode dentro de mim. Os deuses instantaneamente formam um escudo em torno de si, mas eu não os estou atacando.

A dor rasga através de mim, e lágrimas quentes e frias queimam meus olhos, obscurecendo minha visão até que eu vejo estrelas.

Quando a dor e as lágrimas passam, três novas Calêndulas aparecem ao meu lado, e todas parecem exatamente comigo, do meu cabelo lavanda ao punhal escondido na minha bota. Cada uma de mim passa um braço

em volta de um dos meus companheiros, que olha para as várias Calêndulas com olhos arregalados.

"Este homem incrível é meu," declara cada Calêndula. "Estou reivindicando ele."

O silêncio surpreso toma a cúpula inteira, calando os deuses e os titãs.

"Você está nos enganando prostituta!" Ares grita, quebrando o silêncio chocado. Ele nunca foi um bom esportista. O cara sempre carregou uma mentalidade de perdedor.

"Uma abominação do universo," Poseidon berra, acordando de seu estupor. "Aberração de todas as naturezas e leis."

"Estamos saindo, lambedores de pau," Todas as Calêndulas dizem ao mesmo tempo.

"Você não está indo embora, desova de demônio," Zeus troveja, acreditando que ele é a lei suprema e a justiça e tudo. "Você nunca vai sair desta prisão."

Os deuses voltam com suas palavras na frente de todos. Eles prepararam suas armas novamente.

"Comam merda, seus filhos da puta mentirosos!" nós rugimos.

Nossos poderes colidem, e meus companheiros atacam os deuses, brandindo suas lâminas, prontos para reduzir qualquer força que tentasse me prejudicar. Com ou sem seus poderes semideuses, eles não tinham medo dos deuses originais, seus poderosos pais.

Meus companheiros são guerreiros dignos por completo.

Os poderes mesclados dos deuses, ondas de maré como lâminas geladas, relâmpagos penetrantes e fogo escuro mais quente que o inferno - batem em mim. Com meu escudo quádruplo cobrindo nós e meus companheiros, envio minhas próprias ondas de ar, gelo e fogo.

Meu poder se mantém.

Ares passa pelos deuses originais em minha direção, sua lança apontando para o meu coração. O desprezível sorrateiro tentou me matar enquanto eu estou me defendendo de seu pai e tios. Zak, Axel e Héctor se lançam e o interceptam, suas lâminas assobiando no ar e colidindo com a lança do Deus da Guerra.

Paxton permanece ao meu lado para me proteger, seu braço me segurando firme, emprestando a força que eu preciso, enquanto cambaleio sob o ataque das forças dos deuses. Sua outra mão empunha sua lâmina diante de nós para desafiar alguém a se aproximar.

Rugidos de batalha esbravejam e ecoam na cúpula, e os uivos sanguinários dos titãs enjaulados juntam-se à briga.

"Morram, Zeus, Poseidon e Hades!" meu pai grita. "Eu os amaldiçoo a morrer." Meu pai grita. "Engulam seus babacas."

"Tártaro!" Zeus ordena. "Envie-os para a cúpula negra!"

"Mas, meu senhor ..." Tártaro hesita.

"Agora!" todos os deuses gritam.

"Não ouse!" Eu rujo

Tártaro me dá um olhar de desculpas antes de bater com o martelo na plataforma.

Um vento que ardia como fogo profano toma conta de meus companheiros e das quatro Calêndulas, depois caímos entre estrelas frias e moribundas. As quatro de mim se fundiram em um sob a pressão insuportável da corrente. Eu luto contra a gravidade enquanto grito e estendo minhas mãos em direção aos meus companheiros. Eles gritam meu nome, tentando me alcançar nos olhos do tornado.

Continuamos caindo em pesadelos.

"O sumagre do sol drena a chama da chuva." Os últimos sussurros de Hyperion caem como o último vestígio de uma chuva de meteoros.

Fourteen

Paredes e barras de ferro giram em torno de nós, e o chão de pedra fria surge de encontro ao meu rosto.

Héctor me segura no ar e grita. "Amorteça para o meu cordeiro !"

Paxton cai de costas, estendendo os braços para me pegar.

Eu sou a mais forte entre eles no Vazio, mas meus companheiros continuam sendo superprotetores comigo. Eles não podiam mudar isso, não importa o quê.

Apesar das melhores intenções de meus companheiros de retardar minha queda, eu não caio nos braços de Paxton. Uma força me tira de um Héctor que ruge. Enquanto meus companheiros ainda gritam meu nome em pânico, caio de bunda em uma cela ao lado da de Paxton.

Héctor aterrissa agachado, uma mão plantada no chão, em uma cela em frente à minha, separada pelo vasto espaço. Então Zak e Axel também aterrissam em celas separadas de cada lado do Héctor. Um abismo escuro se estende para sempre sob nossos pés, enquanto acima de nós o teto se estende até o céu cinzento sem fim.

Fomos enviados para o poço da cúpula negra.

"Olá? Alguém aqui?" Zak chama.

"Me responda!" Axel exige.

Tártaro mencionou que a cúpula negra mantém os criminosos que pecaram contra os deuses e listou alguns habitantes infames, como o rei Sísifo, que assassinou viajantes, Ixion, que dormia com a esposa de Zeus, e Tityos, que tentou estuprar a amante de Zeus.

Os inimigos do meu inimigo podem ser nossa fonte de informações.

Precisávamos quebrar o sistema prisional e encontrar uma saída. Embora Tártaro tivesse dito que apenas seu martelo poderia abrir as portas, não ficaríamos apenas sentados com os braços cruzados.

Sempre encontramos uma saída para qualquer situação em que chegamos. Infelizmente, temos o hábito de nos meter em problemas sempre.

"Ixion?" Eu tento. "Tityos? Caras?"

Ninguém responde.

"Rei Sísifo?" Eu tento novamente.

O silêncio nos agracia.

"Respondam, idiotas!" Paxton ruge. "Minha companheira tem uma pergunta para vocês!"

Sua voz fumegante ecoa pela cúpula, e a poeira cai de cima.

Axel funga e espirra. "Porra. Isso é pó de osso. Todos os prisioneiros aqui estão mortos há muito tempo. Tártaro os deixou apodrecer. Ele não deve ter verificado esse domo por um longo tempo. Os titãs podem se sustentar sem comida,

mas imortais como Sísifo e Ixion ainda precisam de comida para sobreviver.

Eu fungo, então torço o nariz com o cheiro da morte e decadência.

"Os deuses nos sentenciaram ao mesmo destino," eu digo, com um medo frio me enchendo. A imagem de meus companheiros e eu virando pilhas de ossos e poeira nesta cúpula me faz estremecer.

"Cordeiro, você está machucada?" Héctor pergunta do outro lado da cúpula.

"Estou bem. Vocês estão bem? Eu pergunto, olhando de relance para todos os meus companheiros.

"Sim, estamos," meus companheiros respondem.

"Precisamos sair da prisão eterna o mais rápido possível," diz Zak. "Quanto mais tempo ficarmos aqui, menor será a chance de deixarmos este lugar."

"Vamos fazer isso," eu digo levantando as mãos e deixando meu poder explodir as fechaduras e as portas.

Elas não se mexem. Tento novamente mais algumas vezes, sem sucesso.

"Meu poder é silenciado aqui," eu digo incapaz de esconder a consternação e o medo em minha voz.

Meus companheiros seguram as barras para tentar dobrá-las ou puxá-las mais, trilhas de fubastão sobem de sua pele onde tocam o metal. O cheiro de carne queimada atinge minhas narinas.

"Parem!" Eu grito, odiando ver meus companheiros machucados. "Se pudesse funcionar, os Titãs teriam saído de suas cúpulas há eras. Temos que ser mais inteligentes."

No entanto, Paxton se recusa a desistir. Ele cerra os dentes, ignorando o ácido queimando enquanto tenta puxar as barras que separam ele e eu mais, para que ele pudesse estar comigo na mesma cela.

"Paxton! Eu disse pare!" Eu grito com ele. "Por que você continua se machucando, idiota?" Eu corro para ele, tirando os seus dedos das barras.

Ele estreita os olhos para mim.

Talvez eu consiga dobrar as barras?

Lembro-me de que quando toquei as barras que prendem meu pai, tive apenas uma picada. O metal protegido não me queimou. Talvez eu possa torcer essas barras. E como filha de Titã, eu tenho força.

Seguro as barras, queimaduras ácidas descascam a pele das palmas das minhas mãos. Eu grito e solto, quando me ocorre que a Prisão Eterna foi projetada para manter o condenado atrás das grades. Sofri apenas uma picada na última vez porque não estava aprisionada, mas agora estou.

Todos os meus companheiros gritam para eu ficar longe das barras, então Zak, Axel e Héctor repreendem e amaldiçoam Paxton por não me proteger.

Sempre machos alfa.

No entanto, todos nós ficamos presos aqui, desamparados e impotentes. O medo enche todo o meu ser e

o gelo entope minhas veias. Todos nós apodreceremos aqui, cativos da prisão mais lendária do mundo. Meus companheiros apodreceriam aqui. E Héctor é mortal. Meu coração para. Ele morrerá muito antes de nós, meu pior pesadelo se tornando realidade.

Héctor corta a palma da mão com a lâmina.

"Hector!" Eu grito.

"Não se preocupe, Cordeiro," diz ele. "Estou trabalhando em runas para arrombar a porta. Nós vamos tirar você daqui."

Héctor é um mestre em defesas e runas. Mortal ou não, ele não perdeu o toque.

Ele mergulha os dedos no sangue e começa a escrever runas no batente da porta da cela. Um som crepitante ecoa, e o ar cheira a carne queimada. Mas Héctor continua.

Respiro fundo, desejando estar lá para ajudá-lo. Pelo menos, eu poderia contribuir com meu sangue. Zak e Axel também cortam as palmas das mãos e oferecem seu sangue para Héctor usar. Meus companheiros estão trabalhando juntos novamente para me tirar daqui.

Paxton tira a jaqueta, envolve as mãos com ela e segura as barras entre nós novamente para puxá-las mais. O tecido vira cinza assim que toca o metal. Paxton amaldiçoa.

Eu amaldiçoo também. "Pax, pare," eu rosno. "Se você quiser se machucar, eu posso te dar um chute na cabeça!"

Então o último aviso do meu pai tocou no meu ouvido. *"O sumagre do sol drena a chama da chuva," ele disse*

Concentro-me na língua titã e percebo que a compreendo. A frase significa *Ative a Chama Viva*.

Papai sabe sobre a Chama em mim, e ele estava me dizendo que era o único poder que a Prisão Eterna não podia anular.

Eu olho para Paxton intensamente com novo interesse. Ele saca a espada e golpeia as barras, faíscas voam quando o choque de metal ecoa na cúpula.

Então eu avanço nele, balançando meus quadris como uma súcubo. O Semideus do Mar congela e olha para mim com fome e luxúria que poderia derreter minha calcinha em uma gota de líquido escaldante. Sempre é assim com meus companheiros. Um olhar deles, ou um toque deles, eu era um caso perdido.

Nosso desejo um pelo outro arde tão intensamente que nem precisamos acender um fósforo.

"Docinho," Paxton sussurra.

Mesmo que ele não precise ser seduzido, já que ele já está lá, eu ainda lambo meu lábio sensualmente para tentá-lo.

"Não há coisas melhores para fazer no momento," ronrono, "como Héctor está encontrando uma saída para nós, para que possamos nos ocupar e contribuir da nossa maneira".

"Farei o que você pedir," diz ele, ansioso.

"Precisamos terminar o ritual de acasalamento. E agora é a hora perfeita."

"Como?" ele pergunta rouco, lançando seu olhar selvagem para as barras e depois para mim.

"Nós apenas teremos que lidar com nossa melhor habilidade, semideus." Eu deixo meu ronronar sexy rolar para fora da minha língua para manter o clima, enquanto eu começo a desfivelar o cinto largo em volta da minha cintura, era para ser uma arma alternativa. "Não haverá preliminares nessas circunstâncias."

"Eu não vou reclamar," ele diz gentilmente, então amaldiçoa baixinho. "Sonhei em dar tudo o que tenho, Docinho. Eu fantasiei fazer da nossa primeira vez a melhor experiência para você. Queria arrebatá-la por horas e dias e adorar cada centímetro, tomando meu tempo e certificando-me de aproveitar cada segundo disso. Mas o destino me odeia e zomba de mim, punindo-me por todos os erros que cometi com você. Não era ideal tê-la no inferno, e o destino nem me deixou terminar de reivindicá-la lá e me enforcou no purgatório desde então. E agora, quando eu posso te foder, tem que estar em uma prisão, com barras entre nós e ossos acima de nós. Você merece muito melhor. Meus primos semideuses todos te amaram e reivindicaram você de uma maneira notável, mas eu ..."

Eu coloco uma mão no meu quadril. "Você me quer ou não?"

"Mais do que tudo. Mais que o mundo. Mais que a minha vida."

"Então pare de lamentar e me foda," eu digo. "Ultimamente você se queixa ainda mais que Axel. Não quero que nosso acasalamento seja interrompido novamente, porque você não para de falar. Precisamos ativar a Chama Viva antes que qualquer outra coisa aconteça. Eu sei que

não é sexy descrever a realidade, mas precisamos seguir em frente.”

"Tudo o que você diz e faz é quente e sexy."

"Tudo bem," eu digo e puxo minhas calças.

Paxton observa todos os meus movimentos, seus olhos brilhando com puro desejo masculino. Não importa onde e quando, meus companheiros sempre ardem quentes por mim. Eu dou a Pax um sorriso sensual, balanço meus quadris em uma boa medida, me viro e enfio minha bunda no ar a um centímetro das hastes entre nossas prisões.

Ele solta um aviso áspero. "Fique onde está, Docinho, e deixe-me fazer o resto para não se queimar."

Sua mão grande pousa na minha parte inferior das costas. Ele aperta minha bunda com a outra mão, depois se aventura mais baixo para enfiar o dedo no meu calor.

"Você está tão molhada, companheira," ele geme. "Você está pronta para mim."

Eu sempre estou pronta para eles. Ele já deveria saber disso.

"Sem preliminares," eu digo. "Eu preciso do seu grande pau dentro de mim."

Precisamos de uma foda rápida e dura para saciar temporariamente a febre do acasalamento e acender a Chama.

"Eu vou compensar você quando sairmos daqui," ele promete, seu dedo empurrando em mim mais algumas vezes

antes de se retirar. Um momento depois, seu eixo duro mergulha em mim.

Eu ofego de prazer.

Suas mãos agarram meus quadris enquanto ele empurra em mim uma e outra vez. Felizmente, o espaço entre as barras de ferro é amplo o suficiente para que nossa carne se una. Infelizmente, só poderíamos ter uma junção superficial. Era uma prova do impressionante tamanho e espessura de Paxton, ou isso não seria possível.

Mesmo assim, é uma agonia não ter todo o seu comprimento dentro de mim.

Paxton me segura com força e se aprofunda em mim. Querendo mais dele, eu empurro minha bunda de volta para ele.

Eu gemo com o prazer que a profunda conexão traz, minha boceta aperta seu eixo. Ao mesmo tempo, a pele onde minha bunda atinge as barras queima como uma cadela.

"Pare com isso, Docinho," Paxton diz atrás de mim. "Não se machuque. Eu disse para me deixar fazer o resto."

Ele me segura com firmeza, não me permitindo me movimentar. Suas pernas batem nas barras enquanto ele tenta empurrar mais do seu comprimento em mim.

Enquanto um intenso prazer vibra em mim, o cheiro de carne queimada também enche minhas narinas.

Paxton solta um gemido abafado que transmitia prazer e dor e continua batendo em mim com força.

Olho por cima do ombro e vejo bolhas pontilhando suas pernas. Ele deixou cair as calças nos tornozelos.

"Paxton, afaste-se," eu rosno. "Não fique mais do que cinco centímetros dentro de mim, ou eu vou desistir."

"Estou bem, Docinho. Não desista," ele implora. "Se você fizer, eu vou morrer."

"Prometa que não vai se machucar, então," eu digo.

"Eu não me importo de me machucar. Vale a pena. Eu só quero me enterrar em você o mais fundo que puder. Eu preciso te dar tudo de mim."

Eu rosno, pronta para conjurar a última força da minha vontade e me afastar para impedir que ele se queime.

"Ok, Docinho. Eu vou tomar cuidado." Ele segura mais meus quadris, afundando os dedos na minha pele. "Você está me matando, mulher." Ele empurra para dentro de mim. "Isso está me matando, minha companheira."

Eu levanto minha bunda mais para dar a ele mais acesso, e Paxton bate entre minhas coxas com restrições doloridas.

"Tortura doce e cruel!" Ele amaldiçoa e geme bruscamente de prazer.

"É o melhor que podemos conseguir. Oh sim, Paxton ..." Ondas de prazer abafam minhas palavras quando ele acelera para um ritmo enlouquecedor.

"Quando sairmos daqui, vamos refazer a cena," diz o Semideus do Mar. "Vou nos cercar de paredes de correntes

impenetráveis e seremos apenas você e eu. Vou lambar cada centímetro delicioso seu. Vou me deliciar com sua pequena boceta rosa repetidamente. E quero enterrar cada centímetro do meu pau dentro de você e te foder cru e dolorido.

Bem, os 5 centímetros dentro de mim, tem que funcionar por agora, pois há um futuro mais brilhante adiante.

Eu gemo sem fôlego, minha mão segurando meu peito pesado, minha outra mão esfregando meu clitóris inchado em um círculo.

Paxton entra em mim com frenesi, construindo pressão em mim. Algumas bombas mais poderosas dele e eu chegaria lá.

"Tão bom, Paxton," eu gemo, imaginando o quão melhor seria se eu pudesse obter algumas investidas longas e duras.

"Eu vou te foder com força suficiente para fazer você gritar meu nome quando não houver barras queimando entre nós," ele promete, amaldiçoa e geme de prazer.

Pode não ser suficiente ter apenas alguns centímetros dele dentro de mim, mas seu peso em mim, o atrito que causa e a força que ele impele em mim ainda oferecem grande prazer.

Seu ritmo acelera e seu pau fica duro como granito. A estimulação quase dolorosa me leva ao limite. Gemo como um felino no cio. E então eu percebo que os únicos sons na cúpula são meus gemidos, os gemidos de Paxton e as batidas de carne batendo na carne. Olho através da cúpula e vejo a mesma fome e desejo ardente nos olhos de Zak e Axel.

Eles estavam assistindo Paxton e eu foder, e sua necessidade crua e profunda de mim colide comigo no espaço. Meus outros companheiros queriam me foder também. Eles queriam me foder mais do que qualquer coisa. No entanto, a fenda nos separa.

Héctor rabisca runas de sangue no batente da porta como um maníaco. Ele precisava se concentrar, mas seu corpo reage à minha chamada de acasalamento da mesma forma. A protuberância na frente de suas calças me faz sorrir um pouco. Eu gosto de como ele fica excitado.

As investidas duras de Paxton ficam irregulares, e minha boceta ordenha seu pau sem piedade, e então eu atinjo o clímax.

Eu rujo minha libertação quando explodo em torno de seu pau. Paxton bombeia sua semente em mim e berra como um bárbaro vitorioso.

Meu bárbaro.

No entanto, a luxúria não entorpece um pouco na minha corrente sanguínea. Brilhava mais forte para os meus companheiros, para todos eles. E eles sussurram meu nome em resposta, tentando quebrar as barras e diminuir a distância entre nós.

Meu poder herdado do Vazio, meu poder adquirido do Inferno e meu poder talentoso de meus companheiros semideuses rugem do meu núcleo e infundem uma chama.

É uma faísca de brasa primeiro, depois uma vela tremeluzente, depois um incêndio violento, até que se transforma na chama mais brilhante e ofuscante, mais quente que as estrelas. Seus intrincados padrões se formam,

crescem e solidificam, até que a chama gira para o mais belo, formidável e letal fio vivo.

O ritual de acasalamento foi concluído.

Um imenso poder da origem do universo retorna, batendo em mim como um par de asas colossais cavalgando o vento, correndo em minhas veias, concedendo os segredos de cada átomo, célula, criação e morte. Ele carrega a essência das chuvas sazonais, tempestades, fogo, toda a natureza e elementos. Está imbuído de paixão, dor, alegria, curiosidade e luxúria. Essa sou eu e eu sou tudo.

Eu não sou uma abominação. Eu sou um novo começo de ordem e caos.

Eu sou a companheira predestinada dos semideuses, a única mulher para eles.

A Chama Viva queima através de mim, queimando cada cicatriz, dor e remorso do meu passado e me batizando de novo. E eu rujo e rosno.

Eu estou finalmente pronta.

Nesse momento, a fechadura da cela de Héctor estala e ele abre a porta de ferro. Ele alcança o impossível com seu domínio das runas.

"Cordeiro, eu vou," ele chama, seus olhos de safira disparando freneticamente enquanto tenta descobrir como chegar até mim e libertar sua companheira.

Meu Héctor não tem mais asas.

"Eu não preciso de um resgate desta vez, rapazes," eu digo, sem querer me afastar de Paxton enquanto ele ainda esta duro em mim. "Deixe-me salvar suas lindas e duras bundas."

Nenhuma dimensão jamais poderia me definir ou limitar. Eu estou além da limitação, minha mente finalmente alcançando a realidade. Magia galáctica agita sob a minha pele quando eu puxo minhas calças. Quando a solto, uma tempestade de fogo em uma profusão de cores explode em mim, colidindo com todas as celas e quebrando todas as portas.

Uma plataforma se materializa diante de nós, mais para o benefício de meus companheiros do que para o meu. Com minhas asas azuis radiantes brotando nas minhas costas, voou para o centro da plataforma enquanto meus companheiros pulam e pousam agachados ao meu redor em uma formação protetora.

Meus homens olham para mim com adoração intoxicante e luxúria mais pesada que uma tempestade.

Fifteen

"Cordeiro."

"Cookie!"

"Botão de Rosa."

"Docinho."

Meus companheiros me chamam de uma só vez, me puxando para seus braços. E então colido em paredes de braços fortes e torsos quentes. É incrível eles não estarem emaranhados nas minhas asas.

"Estou inteira, pessoal. Uma única peça," eu digo acenando com a mão para tentar fazer com que meus companheiros parem de me inspecionar e me tatear no escuro. "Agora vamos trazer de volta seus poderes semideuses. Mas primeiro, Héctor precisa recuperar sua imortalidade."

"Está tudo bem, Cordeiro," diz Héctor, seus lábios frios roçando minha têmpora. "Ficarei feliz em compartilhar uma vida com você. Você nunca vai perder nada. Meus irmãos vinculados cuidarão de você de todas as maneiras pela eternidade. Eu tenho fé neles."

"Uma vida com você não é bom o suficiente," eu digo, meus dedos roçando seus lábios sensuais enquanto tremiam ao meu toque. Examino Paxton, Zak e Axel com uma paixão ardente em meus olhos, mesmo na cova da prisão, onde ossos espalhados e cinzas se amontoam. "Mesmo a

eternidade com todos vocês não é suficiente. Eu sei que vocês iriam para o fim do universo comigo para encontrar uma cura para Héctor. Felizmente, não precisamos ir muito longe. A solução está dentro de todos vocês."

"O que você está dizendo, Botão de Rosa?" Zak pergunta ansiosamente. "Faremos qualquer coisa para restabelecer a imortalidade de Héctor."

"Meu pai queimou o conhecimento de restaurar o status de semideus de Héctor em minha memória genética quando perguntei como," eu digo.

"Vimos um flash de luz entrar em você quando Hyperion tocou em você," diz Paxton. "Não sentimos nenhuma intenção ruim, então deixamos ir."

"Meu pai não está enferrujado, mesmo estando preso por tanto tempo," eu digo, o orgulho brilhando nos meus olhos. "Ele ainda tem muito a dar."

"Claro, ele é o Titã da Luz e do Fogo," diz Héctor. "Ele entende antigos rituais e mágicas perdidas mais do que ninguém. Ele era o verdadeiro rei dos Titãs antes de ser traído por Cronus e seus subordinados."

"Papai disse que cada um de vocês contém uma centelha de essência elementar antiga," eu digo.

Meus companheiros compartilham um olhar confuso.

"Somos semideuses," diz Zak. "Três de nós somos descendentes diretos dos deuses originais. Axel é a terceira geração. Então..."

"Não, a gota de essência elementar que papai mencionou é de um ser mais velho que os Titãs," eu digo. "Ele é a entidade da magia e do tempo, o primeiro nativo no Vazio. Ele deixou o reino e viajou para a Terra por curiosidade quando os deuses originais enviaram os Titãs ao Tártaro. Depois de eras, ele estava morrendo de fome e, portanto, muito enfraquecido na Terra, mas não podia voltar para casa. Então ele se escondeu no reino de Ever na Academia Meio-Sangue. Minha voz engasga com emoções fortes quando me lembro de Septum e como ele caiu. "Ele estava seguro até se revelar para mim, reconhecendo nosso parentesco. E então Lúcifer e Ares o encontraram e absorveram sua energia e poderes. O nome dele é Septum. Eu acho que ele também me salvou, dando sua última essência primordial para mim quando eu me apunhalei no coração."

Uma labareda de luz disparou em mim como uma supernova quando o reino Ever entrou em colapso.

Meus companheiros me seguraram com força. Eles ficaram arrasados e cheios de dor quando pensaram que tinham me perdido.

O reconhecimento brilha nos olhos azuis de Zak quando ele me leva em sua direção, segurando meu rosto e olhando nos meus olhos.

"Sim, Botão de Rosa," diz ele. "Depois que o reino oculto explodiu e você foi levada, perdemos nossa merda. Eu estava tentando encontrar o seu último vestígio quando um vislumbre nas ruínas chamou minha atenção. Então ele explodiu, se dividiu em quatro raios e afundou em cada um de nós."

Os olhos dourados de Axel também brilharam com realização. "Ele falou em nossas cabeças, algo sobre podermos precisar de sua ajuda no Vazio."

Paxton assente. "Nós não pensamos muito sobre a entidade elementar desde que tudo que conseguimos pensar foi em chegar até você."

"Todos nós temos um pouco de Septum," eu digo, "e precisamos dar essa gota a Héctor junto com um pedaço de nossa essência. Isso criará os ingredientes mágicos mais fortes, já que estamos todos unidos de forma inquebrável. E quando a nova magia florescer em Héctor, ele será um Semideus da Morte novamente. "

"Como exatamente faremos isso?" Zak pergunta urgentemente.

"Companheiros, vocês não precisam fazer isso por mim," diz Héctor.

"Não é como se tivéssemos escolha," Axel bufa. "Nossa companheira nunca se sentirá feliz se perder algum de nós. Não vou deixar o coração dela partir novamente."

Eu beijo o Semideus de Guerra e sorrio para ele.

"É a primeira vez que você diz algo que faz sentido, Axel," diz Paxton.

"Siga minha liderança, companheiros, se vocês não se importam com uma garota liderando," eu digo, antes que eles começassem a brigar novamente.

Minha Chama sai de mim, formando um anel de espectro ao nosso redor, pedindo que os poderes de meus companheiros se una a ela.

A magia do gelo de Paxton se agita e um asteróide de gelo orbita em torno da minha chama. Então o raio de Zak dispara, contorcendo minha chama, adornando-a.

"Isso é para o meu irmão, dado de bom grado." Axel respira fundo, e então seu vento de semideus alimenta minha chama, fazendo-a dançar e saltar como uma criatura selvagem e bonita.

Uma gota de luz líquida sai da testa de Zak, depois da Axel e depois da de Paxton. Eu sopro uma gota dos meus lábios por meu amor.

Cada gota faz parte da nossa essência, conjurada por magia antiga. Juntas, elas flutuam em direção à Chama e se fundem nela.

A Chama do arco-íris sobe sobre nossas cabeças, girando e torcendo em duas correntes de fogo. Mais rápido que um cometa caindo, elas disparam nos olhos de Héctor.

Héctor cambaleia para trás e se curva. Quando ele se endireita com uma maldição, chamas gêmeas brilham em suas órbitas oculares, sussurrando uma antiga linguagem das galáxias.

Nós o encaramos com admiração. Minha boca fica aberta enquanto aguardamos, embora eu mal possa respirar.

Se isso não funcionasse ...

"Diga alguma coisa," imploro com uma voz trêmula. "Como você se sente, Héctor?"

Seus olhos retomam sua cor de safira, as chamas desaparecendo. Antes que eu solte um suspiro de alívio, um violento vento de chamas escuras e sombras toma Héctor, e ele ruge em agonia. O vento o lança da plataforma, jogando-o no abismo.

Gritando o nome dele, eu mergulho atrás dele.

Mas meus outros companheiros me pegam e me seguram com força.

"Eu não posso perdê-lo novamente," eu grito. "Isto é minha culpa. Eu o meti nisso porque eu queria, eu devo ir encontrá-lo. Me deixem ir!"

"Você não vai me perder, Cordeiro, ou qualquer um de seus companheiros," a voz rica e cavalheiresca de Héctor soa. Ele aterrissa na plataforma, suas enormes asas negras se espalhando por todo o comprimento glorioso. Sua luz mortal, marcada por uma nova chama, dança em seus cabelos grossos, brincando com seus cabelos.

Lágrimas de alegria brotam nos meus olhos e um soluço escapa da minha garganta.

Meu Héctor é um semideus novamente.

Ele sorri para mim, tão sexy e viril que eu quero empurrá-lo para baixo e montá-lo loucamente ali, com meus outros companheiros assistindo.

"Nossos poderes estão de volta," Zak anuncia, um raio brilhando em seus olhos azuis.

"Estamos de volta, querida." Axel ri comigo.

Minhas asas desaparecem quando me sinto segura nos braços dos meus companheiros.

"Conseguimos," eu digo enxugando minhas lágrimas com as costas da minha mão antes que meus companheiros lutem para lambê-las.

Este não era o momento para isso.

Héctor vem em minha direção e Paxton me segura a ele.

"Eu não acasalei com Docinho corretamente naquela maldita cela," diz Paxton urgentemente. "Eu preciso de outra rodada para acertar. Vocês três podem guardar no canto, enquanto estivermos nela."

"Isso não é justo," Axel berra sua objeção. "Eu deveria ir primeiro. Não toquei em Cookie por um longo tempo. Isso dói. Não esqueça que fui eu quem a viu primeiro. Sem eu trazê-la para o nosso redil, nenhum de vocês jamais teria tido a chance de colocar seus dedos rudes nela."

Ele se arrependeu de me apresentar à Academia Meio-Sangue. Ele admitiu que, se soubesse que os outros semideuses se interessariam por mim, ele teria me escondido.

"Dê meu Cordeiro para mim," exige Héctor, suas asas arqueando agressivamente atrás das costas, as mãos fechando os punhos ao lado do corpo.

Verdade? Realmente? Eles estão brigando novamente depois que tivemos um momento espetacular e

emocionante? Eles poderiam mudar de humor assim? Talvez eles não devessem ter seus poderes de semideuses de volta.

Eu olho para eles loucamente, mordendo meu lábio.

"Agora não é hora de acasalar," Zak diz com a voz da razão, mas seu olhar quente em mim trai sua necessidade masculina por mim também. "Temos que sair daqui. A segurança da nossa companheira é sempre a nossa principal prioridade."

A menção de minha segurança parece clarear o frenesi de acasalamento em meus companheiros e esfriar suas cabeças.

"Zak está certo," diz Héctor. "Precisamos nós controlar e nos comportar pelo bem da nossa companheira. Obrigado por me presentear com um pedaço de suas essência de Semideuses irmãos. Eu lhes devo uma."

Ele estende a mão para colocar as mãos em seus irmãos vinculados, mas cada um deles se esquivava de seu toque com um sobressalto.

"Sem ofensa, mano," diz Paxton. "Agora que seu poder voltou, seu toque de morte vai doer como uma cadela."

"Nós vamos encontrar um par de luvas," Zak oferece.

"Eu não me importo com o toque da morte dele," declaro a meus outros companheiros. "Então, eu vou testá-lo."

Eu me jogo nos braços de Héctor, minhas pernas se esgueirando em torno de sua cintura e o beijo com força. Héctor ri contra meus lábios em pura satisfação masculina.

Seu toque é vida e fogo para mim. Eu floresço sob seu toque mortal, e eu ainda sou a única mulher que meu Héctor podia tocar. Pinte-me de egoísta, mas gosto dessa maneira.

Afasto meus lábios do semideus da morte e torso para olhar meus outros companheiros com paixão e amor. "Escutem meu amado Zak. Vamos dar o fora daqui, meninos."

Um sorriso ilumina o rosto de Zak, o que faz meu núcleo apertar.

"Por que não sou amado?" Axel resmunga.

"Sério, Axel?" Eu belisco seu queixo duro com amor. "Agora, vamos explodir algumas merdas, todos os meus amados. Não me divirto há um tempo."

Os meus companheiros exibem os seus sorrisos sensuais, amando a ideia de explodir coisas.

Sixteen

O muro da Prisão Eterna, que o mito dizia que nunca poderia ser quebrado, se dividiu sob o ataque do raio de energia combinado da minha Chama e dos meus companheiros.

"Inquebrável, minha bunda." Eu rio.

"Você é muito sexy quando ri, Cookie," diz Axel.

"Sim, a seguir, você vai me dizer para sorrir com mais frequência," eu digo de bom humor.

Conseguimos restaurar a imortalidade de Héctor. Meus companheiros recuperaram seus poderes de semideuses e tínhamos aberto a porta da prisão. Acasalar com Paxton me colocou em um humor especialmente fabuloso, embora eu espere transar com ele novamente em breve para que eu possa ter todo o seu comprimento duro, cada centímetro dele, enterrado dentro de mim.

Zak sorri para mim. "Meu Botão de Rosa parece deliciosa, mesmo sem sorrir."

"Não a incentive," diz Paxton, seus olhos violeta cheios de calor enquanto passeiam por mim. "Gosto do sorriso dela, principalmente dos perversos."

Héctor, no entanto, não está de brincadeira. Ele provavelmente pensa que o retorno de seu poder semideus viesse com mais responsabilidades.

"Cordeiro, fique atrás de mim," ele avisa.

"Oh sim? Ainda acha que sou de vidro?" Saio do elevador e caminho em direção à porta, balançando os quadris. "Eu não sou o tipo de garota que fica para trás, Héctor, mas você já sabe disso, não é?" Eu ronrono.

Héctor rosna.

Porra, ele é tão lindo. "Muito assustador, minha fera. Devo molhar minha calça?"

Molhar minhas calças para meus companheiros tem um tipo diferente de significado aqui.

Ainda assim, Héctor e Paxton conseguiram sair pela porta antes de mim, com Zak e Axel na retaguarda.

Meus companheiros nunca deixariam de ser superprotetores, mas ninguém é perfeito.

Héctor rosna, de verdade, desta vez, e Paxton amaldiçoa de uma maneira muito ruim.

Eu observo. Um pequeno exército parado do lado de fora da cúpula danificada, de frente para a parede desabada e para nós.

Os três maus atores Zeus, Poseidon e Hades tomam o palco central, com Ares e Tártaro um passo atrás deles como seus ajudantes. Os guardas armados do Tártaro estavam parados atrás dos deuses com lanças levantadas e escudos dourados perto de seus torsos, prontos para a batalha.

E surpreendentemente, os presos Titan estavam fora de suas celas, ofegantes para cima na extremidade da formação de batalha. Seu líder era Cronus.

O pai de Zeus olha para mim, ódio derramando de seus olhos escuros como uma poça de água suja. O cara me odeia mais que ao meu pai.

Ares me lança um sorriso cruel enquanto eu examino nossos inimigos.

Sim, eu vejo as probabilidades, nós cinco contra três deuses originais, um deus da guerra que não era bom, um diretor sem controle que não conseguia decidir quais calças vestir, mais de cem guardas da prisão encarregados de guardar os Titãs, mas se voltaram contra nós, e mais de cem titãs, que obviamente tinham Síndrome de Estocolmo.

Que multidão pitoresca.

"Rapazes." Eu olho de relance para meus companheiros e grito em uma alegria zombeteira. "Temos um batalhão de líderes de torcida." Aponto a mão em direção aos deuses e sua assembléia com intuito de irritá-los.

Tártaro ri, mas ele se vira para tossir quando Poseidon lança-lhe um olhar severo. Dizia-se que o Deus do Mar era o mais certinho entre todos os deuses, embora eu não soubesse como ele poderia ser quando estuprou tantas mulheres, deusas, mulheres imortais e mulheres mortais.

"Ho, cadelas." Eu me dirijo ao exército na minha frente. "Eu não esperava esse grau de boas-vindas. Agradeço o entusiasmo, mas se for um ensaio, eu tenho que ressaltar que vocês erraram as roupas para serem líderes de torcida."

Insisto que vocês mudem para evitar que todos rião de vocês no campo dos esportes."

Tártaro se esforça para não abrir um sorriso. Ele é covarde, mas está entediado de ser a babá dos Titãs.

"A pirralha demôniaca de Titã é muito gulosa," diz Ares, dando um passo para aconselhar seu pai. "Ela e meu filho são os ouriços mais irritantes que já tive que lidar."

"Eu nem entendo metade do que ela estava falando," admite Hades. "Todas as referências que ela mencionou têm a ver com a cultura da Terra?"

Minha piada foi perdida nos otários. Se eu não pudesse intimidá-los, pelo menos os confundiria.

Olhando para os olímpicos e seus companheiros, eu rapidamente avalio a situação na minha frente. Eu poderei enfrentar os três deuses com minha Chama Viva, e meus companheiros poderiam derrotar Tártaro e Ares. Mas não tenho certeza se minha chama poderia prejudicar os guardas da prisão eterna. Tártaro gabou-se de que ele e seus guardas estavam imunes a toda magia, pois foram nomeados para policiar o reino do Tártaro. Sem mencionar os Titãs furiosos nas costas.

Eu me sinto invencível com a Chama Viva em mim, mas não sou iludida o suficiente para acreditar que era a toda-poderosa. Eu preciso vencer essa guerra sem perder nenhum dos meus homens.

A julgar pela forma como as narinas dos deuses originais fumegavam, percebo que não os impedirei por muito tempo. Eu aprendi alguns maus hábitos e estratégias do inferno que não funcionariam nos deuses. Os demônios e

eu sempre jogávamos obscenidades um no outro antes de lutarmos. Os deuses são espécies diferentes, embora não estejam aptos a ensinar aos demônios quaisquer maneiras.

"Ei, idiotas," eu grito para o exército na minha frente novamente. Eles olham para mim e esperam que eu fale meu discurso antes da batalha, e eu pisco arrependida. "Oh, eu esqueci as próximas linhas. Mas que vergonha, baratas."

"Veja, ela é muito chata," explica Ares. "Eu deveria tê-la matado há muito tempo, quando pude, mas fiquei atraído pelo poder dela. Eu pensei que poderia controlá-la."

"Você estava errado, Ares," Zeus repreende. "Às vezes você é ambicioso demais."

Ares inclina a cabeça e recua. Ele tentou aliar com seus tios para destronar seu pai. Não acho que Zeus tenha esquecido isso.

Eu os ignoro.

"Então, Tártaro," eu digo. "Você acabou de soltar os psicopatas titãs porque os três idiotas mandaram você? Não tem mais orgulho do seu trabalho? Pensei que você fosse um agente independente, não um cãozinho."

"Minhas mãos estão atadas, princesa Celeste," diz Tártaro cansado. "A luta é inevitável. Espero que você não leve para o lado pessoal."

"Tudo é pessoal," diz Héctor. "Vá embora, Tártaro."

Tártaro nos estuda, pensa e recua. "Bem. Não vou lutar com vocês, mas não posso ordenar que os outros guardas se

afastem. Eles são originalmente os guardas reais do Deus do Céu, do Deus do Mar e do Deus da Morte.

Um raio brilha nos olhos de aço de Zeus quando ele se vira para dar a Tártaro um olhar ardente.

"Desculpe, Zeus," diz Tártaro. "Sou uma entidade independente. Então, farei o que for melhor, trancar o lado perdedor nas celas. E eu tenho meu orgulho."

Poseidon estreita os olhos. "Você acha que vamos perder, carcereiro?"

"Eu não sou um profeta," diz Tártaro.

"Então não temos brigas com você, Tártaro," eu digo.

"Pai, a garota demoníaca está tentando plantar discórdia e despertar a merda enquanto ela fala." Ares se aproxima novamente e diz a Zeus. "Eu reconheço a estratégia dela. Se esperarmos, ela trará mais problemas. Estou falando por experiência pessoal. Precisamos acabar com ela agora, antes que ela gire os resultados e incline a escala do destino para o seu lado."

"Ares está certo," diz Poseidon. "Meu sobrinho tem bons instintos quando se trata de guerra." Ele olha para Paxton com desdém.

"Bem," diz Hades, acariciando sua barba onde as sombras dançam. "Deveríamos dar aos nossos meios-sangues uma chance final de fazer a escolha certa. Não vejo meu herdeiro desde que deixei a Terra. Ele foi exposto a más influências na minha ausência."

Seu olhar penetrante para mim aponta que eu sou uma má influência.

"Faça as contas, Hades," eu digo, eu não posso deixar essa passar. "Eu tenho apenas 22 anos, e Héctor é antigo. Então, quem é a má influência?" Eu dou a Héctor um olhar de amor. "Não que eu me importe com sua má influência."

Héctor me beija, ignorando que estamos em um campo de batalha. Eu corro de prazer pelo carinho dele.

Poseidon olha tristemente para meus companheiros. "Como semideuses, vocês deviam amordaçar sua mulher e manter a boca dela fechada."

"É por isso que você é tão popular em todos os lugares, cara," eu digo com um sorriso. "Os historiadores chegaram a designar os suínos como seu símbolo para homenagear um misógino⁸."

Eu inventei, mas Poseidon não sabe disso.

"Blasfêmia!" Ele berra e aponta seu tridente em mim. Meus companheiros jogam seus poderes combinados no Deus do Mar, seu raio de energia retendo sua corrente de mortífera que se misturava com picos de gelo desagradáveis.

Paxton dispara. "Nunca pense em prejudicar minha companheira, idiota."

"Junte-se a mim, irmãos," Poseidon grita para Zeus e Hades. "Destruam-os!"

"Como todos os pirralhos recuperaram seus malditos poderes?" Ares grita quando ele falha em conjurar seu poder.

⁸**Misógino** Indivíduo que sente repulsa, horror ou aversão às mulheres.

“Héctor é um semideus de novo. Isso não pode estar acontecendo!”

"Mantenha a calma, Poseidon," diz Zeus. “Hades está certo. Eu também quero dar ao meu filho bastardo a chance de se afastar de seu caminho maligno e voltar ao Olimpo comigo.”

Poseidon retira seu poder de gelo e água, e meus companheiros retiram seu raio, seus olhares ardentes nunca deixando nossos inimigos.

"Zak sempre sonhou em ser um herói," continua Zeus. "Então ele seguiu Ares, a liderança de seu meio-irmão, e seguiu para a Terra para se tornar um." Seu olhar relâmpago capturou Zak. “Filho, eu vou te dar uma segunda chance. Você pode ser um herói ao meu lado.”

Uma súbita realização me atinge, junto com culpa e remorso.

Eu tinha considerado todos os meus companheiros como meus. Mais frequentemente, comecei a tomá-los como garantidos. Eu pensei que éramos uma unidade próxima e esqueci que eles também eram independentes de mim.

Eles tem seus próprios sentimentos e uma vida fora do nosso relacionamento. Todos eles também tem família ampla. Os três seres extremamente poderosos à nossa frente são pais de meus companheiros, e Zeus é o avô de Axel.

Por mais odiosos que seus pais ajam em relação a mim, eles ainda são os pais dos meus companheiros.

Até agora, nunca me ocorreu como seria difícil para eles cortar seus velhos laços familiares por mim. Eu sei, sem

dúvida, que eles me escolheriam acima de quaisquer pessoa, mas isso não significava que não os machucasse ir contra seus pais assim.

Enquanto eu acalmo minhas próprias emoções e ouço as deles, a dor e a raiva se voltam em minha direção através do nosso vínculo.

Eles são tudo para mim. Eles fizeram tudo por mim. Se eu pudesse poupá-los da dor, eu devo tentar.

"Ei, Deus Zeus, Deus Poseidon e Deus Hades," eu digo, engolindo meu orgulho. "Acho que todos começamos com o pé errado quando nos conhecemos. Eu não deveria ter dito essas coisas ruins para vocês, mas vocês me chamaram de abominação primeiro e depois nos enviaram para o poço da cúpula negra, onde o cheiro é ruim. Mas nós saímos. Portanto, nenhum dano foi feito. Vamos deixar por isso mesmo, e não ter ressentimentos. Vocês são os pais dos meus companheiros, por isso realmente não quero ir contra vocês. Todos nós podemos tentar ser razoáveis, não podemos, como adultos? Nós podemos começar de novo. Vocês podem dizer algumas coisas legais aos meus companheiros, e eles responderão algumas. E então nos separaremos. Nós até convidaremos vocês para nos visitar quando tivermos uma grande festa na Terra."

"Silêncio, abominação!" Zeus diz sem hesitação ou piedade. "Sua existência é ilegal e, portanto, deve ser eliminada."

"Quem disse?" Axel desafia. "Você não é a lei do universo."

"Axel, como se atreve a desrespeitar seu avô!" Ares rosna. "Que um raio atinja seu cadáver!"

Suspiro tristemente. "Parece que não podemos resolver as coisas. Eu tentei."

"Escolha filho," Zeus diz, apontando o cetro em nossa direção, e eu coloco um escudo para o caso de ele estar sendo sorrateiro. "Escolha sabiamente, semideuses. Vocês tem uma última chance de se afastar dos seus maus caminhos. Se vocês quiserem viver, abandone a desova do demônio e volte para seus pais, e tudo será perdoado. Sejam os heróis que vocês nasceram para ser e não os traidores de sua própria raça."

"Que tal essa?" Paxton diz, em resposta ao deus rei. "Vão-se foder."

"Minha companheira é tudo para mim," diz Zak. "Quando você tentou machucá-la, você fez de mim um inimigo. Deste dia em diante, eu te renuncio como meu pai. Você não é nada para mim, e eu tenho apenas uma família - minha companheira e meus irmãos vinculados. Juro viver e morrer por eles."

Lágrimas quentes queimam atrás das minhas pálpebras. "Oh, Zak," eu sussurro.

"Não adianta negociar com eles," diz Héctor. "Eles são os piores trapaceiros de todo o universo. Foi assim que os titãs perderam a guerra."

"Para hoje e para sempre, defenderemos nossa companheira até o último suspiro," promete Axel, com a ira ardendo em seus olhos âmbar.

Solto um soluço de gratidão. "Caras!"

O rosto de Zeus fica roxo de raiva e ele troveja. "Corte ela! Corte todos eles!"

Raios relampejam no céu do Vazio, o som do oceano ferve em algum lugar, e a luz da morte engole o Tártaro.

Os deuses apontam suas armas para mim. Lanças de raios caem do cetro de Zeus, uma enxurrada de picos de gelo jorra do tridente de Poseidon e fogo mortal como serpentes sibilantes com asas, todos surgem em nossa direção.

"Vocês não vão prejudicar minha companheira!" meus semideuses rugem.

Ondas de energia disparam dos meus companheiros, colidindo com as forças combinadas dos deuses. Meus companheiros estão melhorando em trabalhar juntos. Eles são uma mente, uma voz e uma força contra nossos inimigos.

"Eu vou cuidar dos maus atores, amados," eu digo a eles. "Protejam minha retaguarda"

E a Chama Viva explode em mim, colidindo com os poderes dos deuses. Desta vez, eu me mantenho firme.

"O que é isso?" Poseidon exige.

Os olhos de Hades se arregalam. "Esse é o poder que senti nela antes. É glorioso e destrutivo além da medida. Nós devemos subjugar-la."

"Essa é a Chama Viva! Lúcifer e eu procuramos por meses quando a abrimos," diz Ares. "A demônia astuta estava escondendo isso de nós!"

"Você vai morrer hoje, Ares! Vou abrir você centímetro por centímetro," Axel grita com ódio fervoroso pelo pai.

Meus companheiros ouviram dos duques de Loki como eu sofri no inferno.

Axel e Héctor se afastam e atacam o Deus da Guerra com um grito de guerra, com as lâminas erguidas. Zak e Paxton me protegem de ambos os lados enquanto os Titãs correm em nossa direção. Zak chuta um titã para longe enquanto sua lâmina corta outro no ombro. Paxton gira enquanto se abaixa sob o machado de um titã, depois enterra sua lâmina no peito do oponente.

Os guardas da prisão também se movem em nossa direção. Em breve estaremos repletos de seus números absolutos. Não posso tirar minha Chama para nos proteger, pois esta presa em batalha com os deuses. O suor cobre minha testa.

Um berro soa da cúpula de prata, seguido pelo eco de rugidos de batalha. Então papai entra no pátio da prisão, levando uma dúzia de titãs. Eles correm pela porta aberta e saltam em nossa direção com armas rudimentares, como facas de cozinha, colheres e garfos. Alguns deles simplesmente acenam com as mãos nuas, prontos para bater em qualquer coisa que se mexa.

"Estamos com a nossa princesa!" um dos lacaios Titã de papai chama e outros seguidores de papai gritam "Sim!" e exibem suas presas para mim em um sorriso selvagem e afeiçoado.

Eles provavelmente nunca voltariam à civilização após tanto tempo de prisão.

"Minha herdeira, o orgulho dos titãs, veio e nos libertou," papai ruge, segurando um bastão rústico. "É hora de lutarmos por minha herdeira, por honra e por nossa antiga glória!"

Zak e eu trocamos um olhar enquanto ele cruza sua lâmina com um guarda da prisão.

O discurso inspirador do papai pode estar fora de moda. Mas ele é um titã, e seus colegas titãs o entendem, pois gritam: "Lutem pela herdeira! Vamos cair em glória!"

Até eles podem ver que as chances estão contra nós, apesar de somarem seus números.

Papai dá outro rugido parecido com um urso antes de colidir com Cronus. Eles berram, trocaram insultos e esmagam suas armas na cabeça um do outro.

"Reúnam-se!" Zak grita: "Formação defensiva!"

"Proteja meu cordeiro, Axel!" Héctor grita. "Eu posso levar esse filho da puta sozinho."

Meu Héctor ataca Ares com sua luz mortal, mas Ares neutraliza o ataque com um escudo de ouro. Eu pestanejo. O Deus da Guerra perdeu seu poder no vazio. Onde ele conseguiu o escudo?

A resposta me atinge um segundo depois. Zeus trouxe o escudo para ele do arsenal do Deus Ferreiro. O Rei dos Deuses escolheu seu filho legítimo em vez de Zak.

Héctor pula e bate a espada no escudo de Ares, e Ares tropeça.

"Você é bruto!" Ares gira fora do alcance de Héctor, depois se lança e empurra sua lâmina em direção ao centro macio da garganta de Héctor.

Héctor se abaixa com rapidez e levanta sua espada para defender contra uma série de golpes iniciados por Ares. Ambos são excelentes espadachins. Ares pode ter perdido temporariamente seu poder divino, mas não sua força e velocidade. Ele é inacreditável por sua velocidade.

Os dois guerreiros se lançam, recuam e se lançam um contra o outro. O duelo continuaria por um tempo. Através do vínculo de acasalamento, sinto Héctor ficar ansioso com o desejo de derrubar Ares rapidamente para que ele possa me ajudar.

"Eu entendi, Héctor!" Eu grito.

Eu não gostaria de um acidente, resultando na perda de sua vida. Ares é um dos inimigos mais astutos e poderosos.

"Concentre-se em derrubar esse filho da puta!" Eu acrescento.

Talvez eu não devesse chamar Ares assim, pois estou chamando Axel de neto de uma puta. Eu espero que Axel não leve para o lado pessoal. Eu tive boa intenção.

Fiquei distraída por apenas um nanossegundo, preocupada com os sentimentos e a segurança de meus companheiros, e os deuses se aproveitaram disso. Um pingo de suas forças combinadas contorna o escudo da minha chama e espeta minhas entranhas.

A dor sobe do meu estômago para o meu peito como um ferro queimando e chega no meu coração. Minha visão fica

turva e vejo estrelas da morte girando ao meu redor no espaço infinito.

Eu pensei que ter a Chama Viva em mim significava que eu poderia enfrentar os deuses originais. Eu subestimei meus inimigos. Há uma razão pela qual eles derrotaram os Titãs, seus antepassados.

Cerro os dentes, empurro a dor e impulsiono meu poder em direção aos deuses com mais esforço até que percebo que eles estão sugando meu poder enquanto eu remendava o pequeno buraco no meu escudo de chamas.

Essas sanguessugas são ladrões de poder, absorvendo a magia de seus inimigos para aumentar a sua. Hades sorri para mim enquanto ele usa o fogo da morte para me drenar.

A lenda dizia que eu tenho o poder de desfazer os deuses, mas devo ter certeza de atacá-los no momento certo. Eu não sou mais a implacável Calêndula que caçava em Ruptura. Grande poder gera maior responsabilidade.

E eu ainda estou aprendendo sobre a Chama Viva, seu alcance, escala, profundidade e limite. Eu usei parte dela para abrir a cúpula preta. Se eu atacar os deuses com tudo o que tenho agora, eu desmaiaria sem vencê-los, e meus companheiros estariam mortos.

Enquanto bloqueio meu poder contra os deuses, estou aprendendo sua força, fraqueza e essência, tentando encontrar uma abertura para atacar e garantir uma vitória.

Os deuses beliscam minha chama viva, e ondas de dor palpitam em minha cabeça, mas eu ainda a seguro.

A batalha começou em torno de mim.

Enquanto meus companheiros e a equipe de meu pai abatem nossos inimigos, o exército oponente também reduz nossos números. Não podíamos dar ao luxo de perder mais guerreiros.

No entanto, eu ainda tenho que esperar para fazer um ataque fatal e incapacitar os deuses.

Dor torce em mim e suor molha minhas axilas.

Então um uivo se eleva à distância. O som de uma grande força se aproximando faz virar a cabeça de todos. A batalha congela por um segundo quando uma visão espetacular aparece.

A rainha Lilith está de pé na plataforma de sua majestosa carruagem, dirigida por centenas de bestas, uma coroa de diamantes entre os chifres que queima com chamas de prata. Três dúzias de guerreiros armados do tipo amazonas, algumas delas que tentaram e falharam em seduzir meus companheiros na Torre de Marfim, a cercam.

Lilith ergue sua lâmina de anjo no ar e rugue. "Para a guerra!"

Anjo uiva ao lado da rainha e seus guerreiros gritam sangrentos gritos de guerra.

"Defenda a Princesa do Vazio!" Lilith grita, e as guerreiras amazonas ecoam.

Eu sorrio, mamãe chegou. E ela trouxe meu Cão Infernal.

"Que diabo é isso?" Hades grita.

"Essa é a rainha Lilith," Tártaro responde. O diretor olha de um lado para o outro, assistindo a batalha fascinado. Ele manteve a boca fechada até agora. "Ela é bem famosa aqui, e no inferno e no céu. Não é à toa que você não a conheceu antes. Sempre que você veio ao Vazio, nunca se demorou. Você entra, verifica alguns Titãs e sai o mais rápido possível. Ao contrário desta vez. A rainha da torre de marfim não é um espetáculo para assistir?"

"A rainha do demônio!" Poseidon dispara. "Ela criou essa abominação com um titã delinquente."

"Ela já foi o arcanjo mais poderoso. Ela se classificou acima de Lúcifer antes dele a esfaquear pelas costas," diz Tártaro com alguma simpatia. "Ela pode não ser gentil se você chamar sua filha de demônio ou abominação na frente dela. A rainha Lilith tem um temperamento forte. Suas guerreiras também são perversas, apesar de muito sensuais." Sob o olhar de Poseidon, ele dá um passo atrás e levanta as mãos em sinal de rendição. "Estou apenas dando um aviso."

Os animais giram em uníssono, levando a carruagem em direção ao portão.

Lilith salta da carruagem girando, tão ágil e poderosa quanto uma leoa. Suas guerreiras seguem o exemplo.

"Lutem!" a rainha ordena. "Matem todos no seu caminho!"

"Não mostrem misericórdia!" As guerreiras de armadura sexy entram pelo portão à frente da rainha para abrir o caminho para ela. Anjo salta atrás delas.

Metade dos guardas da prisão evitou nos atacar e correram para enfrentar o desafio das guerreiras amazonas, e um terço dos guardas restantes se desviaram, afastando-se e ficando com Tártaro na linha lateral.

Lilith caminha em direção ao portão em sua glória sombria. Quando todos os olhos caem nela, ela se ilumina como a estrela da manhã. Seus olhos prateados brilham tão sedutoramente que até os deuses originais suspiram fundo quando a luxúria gira em seus olhos.

"Minha Lilith, minha linda flor," papai murmura, um sorriso de adoração surgindo em seu rosto feroz, enquanto ele ainda enfia seu bastão na foice de Cronus.

Somente papai chamaria a grandiosa rainha arcanjo de uma flor delicada. Talvez fosse por isso que mamãe se interessou por ele e até teve uma filha com ele.

"Não ouse olhar para ela assim, Cronus," Hyperion ruge, seu pé batendo no joelho de Cronus. "Seu porco!"

Cronus cambaleia, mas desvia o olhar de Lilith e ataca Hyperion. Eles continuam cortando um ao outro.

Quando achei que a mamãe iria tentar seduzir os inimigos até à morte no campo de batalha como a Rainha das súcubos, em um par de asas de prata polvilhadas num revestimento de ouro nas costas, com uma lâmina de anjo na mão dela acesa numa luz vermelha faminta.

Mamãe me encontra na briga e se lança no ar com um sorriso. A meio caminho de mim, ela de repente muda de direção no ar.

Enquanto Ares inclina a cabeça para ver Lilith melhor, Héctor enfia a lâmina no peito do Deus da Guerra. Ao mesmo tempo, mamãe abre bem sua lâmina de anjo, mais rápido que o pecado, e uma cabeça rola no chão, os olhos cor de âmbar bem abertos em choque total.

Ares, o famoso Deus da Guerra, está morto.

"É assim que eu acerto com quem machuca minha garotinha." Mamãe sorri docemente, completamente em desacordo com a vingança em seu tom. "Eu nunca perdôo."

Seventeen

O Rei dos Deuses rugiu de dor e raiva, acordando de uma névoa de choque.

Raios atingem o chão e as cúpulas com força cruel, enquanto trovões rolam pelo céu vermelho. Tempestades fervilham no horizonte, avançando em nossa direção.

Meus companheiros berram seus gritos de batalha, seus poderes combinados formando um escudo sobre nós.

Limpo o suor nas sobrancelhas com a mão livre e olho de relance para Axel. Seus olhos cor de âmbar congelam. Um músculo se contrai em sua mandíbula cerrada. Ele tira uma mecha de cabelo do canto do olho e levanta a espada na direção de um titã que tentava me atingir.

"Controlem-se, irmãos," Hades avisa. "Se vocês usarem mais sua energia, a abominação nos derrotará!"

"A rainha demoníaca matou meu filho," Zeus berra, lágrimas e raios saindo de seus olhos.

"Sinto sua dor, irmão," diz Poseidon. "Mas você precisa controlar-se. A prole do inferno está nos alcançando. Sua dor emocional abrirá uma fenda para ela explorar, e ela nos queimará com sua chama profana. A híbrida é ainda mais forte que um titã de sangue puro!"

"A prostituta demoníaca e o herdeiro de Hades mataram meu filho favorito!" Zeus repete em uma grande angústia.

Lilith ri fria, fogo prateado dançando em seus olhos. "Seu filho teve sorte de morrer rapidamente. Pelo que ele fez com minha filha, eu deveria ter tirado seus ossos, estripado e jogado com suas entranhas antes de comer seu coração negro enquanto ele observava."

Essa é realmente uma rainha demoníaca. Como ela deve ter se enfurecido em sua sala de telescópio, incapaz de fazer qualquer coisa quando Lúcifer e Ares me abriam centímetro por centímetro em busca da minha Chama Viva.

"Vou fritar sua filha abominação e queimá-la em pó antes de cortar sua cabeça, prostituta demoníaca," diz Zeus.

"Certo, seu idiota impotente." Lilith ri mais. "Venha para a mamãe e veja como eu vou bater em você." Ela o estava provocando.

"Espere, Zeus," grita Hades novamente. "Estamos quase lá. Só precisamos de um pouco mais de tempo para drená-la, e a vitória será nossa."

Héctor abre as asas, voa em direção aos deuses e aponta sua lâmina em direção a Zeus, imitando totalmente mamãe, quando percebe que os deuses não podiam dividir seus poderes enquanto se ocupavam comigo.

O aro onde minha Chama e os raios dos deuses, gelo, vento e luz da morte colidiram criaram um turbilhão em chamas. Todos tentam ficar o mais longe possível.

Mas meu Héctor é corajoso e implacável.

A ponta de sua lâmina ricocheteia em um campo de força invisível que dobra de forma. Chuvas de faíscas caem

da borda do campo de força. Héctor ataca o escudo várias vezes, mas não consegue derrubá-lo.

Os deuses originais eram a força mais grandiosa do universo quando uniam seus poderes, até que eu aparecesse. Não é à toa que eles querem me eliminar.

Poseidon zomba de Héctor. "Criança, espere mais uma eternidade e tente novamente."

Três servos titãs se aproximam de Hector.

"Titãs idiotas," eu chamo. "Os deuses originais enjaularam vocês como cães raivosos, e agora, quando vocês tem a chance de fugir, vocês defendem seus carcereiros e agressores?"

Os titãs me dão um olhar. "Somos leais ao rei Cronus. Se ele diz que você é uma abominação, então você é uma abominação. Você é ilegal para existir."

"Então vocês merecem estar presos como os pedaços de merdas de titãs que você são," eu digo.

"Proteja minha filha, Héctor," Lilith pede. "É mais eficiente assim."

Lilith e Héctor voam. Quando eles pousam ao meu lado, suas enormes asas empurram alguns Titãs e guardas por perto antes de suas lâminas encontrem suas vítimas.

"Olá, Belle," mamãe diz com carinho, sua mão fria roçando minha bochecha úmida.

"Mãe," eu digo com uma voz tensa enquanto coloco tudo o que tenho para afastar os deuses. "Estou ocupada."

"Você está sempre ocupada, filha," diz ela, sem deixar de sorrir. E então ela pergunta: "Onde está Lúcifer?"

"Por que você quer saber onde está o seu ex?" Papai entra na conversa. Ele ainda estava lutando contra Cronus. "Se eu o vir, vou arrancar seu coração."

"Acredite, você não quer o coração dele, Hyperion," mamãe ronrona. "Mas eu quero cortar a cabeça dele e espetá-la na parede frontal da minha torre. Ele sabia que Belle era minha filha, mas ainda a torturou por meses. Eu levo para o lado pessoal."

"Entendo," diz papai. "Deixe-me saber se você precisar de alguma ajuda, e você terá minha espada e cérebro." Então ele grita de raiva quando Cronus bate com o punho no seu nariz.

"Concentre-se, seu velho tolo," mamãe o repreende.

Papai esbraveja. Eu não tenho certeza se é por mamãe chamá-lo de velho e tolo, ou para o falso rei titã. Se ele tivesse esbravejado para mamãe, eu precisarei redirecionar o conflito familiar antes que ele aumentasse.

"Ninguém sabe onde está Lúcifer, mãe." Eu respondo com pressa. "Talvez você possa procurá-lo?" A última coisa que eu quero é que o diabo una forças com os deuses.

"Talvez ele tenha sido comido pelos animais." Paxton sugere esperançosamente.

Parecia que estamos tendo uma reunião de família no meio do campo de batalha enquanto mamãe e meus quatro companheiros lutam ao meu redor para impedir que nossos

inimigos se aproximem de mim. Ainda estamos em menor número.

"Os animais do Vazio não o pegaram," mamãe diz sombriamente. "Eu sei que ele está em algum lugar, conspirando contra mim. E eu não sou paranóica. A ilusão de minha filha de eu viver no reino de pura energia e magia deve ter lhe dado uma ideia e ele está planejando tirar isso de mim."

Eu estremeço. "Desculpe mãe. Eu não estava pensando a longo prazo quando o atraí aqui."

"Você fez o que tinha que fazer, minha brilhante Belle." Sua voz brilha de orgulho enquanto ela corta um enorme corte no peito de um titã.

O titã, que era o segundo em comando de Cronus, recua parecendo chocada.

"Vai-te lixar, Titã, por favor," Lilith diz a ele. "Estou conversando com minha filha e genros. Aprenda suas maneiras, ou eu removerei sua cabeça."

O titã grita uma obscenidade para mamãe e se lança contra ela, mas Héctor lhe enfia uma espada nas costas.

Eu olho meu Héctor em agradecimento. Eu sou a favor de esfaquear os malfeitores pelas costas.

"Obrigada, genro." Mamãe sorri para ele. "É bom que você seja semideus novamente. Mais útil assim."

Héctor a ignora e ataca um guarda da prisão com um grito de guerra que gela o sangue. Ele trata de intimidar e eliminar ameaças.

Mamãe franze a testa enquanto apunhala outro titã. "Seus companheiros são sempre tão barulhentos?"

Eu coro. Eu não posso evitar. "Às vezes são muito mais altos," admito.

Eles sempre rugiam quando gozavam dentro de mim.

Minha mãe arcanjo-demônio olha para o meu rubor. Aposto que ela nunca corou uma vez na vida.

"Mãe, como você pode ter certeza que Lúcifer não está morto?" Pergunto para distraí-la de se fixar no relacionamento entre meus companheiros e eu.

"Lúcifer é meu companheiro vinculado," diz mamãe. "Eu não posso cortar o vínculo a menos que ele esteja morto. E quando ele estiver morto, eu saberei. No entanto, não podemos acessar um ao outro através do vínculo de união, ao contrário de você e seus companheiros. Lúcifer e eu nunca confiamos totalmente um no outro."

"Isso é muito ruim," eu digo, com simpatia, depois me corrijo rapidamente. "Bem, não é tão ruim para você, considerando que tipo de idiota ele é." Tento não sorrir da minha própria sorte, consigo quatro companheiros gostosos, leais e divertidos.

"Hora de acabar com esse melodrama, filha," diz mamãe, olhando para o campo de batalha. "Chame os monstros e bestas. Hora de praticar seu poder como a verdadeira Princesa do Vazio. Você governa neste reino. As criaturas se curvam a sua vontade."

Eu faço uma careta para ela e limpo as gotas de suor na ponta do meu nariz. "Leva tempo para aprender a convocar

os monstros. Sou uma aprendiz rápida, mas não sou tão rápida, enquanto luto contra três deuses originais que estão empenhados em caçar e desviar meu poder abominável e profano. Então me perdoe, mãe, se eu for uma decepção para você."

Enquanto os deuses tentavam roubar meu poder, eu aprendi tudo sobre eles pela porta dos fundos que eles deixaram aberta. Eles pensaram que poderiam pegar meu poder incrível e cobiçado e me drenar para uma concha vazia, mas eu tenho um plano diferente para eles.

Mamãe arqueia uma sobrancelha para mim, mas há uma pitada de diversão em seus olhos.

"E segundo," eu continuo, "os animais residem no vale, que fica a quilômetros de distância."

Lilith suspira. "Quando eu me mostrei na sua paisagem dos sonhos, ensinei você a libertar seu pensamento condicionado, o que levou você a atrair Ares e Lúcifer para sua armadilha inteligente. Você está se afastando desde então. Você não é humana, Belle. Você é uma criança de arcanjo titã."

"Fui criada como humana por 22 anos," protesto. "Eu só aprendi sobre minha herança alguns meses atrás. Fui arrastada para a Academia para receber alguma reeducação, depois fui queimada pela Lâmina das Runas no salão de ritual e depois fui congelada no meu dormitório porque não queria acordar tão cedo de manhã e depois fui espancada até a morte na sala de treinamento, tudo antes de eu saber quem eu era."

Sinto tensão, culpa, remorso e todo tipo de emoções dos meus companheiros através do nosso vínculo.

"Eu não estou brava com vocês," eu grito para eles. "Eu estava dizendo à mamãe de onde eu vim para que ela entenda que eu não estou dando uma desculpa. Não quero que ninguém tenha grandes expectativas de mim, pois isso me causa ansiedade." Eu me dirijo a Lilith novamente. "Então, mamãe, ouça. Também sobrevivi a três tentativas de sequestro, depois acasalei com Zak porque precisava me alimentar. E ele foi incrivelmente sexy e terno. Depois, passei por um período difícil com Paxton. E para poupar meus amados companheiros, esfaqueei-me no coração, e Lúcifer e Ares ainda me arrastaram para o inferno e me torturaram a um centímetro da minha vida. Eu sobrevivi por causa de Loki. Então fui jogada no poço para lutar por minha vida até que meus companheiros leais e corajosos me encontraram no inferno e me tiraram de lá. E ainda não tive uma folga até agora no Vazio. Veja como eu tenho que duelar com três velhos e imaturos paus no maldito campo de batalha, *três* contra um. Não tenho exatamente tempo para me sentar e aprender alguma coisa."

"Você passou por toda essa porcaria, minha herdeira?" Papai fica furioso. "Todos os seus inimigos e atormentadores sofrerão uma morte lenta, horrível e de merda!" Seu bastão vai em direção a perna de Cronus e acerta.

"Ninguém se importa com o que você passou, prostituta de desova demoníaca," rosna Poseidon.

"Isso não é para seus ouvidos, otário," eu digo.

Mamãe arqueia uma sobrancelha elegante. "Eu pensei que os deuses eram otários. Não? Tanto faz. Eu nem me importo. Eles são nojentos de qualquer maneira." Ela me lança um olhar firme e amoroso e coloca a mão fria nos meus ombros. "Não pense, minha filha corajosa. Não pense

demais. Sinta cada pulso da vida neste reino e reduza-o para onde estamos. Você nasceu governante, Princesa do Vazio. Agora comande como é o seu direito de nascença."

Respiro fundo e liberto minha mente. Solto meu espírito.

Eu sinto meus companheiros, ferozmente amorosos e leais a mim e cheios de raiva contra nossos inimigos. Então mamãe e papai, orgulhosos de mim.

Sinto a essência dos deuses originais, crueldade, arrogância, ganância, poder e injustiça. Sinto os titãs, sua natureza meio insana e selvagem. Sinto os guardas da prisão, alguns estão do meu lado e outros não.

No meio do mar da vida no Tártaro, também sinto os animais e monstros que minha mãe quer que eu convoque. Eles estão cheios de fome, raiva cega e medo.

Eles foram os sujeitos de teste que o Tártaro mencionou no domo vermelho.

Eu alcanço suas mentes, e eles respondem à meu chamado. Agora eu sei que quando estivemos no vale, as bestas nunca tiveram a intenção de me machucar, elas foram atraídas apenas por mim, apesar de quererem comer meus companheiros. Eu deixei o pânico cegar meu julgamento. Se eu soubesse como comandá-las naquela época, elas teriam sido meu exército e me seguiriam nessa batalha.

Eu tenho um exército de feras aqui também.

Mamãe disse que toda criatura se curvaria à minha vontade.

Eu extraio um fio da minha chama e o direciono para o domo vermelho. Sigo ao longo da fechadura protegida com faíscas e penetro dentro. Cliques. Muitos cliques. O vestígio do meu poder destranca as portas da cela e abrem a entrada principal da cúpula.

Tártaro vira a cabeça em direção ao domo vermelho, depois volta para mim. "Princesa, o que você fez?"

"Corrigindo os teus erros e libertando as minhas belas bestas," digo com uma ameaça gelada em minha voz. "Você nunca mais as aprisionará ou fará experimentos com elas novamente."

Um coro de uivos balança a cúpula, depois centenas de monstros, todos com chifres, estacas, presas e garras, saem pela porta, avançando em direção aos meus inimigos.

Meu ex-Cão Infernal luta ao lado de mamãe e uiva ferozmente em resposta.

"Protejam meu cordeiro!" Héctor grita. Ele levanta as asas, espalhando-as por todo o comprimento para me proteger, pronto para matar os monstros.

"Os animais são meus," digo aos meus companheiros.

Os guardas e os Titãs se viram e fogem em direção ao portão. Os que escolheram ficar e lutar logo foram atacados por meus monstros.

E isso deixou apenas os deuses para cuidarmos.

"Liberte sua verdadeira chama agora, filha!" Mamãe pede.

Enquanto eu segurava os deuses para testar a Chama Viva, eu aprendi o quanto minha Chama é totalmente destrutiva. É pressuposto ela desfazer os mundos e apagar as estrelas com deuses e todos os seres neles.

Esse grande poderia me mudar. O poder corrompe, os deuses originais são um excelente exemplo. Solto um suspiro, hesitante.

"Confie em si mesma, Belle," diz mamãe. "Está na hora."

"Confiamos em você, amor." Héctor encoraja.

Meus companheiros assentem, formando um círculo protetor ao meu redor.

Eu tenho que terminar essa luta.

Eu me deixo cair livremente e liberto a Chama Viva.

Então eu estou voando entre as estrelas, competindo com a velocidade da luz e correndo em paralelo com o tempo. Eu não sou mais carne e ossos.

Eu sou mais, muito mais. Eu tenho uma galáxia de estrelas brilhantes girando dentro da minha Chama, buscando conforto e sussurrando segredos.

Eu posso destruir e criar.

Agora, eu posso transformar os deuses e os titãs, cada um deles, em pó.

Eu considero minha presa com uma emoção desapegada, mas depois penso em meus companheiros.

Eu os tornarei órfãos? Laços de sangue não definem família. Mas ainda posso mostrar misericórdia aos meus inimigos pelo bem dos meus companheiros. Seus pais psicopatas tem fome de poder, são maliciosos e insensíveis, mas ainda são os pais dos meus companheiros.

Eu posso desfazer os deuses e os mundos, mas escolho a misericórdia porque posso.

Gritos, berros e maldições ecoam ao meu redor. Mamãe ri violentamente e vitoriosamente.

Meu corpo se foi. Em seu lugar há um vento flamejante girando como arco-íris de luz e fogo de estrelas.

"Onde está minha companheira?!" Héctor rugue, golpeando o campo de força dos deuses com sua espada e asas. "O que vocês fizeram com o meu Cordeiro, filhos da puta?"

Zak, Paxton e Axel juntam-se ao seu ataque em fúria cega e gelada.

"Chame sua Diabinha!" Hades grita, sua luz da morte antes aterradora acenando fracamente e desaparecendo.

"O que ela está fazendo conosco?" Poseidon grita de dor. "Ela está nos enfraquecendo. Ela é a devoradora de mundos e deuses! Não! Não! Não!"

"Sim!" Mamãe joga a cabeça para trás e ri, suas asas prateadas brilhando. "Eis minha filha! Eis a glória da Princesa do Vazio!"

Suas guerreiras erguem suas lanças no ar e começam a cantar uma canção de batalha e glória. "Nossa princesa! Nossa princesa!" elas cantam.

Todos estão completamente loucos.

Zeus empunha o cetro freneticamente. "Pare! Eu te comando. Pare e tudo será perdoado. Você tem minha palavra..."

Um raio tremula em seus olhos. O trovão retumba fracamente e desaparece na minha chama.

O vento flamejante gira em torno dos deuses, observando o medo em seus olhos.

"Eu vejo presas." O vento leva minha voz. "Por meus companheiros, não vou matá-los. Vou lhes dar a mesma misericórdia que você concederam aos seus antepassados."

O vento da Chama envia os deuses voando pela porta para a cúpula de prata, onde os titãs ficaram trancados por eras.

Zeus torce o cetro, as extremidades bloqueando a moldura da porta. Sua mão segura o centro do cetro e continua firme; a outra mão segura um lado do batente da porta ele mesmo.

"Me ajude irmão!" Hades grita do fundo da cúpula.

Poseidon também grita.

Um fluxo de chamas dispara em direção a Zeus, e o poderoso Zeus vira o pescoço, abaixa a cabeça para apagar o fogo soltando um grito inusitado.

"Você está sendo travesso, Z," eu digo e deixo a chama quebrar seu cetro.

"Não!" Zeus grita, e uma força o puxa para dentro da cúpula e o arrasta para o poço.

Então o resto dos titãs e guardas da prisão que lutaram contra nós também voaram pela porta da cúpula, apesar de seus veementes protestos.

Meus inimigos foram derrotados, presos por toda a eternidade. Exultação me enche, mas apenas por um momento. O que eu farei agora?

"Cookie?" Axel levanta o rosto, encarando a chama rodopiante em alarme, com medo espreitando nos olhos. Ele está preocupado que eu fique como Chama para sempre.

"Botão de Rosa?" Zak se aproxima da chama. "Volte!"

"Você não dê ordens para ela," Paxton rosna ao lado do Semideus do Céu. "Você precisa aprender a seduzir e conquistar. É assim que se trata uma mulher."

Zak olha para ele antes de se virar para mim e me chamar com urgência, sua voz suavizando. "Botão de Rosa, amor? Eu preciso de você."

Eu observo meus companheiros.

Sendo a Chama Viva, eu sou o poder supremo. Eu tenho liberdade suprema. Eu poderei ir a qualquer lugar e percorrer o universo em um piscar de olhos.

Eu voei entre as estrelas. Eu corri ao longo do tempo.

Se as ofertas de meus companheiros não fossem fascinantes o suficiente, eu ficaria como estou.

Eighteen

"Docinho, por favor, volte para nós," diz Paxton em sua voz profunda e sedutora. "Eu não tive o suficiente de você."

Não está bom o suficiente. Ele está pensando em seu próprio benefício. Entretanto, seu toque é eletrizante, sempre envia arrepios sobre a minha pele. Penso no sexo quente que tivemos na prisão e quanto mais ele poderá me dar se eu tiver todo o seu comprimento duro dentro de mim. Eu posso considerar isso um ponto.

Mas agora eu continuo indecisa. Sexo incrível não deve ser o principal fator de um relacionamento, deveria?

"Quero acordar todas as manhãs e vê-la ao meu lado na cama," continua o Semideus do Mar.

Mas isso pode não acabar bem. Axel e Héctor definitivamente lutarão pelo lugar quente ao meu lado. Eu espero que Pax esteja preparado para isso para seu próprio bem. Eu já ouvi o grunhido de Axel.

"Vou mandar Axel fazer café e trazer rosquinhas para você enquanto nos aconchegamos, aproveitando a luz do sol na cama," diz Paxton com um sorriso sonhador e pateta.

Eu quase grito para ele que Axel não faria isso, mas Paxton olha para o semideus da guerra. "Você servirá nossa companheira, Axel?"

"Desde que Cookie volte para nós, farei qualquer coisa," diz Axel.

Bem, isso é um novo desenvolvimento entre eles.

"Mas precisaremos colocar as coisas no cronograma, como limpar, caçar, colocar comida na mesa para a nossa companheira e tempo sexy," acrescenta Axel, continuando calculando.

"Daremos um jeito," Zak acrescenta em confiança.

"Esqueça as rosquinhas, Cookie," diz Axel olhando para a chama rodopiante com um sorriso deslumbrante e excitante que faz meu coração palpitar e meu coração doer, mesmo que eu não tenha órgãos físicos no momento. "Você pode tomar o crème brûlée de Paris, o seu favorito, no café da manhã, almoço e jantar. Tantos quantos quiser."

Eu quase lambo nos meus lábios imaginários.

"Essa não é uma dieta saudável," diz Paxton. "Precisamos considerar o que é melhor para a Docinho."

"Agora você pensa que é especialista e me corrige toda vez que falo com Cookie?" Axel bufa. "Você pode pensar que é o novo favorito dela, mas vai passar, mano. Cookie é uma titã e muito mais que um titã. Uma dieta e regras humanas não funcionam para ela."

Talvez isso não esteja funcionando. Eles continuam discutindo, o que inexplicavelmente me dá dor de cabeça, mesmo sem o meu corpo físico.

"Parem de brigar!" Zak repreende eles. "Ou ela vai nos deixar."

Paxton e Axel piscam para minha chama que está voando mais alto e colocando mais distância deles. Eles chamam meu nome em pânico.

"Convidaremos seus amigos para tomar crême brûlée conosco," diz Zak. "Todo mundo pode ter tanto vinho quanto quiser. Nat, Yelena, Circe, Jasper e seus novos amigos shifters e bruxas da Outra Academia ficarão muito felizes em vê-la novamente.

Zak é meu único companheiro que se lembra de todos os nomes dos meus amigos.

Lágrimas quase flutuam dos meus olhos imaginários. E a Chama para de subir mais alto. Eu sinto muita falta dos meus amigos. Eles provavelmente estão no segundo ano agora, enquanto o Inferno e o Vazio atrasaram minha educação acadêmica.

"Sim, convide todos os seus amigos," diz Axel. "Você pode festejar o dia todo e a noite toda, se quiser. Organizarei uma festa para você, pois é minha especialidade e você não precisa se preocupar com nada. Você nem precisa mais ir a nenhuma das aulas se não gostar. Você pode morar onde quiser. Podemos até ficar no interior, em Ruptura, se você quiser. Cookie, nós lhe daremos tudo. Arrancaremos as estrelas para você, se é isso que você quer."

Zak lança-lhe um olhar severo. "Eu não terminei meu discurso e você roubou meu trovão."

"Ele é sempre assim," diz Paxton. "Muito chato e imaturo."

Zak os ignora. "Podemos viajar para outros mundos e universos, se você quiser, Botão de Rosa. Não precisamos

ficar na Academia Meio Sangue e na Terra. Farei amor com você em todos os cantos do universo com ternura e paixão."

Ele ainda fala como um semideus à moda antiga, mas soa tão doce e sexy no meu ouvido.

Enquanto Paxton, Zak e Axel continuam propondo, minha atenção se concentra em Héctor. Ele não fez uma oferta ainda.

O Deus da Morte sorri para a Chama, para mim, extremamente confiante de que nunca o abandonarei.

Ele dispara em minha direção, suas asas de obsidiana roçando minha chama, acariciando-a. Eu quase gemo de prazer. A luz da morte de seu semideus une nas ondulações da minha chama. Seu amor, devoção e paixão me envolvem, a aconchegar-me a mim e à minha Chama. Ele me oferece sua alma de semideus.

Independentemente da forma que eu assumisse, Héctor sempre me amaria e estaria comigo. Todos os meus companheiros ficariam comigo até o fim, mas se eu permanecesse como uma Chama, não seria capaz de ficar pele a pele com eles.

Eu não seria capaz de montá-los cru e duro. Desistiria eu do prazer carnal?

Héctor beija minha chama, projetando através do vínculo de acasalamento como ele me arrebataria e me amaria depois que voltasse a ser Calêndula, começando a entrar no meu calor com força brutal e com meus tornozelos nos ombros, seu eixo grande e duro preenchendo cada centímetro e me esticando. Ele empurrando e empurrando, desfrutando e me reivindicando...

Eu quero isso.

Eu quero todas as ofertas irresistíveis que meus companheiros fizeram, todas elas. Eles são meu coração, minha âncora e minha casa.

A chama muda.

"Ta-da..." eu digo com um sorriso travesso e satisfeito. Eu sou Calêndula em carne e osso. "Gente, estou de volta."

Meus companheiros correm para mim, todos me alcançando ao mesmo tempo e me puxando para seus braços. Fome, ternura e desejo por mim queimam nos olhos deles. Eles murmuram seus afetos por mim, tocando e sentindo para ter certeza de que eu sou real e sólida. Então eles dão beijos em cada pedaço da minha pele exposta e fazem barulhos satisfeitos, confirmando que eu realmente retornei a eles como Calêndula.

"Isso foi incrível," Tártaro diz com reverência em sua voz, embora ele assistisse cautelosamente de fora do nosso círculo a alguma distância.

Nenhum dos guardas restantes poderia passar pelas paredes de carne que são as guerreiras de Lilith, que me chama de sua princesa. Eu não puni o diretor e os guardas que não lutaram contra nós, mas isso não significava que eu confiava neles.

Neste mundo, confiar em alguém pode custar muito.

Os titãs do papai ficaram parados solidamente do lado de fora da porta aberta da cúpula de prata. Eles descartaram suas ferramentas rudimentares que haviam se transformado em lanças e espadas, espólios de guerra. Eles mudaram seus

papéis de presos para carcereiros para impedir que os deuses e outros titãs fugissem da cúpula. E agora eles compartilham piadas atrevidas que eu não acho nem um pouco engraçadas. Mas todos eles jogam a cabeça para trás e morrem de rir de cada piada. Dois titãs cantam uma música obscena que tem algo a ver com as damas de batalha e de cama. Homens, deuses e titãs todos se comportam da mesma forma quando se trata de cantar canções vulgares sobre humilhar mulheres.

Eu estou cansada demais para começar uma briga com os homens das cavernas titãs em sua escolha de entretenimento agora, e além disso, eles lutaram por papai e eu. Eu também aceito que nem todos os caras lutando pelo lado bom são caras decentes.

Os monstros que eu libertei patrulham o perímetro como eu ordenei. Algumas bestas ainda estão se alimentando dos titãs e guardas gigantes que eles mataram, e eu deixo. Eles estão famintos por muito tempo.

O cadáver de Ares não está em lugar algum. Ele pode estar na barriga das bestas, um destino que ele tentou impor aos meus companheiros e a mim.

Eu não quero ir mais fundo na piscina emocional de Axel no momento. Agora, ele está se esforçando ao máximo para não procurar o corpo de seu pai. Ainda bem que proporcionei uma distração perfeita.

No final, precisaremos lidar com isso juntos. Haverá muita cura para fazer, mas eu o ajudarei. Eu terei que agendar algumas sessões de terapia caras para ele, mas ele é meu companheiro. Um bom sexo também poderá ajudá-lo, meus outros companheiros com certeza irão ficar com um

pouco de raiva, e é assim que os semideuses lidam com o trauma de qualquer maneira.

Mamãe e papai estão conversando, principalmente flertando depois de ficarem separados por décadas. Os chifres de mamãe faiscam vermelho, o que significa que ela ainda gosta de papai, e papai olha para ela com estrelas em seus olhos verdes escuros.

Meu olhar frio e flamejante prende o de Tártaro, e um músculo treme nervosamente sob o olho esquerdo, enquanto ele tenta abrir um sorriso, que surpreendentemente se transforma em uma careta.

"Eu não estava do lado dos deuses originais, princesa." Ele é rápido em se defender. "Eu arrisquei o descontentamento deles por você."

"Se você tivesse ficado do lado deles," eu digo, "você teria se juntado a eles na cúpula."

Tártaro estremece como se estivesse com um resfriado forte.

"Devemos apenas enviar o diretor e todos os guardas para a cúpula e acabar com isso," aconselha Axel. "Eles não levantaram um dedo do caralho para nos ajudar."

"Eu fiz," Tártaro grita protesto. "Deixei a porta aberta para deixar seu pai titã equilibrar as chances para você."

Eu o observo, ele cair de joelhos. "Princesa do Vazio, prometo minha espada e serviços para você."

Os outros guardas que sabiamente escolhem não afundar com os deuses se ajoelham e cruzam os braços sobre o peito em sinal de rendição.

"Devemos também prometer nossa lealdade à princesa também?" um titã pergunta, e eles param de cantar. "Todo mundo está ajoelhado."

"Por quê? Já servimos o rei Hyperion" pergunta o outro titã, confuso.

"A herdeira dele é mais poderosa," diz outro titã entrando na conversa. "Você quer voltar para a sua cela?"

"Não," diz o interrogador Titã.

E então todos os titãs se ajoelham ao lado da porta da cúpula.

"Princesa herdeira," eles chamam. "Nós prometemos nossa lealdade a você, uma vez que prometemos a seu pai."

"Tudo bem," eu digo, gesticulando para eles se levantarem, e eles se levantam imediatamente, prestes a cantar uma música obscena novamente. "Vocês não precisam guardar a cúpula. Minha chama servirá."

Aceno com a mão e três anéis entrelaçados de fogo cercam a cúpula de prata, e a porta se fecha, selando os rosnados e os gritos de palavrões lá dentro.

"Você protegeu a cúpula com sua chama, princesa?" Tártaro pestaneja e pergunta.

"Você tem um problema com isso?" Paxton rosna.

"Não, claro que não. É que o método da princesa não é convencional," diz Tártaro, dando a Paxton um olhar preocupado. "Eu só estava curioso sobre o que aconteceu com a ala antiga que costumávamos cobrir a Prisão Eterna. Meu martelo é a chave da ala." Ele se vira para mim. "Seus companheiros são muito dominadores e agressivos, o que é bom."

Ele odiava qualquer um que fosse irritante para ele. Por isso ele não era um fã dos deuses originais.

"Você não precisa mais desse seu martelo vistoso," eu digo "Está fora de moda e não abre mais nenhuma porta. Você pode tentar bater em qualquer porta se não confiar em mim."

"Eu confio em você, princesa," diz ele, apenas ansioso para me agradar. Eu sou a nova chefe. Aposto que ele testará o martelo em todos os lugares assim que eu der as costas, mas ele só se decepcionará e se sentirá amargo.

"Então me passe seu martelo," eu digo.

Ele hesita antes de levantar o martelo em minha direção.

Eu agito meu pulso e seu martelo voa para a minha mão. Eu considero por um momento e balanço a cabeça. "Pai, você quer isso?"

Sem esperar por um aceno, jogo o martelo em sua direção. Ele voa no ar até que papai segura o cabo.

Os olhos de Tártaro quase se arregalam, um olhar trágico estampado em todo o rosto. Ele estava com esse martelo há eras. Ele dormiu e comeu com ele, segundo ele.

Papai balançou o martelo algumas vezes, olhando-o criticamente.

"Não," ele diz. "Agradeço seu presente, herdeira, mas este brinquedo é muito leve."

Ele joga o martelo de volta para o diretor, e Tártaro o segura e agradece profusamente.

"Agora que temos um novo xerife na cidade," eu digo. "Vamos estabelecer algumas novas regras."

"Xerife?" um titã intrometido pergunta.

"Você deixará minha herdeira, a princesa mais poderosa e gloriosa do Vazio, terminar seu discurso sem nenhuma interrupção rude e ignorante?" Papai rosna. Eu duvido que ele saiba o que é um xerife.

"Desculpe, Rei Hyperion," o titã murmura em voz baixa.

"Meu pai será o novo diretor," eu digo. "Todos os titãs e guardas serão seus, e Tártaro será seu novo secretário até que papai o promova." Eu examino os guardas. "Seu trabalho é seguir as ordens dele e guardar a prisão eterna, como vocês fizeram antes. Meus monstros se juntarão a vocês em patrulha e vocês não os caçarão. Uma vez por mês, os deuses serão deixados para passear nos pátios."

Minha Chama Viva despojou os deuses originais de seus poderes, e o Vazio iria drenar ainda mais sua força restante. Eles não são mais uma ameaça e não terão o poder de abrir o portal para o Olimpo, mesmo que escapassem da Prisão Eterna, o que também é improvável.

Minha chama senciente os forçaria a voltar para suas celas depois de esticarem as pernas e inalarem o ar fresco.

"Veja bem, eu não sou totalmente sem humanidade." Eu aceno com a mão. "Não quero que os deuses e os detentos de Titã se tornem mais loucos do que já são, já que não temos o orçamento para terapeutas."

Mostrei misericórdia aos deuses pelo bem dos meus companheiros e vejo gratidão nos olhos deles. Mas eu não posso permitir que os deuses vagassem livremente. Se eles fossem libertados, eles continuariam ir atrás de mim. E eles chamariam seus aliados e irmãos de armas de todos os cantos do universo, e então todo ser superior e seu menor pegariam o tiro e viriam me caçar.

Isso não seria uma imagem bonita e não seria justo para a Terra, que seria pega no fogo cruzado. Então, eu irei impedir que isso se resumisse a isso.

Depois de suportar toda essa porcaria, eu quero uma pausa. Eu quero viver pacificamente com meus companheiros e ter muito sexo quente com eles sem olhar por cima do ombro o tempo todo. E não acho que é pedir muito.

"A chama que protege a cúpula é automática," eu digo, "Está conectada a mim, não importa onde eu esteja."

E sem que ninguém soubesse, quando me transformei na Chama, eu me conectei profundamente ao Vazio. Ele me daria toda a mágica e energia que possuía como sua criança, mas não me deixaria sair. Assim eu negocieei com ele. Deixarei uma parte da minha essência um fio da minha Chama Viva para trás.

E prometi visitar o Vazio pelo menos uma vez a cada século.

Foi assim que negocieei com o Vazio, e esse é o dízimo que paguei para ter uma vida com meus companheiros fora do Vazio. Eu não me sentirei incompleta enquanto os tivesse.

Era hora de ir para casa com meus amados.

Nineteen

Mamãe, papai, meus companheiros e eu descansamos dentro da carruagem, dirigida por centenas de bestas em direção ao limite do Vazio. Meu antigo cão deitado aos meus pés, lambendo minha mão. Ele sabe que eu estou indo embora e ficará com a ex-rainha do inferno.

As guerreiras principais de mamãe cavalgavam alto nas costas dos animais, chicoteando-os para fazê-los obedecer e correr mais rápido. Estremeço, mesmo depois daquela sangrenta batalha.

Os animais uivam.

O vento de uma profusão de cores floresce acima de nós como um fluxo de luz das estrelas, e uma sinfonia antiga e assustadora surge no ar.

"O Vazio está vendo sua filha sair e vai recebê-la de volta em casa," diz mamãe com orgulho.

Pelo menos eu permaneci humilde e não agitei minhas asas azuis e deixei minha chama adornar suas pontas de penas para aumentar o efeito, embora meus companheiros tivessem adorado.

Campo da Eternidade surge: um terreno de girassóis sem fim sob a luz do sol, com nuvens flutuando no céu mais azul, até fundirem em uma cordilheira de montanhas prateadas que se alinhavam o horizonte.

O Vazio com territórios únicos deveria ser minha casa, mas eu encontrei uma casa na Terra com meus companheiros.

"É isso, o limite do vazio," diz papai, olhando para mim com orgulho e amor paternal. "Fui enviado aqui há eras atrás, acorrentado e arrastado para o poço da Prisão Eterna, e hoje, minha herdeira me libertou."

"Oh, Hyperion, seu tolo sentimental," mamãe diz com carinho. "Você ficou mole desde que tivemos nossa filha."

Papai segura a mão elegante de mamãe na mão grande. Meus olhos umedecem um pouco. Mas está na hora de partir, descemos da carruagem de ouro para o limite do Campo da Eternidade.

Eu respiro, olhando a bela vista na minha frente. "É tão tranquilo e adorável."

"Não se deixe enganar por sua aparência, criança," diz mamãe. "Todas as plantas aqui têm dentes e garras. Eles mudam à noite e se tornam canibais."

Estremeço, arregalando os olhos, e meus companheiros imediatamente sacam suas espadas, parecendo alarmados.

Mamãe ri. "Mas nada prejudicará a criança do Vazio."

Meus companheiros relaxam seus ombros e músculos, e mamãe dá uma olhada. "A cortesia não se estende a seus companheiros, no entanto. Os homens precisam continuar ganhando seu favor e provando seu valor."

Mamãe simplesmente não consegue se livrar de sua natureza perversa.

Eu chamo meu poder. O vento do Vazio vibra ao nosso redor. Um fluxo de chamas sai de mim, rasgando o ar. Um portal feito de fogo dança se formando na nossa frente.

A Chama Viva pode abrir um portal em qualquer universo.

"E é aqui que dizemos adeus à nossa filha e abençoamos ela e seus companheiros para uma viagem segura," diz papai.

Lágrimas brilham nos olhos de mamãe e seus chifres ficam prateados.

"Você é filha do Vazio," diz ela. "Onde quer que você vá, lembre-se de que você sempre tem uma casa aqui."

Titãs e arquidemônios são vilões nos livros didáticos. Quem imaginaria que ambos poderiam ser ótimos pais?

Eu sou um produto de conflitos entre espécies, impulsionado pela ambição final de um arcanjo que perdeu a guerra contra o céu. Meus pais me criaram como uma arma para ganhar sua liberdade ou ajudar seu governo. No entanto, quando minha mãe me deu à luz, ela mudou de idéia e me amou o suficiente para abandonar sua fome de poder e me deu a oportunidade de escolher meu próprio caminho. Ela queria tanto essa liberdade para mim que me enviou para o outro mundo, sem nunca saber se eu voltaria.

Apesar desse começo, acabei sendo a criação do amor.

"Mãe, pai, vocês tem certeza que não querem vir comigo?" Eu tento uma última vez. "Sempre haverá um lugar para vocês onde estou."

Mamãe balança a cabeça com um sorriso deslumbrante e sensual e troca um olhar com papai, e papai parece um caso perdido.

"Vamos garantir que os deuses desagradáveis e meus colegas Titãs cruéis se comportem," diz papai, com a mão no bastão. "Eles nunca irão atrás de você."

"Precisamos ir, Botão de Rosa," Zak insiste gentilmente.

O Vazio concorda em me deixar sair com relutância. Quanto mais eu permanecesse em sua dimensão, mais apegado ele ficaria.

Eu olho para meus pais, piscando minhas lágrimas, até que papai dá aos meus companheiros um olhar calculado e ameaçador. "Lembre-se do que discutimos sobre o casamento, semideuses. Deve ser o mais espetacular ..."

Oh pais!

"Pai, nós temos que ir agora! Até logo." Aceno com a mão para eles e corro em direção ao portal.

Nós cinco seguramos nossas mãos com força, para que não fôssemos separados pelo vento, mundo ou força, e juntos atravessamos o portal em chamas.

Twenty

Era como cair no universo e ver o mundo se esvair. Florestas exóticas, cidades estranhas de seres alienígenas, desertos e oceanos de todas as cores giravam em torno de nós em alta velocidade, e nós passávamos por elas.

Até que finalmente, o céu azul sem fim não girava mais.

Eu ainda seguro as mãos dos meus companheiros quando pousamos com força na calçada. Assim que estamos firmes no chão, meus companheiros me seguram no meio de seu abraço apertado.

Solto um suspiro rouco e inalo. O ar cheira a terra, com uma pitada de limão e sal marinho.

"Estamos de volta," diz Axel animadamente, afastando-se do abraço do grupo. "Estamos de volta à Terra, em Staten Island. Estamos de volta à Academia."

Axel nasceu nesta ilha. Este é realmente o lar dele.

Com a luz do sol no rosto, olho para o jardim exuberante à esquerda, uma árvore centenária no centro do pátio. Arranha-céus de aço e vidro erguiam-se ao fundo, e perto de nós vários prédios de pedra com entalhes elaborados que marcavam sua rica tradição.

A memória volta à tona diante das minhas pálpebras semicerradas.

Aponto para o fim do pátio e choro de emoção. “Eu lembro daquele lugar. Foi aí que você me arrastou para a aula de História e Glória Olímpica, Paxton. Você não me permitiu trocar minhas meias incompatíveis ou pegar uma rosquinha no café da manhã.”

Héctor, Axel e Zak se viram para rosnar para Paxton. Eu nem tinha mencionado o incidente de eu ter sido espancada até a morte sob a supervisão de Paxton na sala de treinamento.

"Gente," eu digo. "Isso foi há muito tempo atrás. O que eu quis dizer é até onde chegamos, todos nós. ”

Penso no primeiro dia em que Axel me arrastou para a Academia de Meio-Sangue, também conhecida como Academia de Meia-Morte. Zak não ouviu o meu pedido e observou a Lâmina das Runas me marcar. Paxton tentou me dobrar e me quebrar, e Hector queria que eu fosse só ele.

Agora estamos todos aqui juntos. E eu estou muito apaixonada por eles, depois de tudo o que passamos.

Paxton cai de joelhos, segura minha mão, a vira e beija minha palma com seus lábios sensuais. "Permita-me compensar você pelo resto da minha vida, Docinho."

Ele está meio que me propondo? As grandes palavras de papai sobre o casamento entraram na cabeça dura dos meus companheiros? Meus companheiros são todos super gostosos, mas quem quer se casar aos 22 anos nessa idade? Eu serei o motivo de piada da academia, e ainda não me formei. Eu ainda tenho dois anos pela frente.

Mas eu devo mesmo ser um estudante novamente? Eu posso derrubar qualquer poder na Terra facilmente. Eu sou

o maior tubarão na piscina agora. Mas talvez mais um ano valha a pena apenas sentar na aula e sair com meus amigos.

Retiro minha mão, que parece rude, mas não quero que o semideus do mar tenha chance de produzir um anel. É melhor tomar precauções com esses semideuses. Imortais são imprevisíveis quando não são loucos. E eu não quero que meus outros companheiros sigam o exemplo e caiam sobre um joelho ou algo assim.

"Semideuses!" Gritos surgem ao nosso redor enquanto Paxton ainda está ajoelhado diante de mim.

Uma companhia de soldados dos Domínios avança em nossa direção como ondas duras de todas as direções.

Paxton fica de pé, puxando a espada e arreganha os dentes. Ele está pronto para a batalha em um instante.

Meus companheiros entram em uma formação protetora ao meu redor.

Zak e Axel erguem suas lâminas na frente deles, rosando, ansiosos para derrubar qualquer um que chegasse perto. Héctor solta suas enormes asas de obsidiana, que ficam duras como aço, e sua luz da morte chia em sua lâmina flamejante. O poder sai deles, carregando o ar com uma eletricidade aterrorizante.

Estivemos em vários territórios inimigos o tempo todo. Esquecemos como era ter nosso próprio exército por perto.

Os Domínios interrompem seus avanços como um só, atordoados com a hostilidade e o nível de loucura de seus líderes, e então fazem a jogada inteligente, todos caem de

joelhos em sinal de rendição e renovam sua lealdade aos semideuses.

E se não me engano, creio ter vislumbrado a Oitava, a menina rica privilegiada do primeiro ano que intimidava meus amigos, constantemente brigava comigo e tentava seduzir um dos meus semideuses entre os soldados ajoelhados.

"Semideuses?" um soldado líder pergunta. "Vocês finalmente voltaram?"

Eu o reconheço- o tenente do Domínio dos Deuses. Seu cabelo ainda é militar, curto e castanho. Ele usa o mesmo uniforme com um distintivo de três barras e a insígnia de um raio penetrante de águia, o símbolo do exército de Domínio.

"Cameron." Eu sorrio para ele. "Onde está minha velha companheira Marie? Meus amigos Nat e Yelena estão por perto? Você poderia trazê-los para mim?"

Meu sorriso morre quando penso nos meus amigos. A última vez que os vi pela luneta de mamãe, eles tinham sido enviados para lutar na linha de frente mais perigosa. Eu preciso me aproximar deles, encontrá-los em breve.

Os olhos castanhos de Cameron estreitam para mim. "Calêndula? Procuramos você em todos os lugares quando você desapareceu, e então os semideuses foram atrás de você."

"Princesa Calêndula," Axel o corrige em um tom duro.

Cameron pisca. Ele não esperava isso.

"Sério, eles não precisam me chamar de princesa ou algo assim." Envio a Axel um olhar de aviso antes de me virar para o tenente. "Já passamos por muitas batalhas, então estamos nervosos. Mas eu trouxe seus semideuses de volta. Acho que eu deveria receber uma medalha de guerra feita de ouro ou algo assim."

Eu realmente não preciso de ouro. Se eu ficasse pobre de novo, eu poderia simplesmente pegar o tesouro escondido de papai na galáxia oculta, onde apenas eu tinha as coordenadas.

"Relatório, soldado," Zak ordena para os Domínios, voltando ao seu papel de Governante da Meia Terra.

Todos os soldados pareciam aliviados quando os semideuses controlavam seus poderes e embainhavam suas espadas. O exército ficou à vontade enquanto o tenente entregava seu relatório.

"Depois que você se foram, semideuses," diz Cameron, "O Deus da Guerra e o Rei do Inferno também saíram e deixaram a Terra. O inferno está sob a jurisdição de Loki e seus duques."

Meus amigos e eu trocamos um olhar rápido. Não diríamos nada sobre mamãe decapitar Ares. A Terra ainda adorava os deuses, e as massas não suportariam a verdade de que não tinham mais deus.

"A guerra estourou em toda parte na sua ausência, semideuses reverenciados," continua Cameron. "Os generais também lutaram entre si para conquistar mais territórios."

"Realizamos o último forte da Academia e esperamos o seu retorno." Um capitão que serviu Héctor entrou na conversa. "Acreditávamos que vocês voltariam."

Sua equipe de elite que costumava ser meus guardas costas se adiantou e se curvou ao semideus da morte.

"Muito bem, soldados," diz Héctor. "Vamos limpar a casa e retomar os pedidos. Há muito trabalho a fazer. No momento, precisamos cuidar da princesa Calêndula, nossa companheira."

Suspiro. Nós conversamos sobre não revelar meu status de deusa titã, mas parece que meus companheiros insistiam em me nomear princesa.

"Vocês também pode me chamar de Adaga Gelada," digo aos soldados. Eu tenho que tentar.

Os olhos de Cameron se arregalam. "Era você, a famosa, desculpe, a famosa Adaga Gelada do Inferno?"

Marie, minha antiga guarda-costas, aparece naquele momento. "Eu apostaria todo o meu dinheiro que Lúcifer ainda está se chutando no saco por te levar para o Inferno," diz ela, a meu respeito, e eu poderia dizer que ela sentiu minha falta. "Qualquer um faria se não quisesse que sua casa fosse incendiada."

Ela não faz ideia.

Um vento selvagem com faíscas de fogo iniciado por Axel nos envolve e nós nos teletransportamos.

Twenty - One

Meus companheiros não precisaram levantar um dedo para limpar a casa, como prometeram. Todos os generais vieram até eles e se arrependeram assim que ouviram a notícia de que os semideuses haviam retornado. Eles sabiam muito bem que os semideuses poderiam esmagá-los facilmente. Meus companheiros exigiram algumas punições para dar o exemplo e, em uma semana, a Terra entrou na era inicial da Grande Mesclagem.

Tudo o que restou foi o antigo conflito com nossos primeiros inimigos - os demônios.

Lúcifer não é mais o chefe do inferno, e Loki e eu temos uma história. Então, uma nova rodada de negociações entre a Terra e o Inferno foi retomada.

Loki enviou seus duques para elaborar os termos, e meus amigos enviaram seus generais, com Esme como mediadora. Os duques lutaram pelos direitos dos demônios, e os generais queriam direitos iguais para os seres humanos e os sobrenaturais nas regiões ocupadas por demônios. Na verdade, meus semideuses queriam que todos os demônios se retirassem para o inferno.

Loki não estava com fome de poder. Ele também era meio humano. Às vezes, ele podia ser bastante descontraído se não se sentisse ameaçado e gostava muito do inferno. Mas como o novo Rei do Inferno, ele não podia permitir que ninguém o achasse fraco, então ele não devolveu os territórios ocupados aos semideuses, mesmo que não se

importasse muito com a Grande Mesclagem, um acordo feito entre Lúcifer e Ares.

Além disso, ele estava atualmente ocupado em extinguir a força dos rebeldes demônios que ainda eram leais a Lúcifer.

Eu meio que sinto falta dele, mas não irei visitá-lo no inferno. Eu ainda odeio aquela porra de lugar. E eu não perguntei aos duques dele como Loki estava atualmente, já que não queria dar aos generais dos semideuses a ideia de que eu estou em parceria com o rei demônio.

Os semideuses trouxeram meus amigos de volta da linha de frente da batalha. Eles estão sob minha proteção agora, embora eu não demonstre muito do meu poder, pelo bem de todos.

No entanto, desta vez eu não consigo parar de ser vaidosa, exibi minhas asas azuis para meus amigos no apartamento de Héctor em Manhattan, onde organizamos uma pequena festa.

"Os semideuses deram asas a você?" Circe, minha velha amiga bruxa, pergunta com os olhos castanhos arregalados. Certa vez, ela estava convencida de que seria muito mais poderosa do que eu em um ano desde que pensava que eu era apenas uma humana.

"Eles não precisaram. Eu sou um anjo." Eu sorrio para ela e deixo minhas asas desaparecerem.

"Você fez bem, Calêndula," Jasper diz, o orgulho brilhando em seus olhos. Ele era outro das minhas antiga equipe. O lobo shifter cresceu com mais músculos duros. Enquanto estivemos separados e enviados para diferentes

academias, ele encontrou um novo bando, e seu alfa, Clayton, era a nova paixão de Circe.

Seus olhos vagam entre Clayton e meus semideuses, e ela olha para Axel com fome. Meus companheiros se misturaram com nossos convidados, eu também convidei o shifter pack da Outra Academia. Os descendentes olímpicos, os mestiços, não se misturavam antes com outros sobrenaturais, e os semideuses não divertiam ninguém, mas as coisas mudaram por minha causa.

Héctor serve bebidas para Nat e os shifters com a mão enluvada, e Zak assente com as piadas. Axel diz alguma coisa e ri de seu próprio humor, e Paxton continuava olhando fixamente para o sótão onde meus companheiros e eu tínhamos saído.

Eu sei o que ele quer, mas que tipo de companhia eu seria se eu abandonasse meus velhos companheiros para esgueirar-se para foder o Semideus do Mar?

"Não acredito que você conseguiu quatro semideuses. Quatro!" Circe reclama. "Talvez você deva dar uma chance a outras garotas, Calê? E olhe para este lugar. É como um palácio." Ela acena com a mão para a luxuosa vista do Central Park através das janelas cheias. "Você sabe quanto custa o aluguel de uma suíte como esta? E você pode morar aqui. Você ganhou o jackpot⁹, Calêndula."

Eu apenas sorrio. Se ela soubesse que eu sou na verdade uma híbrida de Titã e Arcanjo com um vasto tesouro guardado em uma galáxia, ela desmaiaria. Eu pensei que ela finalmente entenderia que eu não era sua concorrente, e que

⁹ **Jackpot** é um prêmio acumulado em máquinas de cassinos ou em sorteios de loterias (como o Euro milhões, a Mega-sena ou o Totoloto), onde o valor do prêmio aumenta sucessivamente com cada jogo efectuado e não contemplado com o prêmio máximo.

ela não vivia nas minhas sombras. Tempo e distância não ajudaram a mudar sua percepção. Ela teria que crescer sozinha agora. Ela e Jasper não são mais minha responsabilidade, e eu não sou mais a Calêndula que morava com eles em Ruptura.

Às vezes, você apenas tem que deixar ir e permitir que aqueles que você ama se afastem.

"Calê não está nisso pelo dinheiro," diz Yelena. Ela e Nat foram meus primeiros amigos de verdade na Academia. Eles protegeram minhas costas. "É amor verdadeiro, e os semideuses foram para o inferno por ela."

"Adaga Gelada salvou minha irmã e eu," diz Lisa L. Kinsley, minha amiga bruxa do inferno. Ela nunca se cansava de contar as histórias das minhas lutas contra os demônios no poço.

Sua irmã mais nova, uma menina de cabelos ruivos, sentou-se calmamente em uma cadeira fofa, comendo bolos e nos observando. Eu mantive minha promessa a Lisa e trouxe as irmãs para a Half-Earth controlada pelos semideuses.

"Você me deu assistência," eu digo. "Assim como todos os meus amigos aqui."

Bebemos muito vinho e comemos muito crême brûlée.

Meus amigos foram embora depois da meia-noite, e os semideuses correram para mim como ondas fortes e quentes.

Axel me agarra antes de Paxton, apesar do semideus do mar me olhar como doce a noite toda. Axel me leva para o

quarto principal. Héctor redecorou esta sala ao meu gosto e acrescentou uma penteadeira adorável para mim. Eu tinha um closet com vestidos, sapatos e gavetas cheias de lingerie. Era para ser o quarto de Héctor e eu, mas meus outros companheiros o consideravam uma sala comum. Héctor ficou irritado, mas não os expulsou.

No entanto, ele colocou um pé em alguns limites, ele não permitiu que outros semideuses colocassem suas coisas nesta sala. Suas coisas foram para os quartos de hóspedes, e ele exigiu que se limpassem. Tanto que meus outros companheiros estavam planejando comprar outro apartamento no mesmo prédio.

Axel roçou seus lábios ansiosos pela coluna do meu pescoço, provocando um suspiro e um gemido fora de mim. Ele estava prestes a me colocar na vasta cama, mas mudou de idéia quando viu meus outros companheiros entrando no quarto. Dando-lhes um olhar frenético, ele me pegou e foi em direção ao banheiro com pressa.

Eu sabia que ele chutaria a porta assim que entrássemos, sem considerar as consequências; meus outros companheiros simplesmente estourariam a porta para me alcançar.

Antes que isso acontecesse, uma explosão de luz escura e calor explodiu em torno de nós, e todos os meus companheiros rosnaram em fúria, prontos para matar. Um raio de Zak atingiu a luz negra. Cristais de gelo de Paxton cobriam o teto enquanto lanças de gelo pairavam no ar, procurando um alvo. O vento selvagem de Axel uivou, e a luz da morte de Héctor girou ao meu redor em um escudo sólido.

Temos um intruso, e eu sei quem é.

O diabo se materializou no centro da nossa cama, suas mãos no ar em um gesto de rendição, um sorriso torto pairando em seus lábios sensuais e irônicos.

"Estou desarmado," ronrona Loki. "Vim ver minha prima. Senti falta da Belle Calêndula Celeste e tenho um presente para ela."

O ex-príncipe do Inferno é praticamente família. Ele e eu percorremos um longo caminho até onde estamos agora. Ele tentou me seqüestrar, por uma questão de segurança, e eu o interpretei mal como puro mal. Quando Lúcifer e Ares me arrastaram quase morta para o inferno e me torturaram, Loki se certificou de que eu sobrevivesse e me libertou.

Ele é como um anjo escuro esculpido em ouro escuro. De qualquer maneira, ele é meio arcanjo, como eu.

Ele usa uma camisa escura e jeans desbotado. Ele ainda carrega a vibe de um bilionário humano entediado, em vez do rei do inferno. Mas o poderoso poder do Inferno que ondula sobre ele não pode enganar nenhum sobrenatural de alta potência.

"Diminua sua tensão e limpe esse sorriso do seu rosto, Loki," eu digo. "Não há ninguém aqui para você seduzir, e seu poder do diabo não funciona em nós. Por que diabos desperdiça sua energia?"

Loki poderia reescrever a definição de sedução. Mas nós não somos a multidão dele, e ele sabe.

O rei do inferno ri de prazer. "Sinto falta daqueles dias divertidos com você, Calêndula."

Meus companheiros rosnam, ainda ansiosos para atacá-lo, e Loki ergue uma sobrancelha longa e afiada, uma escuridão que esta destinada a devorar toda a luz que gira em seus olhos.

"Olhem pra mim, está tudo bem," Esfrego meu queixo e digo aos meus amigos com pressa. "Ele é como o meu irmão mais velho e veio aqui para conversar." Eu estreito meus olhos para Loki novamente. Nesse ponto, eu me solto do abraço de Axel e fico em meus próprios pés. "Saia da minha cama, Loki. Mudamos os lençóis ontem."

"Bem." Loki pula da cama e cai a um metro e meio de nós.

"Como você passou pela nossa guarda?" Paxton rosna.

"Como você ousa?" Axel rosna

"Relaxem," diz Loki com um sorriso preguiçoso. "Somos uma família agora, apesar da nossa diferença de religião."

"Você não tem religião, rei demônio," diz Axel.

Loki sorri. "Você pode se surpreender."

Zak franze o cenho para Loki. "Estávamos no meio de alguma coisa."

A tensão sexual entre nós ainda é mais espessa que a manteiga, e a excitação deles permeia o ar.

"Peço desculpas." Loki funga zombando. "Eu tive que passar antes que vocês comessem. Uma vez que vocês comecem, podem continuar para sempre. Vocês, rapazes, são insaciáveis pela minha prima adorável. Admito que não

sou um homem de paciência. E há muito o que fazer no inferno e tenho pouco tempo."

Meu rosto cora com a menção do nosso banquete sexual. Meus companheiros e eu geralmente passávamos horas.

"Você nos espionou, Loki?" Héctor exige.

"É o poder de observação que possuo," diz Loki.

"Você poderia ter acabado de marcar uma reunião ou bater à nossa porta," eu digo. "Você não manteve a suíte antiga de Lúcifer neste prédio? Meus companheiros estão nervosos agora. Da próxima vez que você aparecer de maneira tão dramática, com certeza será esfaqueado. E não diga que não avisei."

Loki sorri. "Vou manter isso em mente, princesa Celeste."

"Evite dizer esse nome," Héctor retruca. "Meu cordeiro não está segura nem na Terra. Não queremos que nenhum dos deuses idiotas de alguma galáxia a procure."

"Alguns já vieram enquanto você se divertia no Vazio," diz Loki. "Os visitantes mais notáveis incluí o Arcanjo Michael e a Deusa da Estratégia Olímpica Atena. Ela usava uma armadura de batalha completa em vermelho-sangue e parecia assassina, como Ares."

Meu coração pula uma batida e meus companheiros ficam tensos.

Poderíamos derrubar qualquer idiota e seus exércitos, mas não queremos transformar este planeta em um campo

de batalha. Não queremos que as pessoas com quem nós preocupamos se machuquem. Nós somos os defensores da Terra.

Então uma faísca de brasa pulsa em minha mente.

Não precisávamos lutar na Terra. Com a minha chama viva, poderíamos ir a qualquer mundo. Trazeríamos a luta para o mundo dos caçadores e veríamos como eles apreciariam.

"Michael e Athena fizeram muitas perguntas," diz Loki. "Eu os encontrei e disse a eles que não havia nada a fazer na Terra, a menos que eles quisessem algum entretenimento no inferno. Eles se recusaram a ir para o inferno e eu o peguei ofensivamente, mas entendo que todo poder é mais fraco em meu reino, exceto para Lúcifer, Lilith, Calêndula e eu, é claro."

"Vamos prestar atenção aos futuros visitantes," diz Zak, um relâmpago ameaçador em seus olhos azuis.

"Obrigado por cuidar de mim, Loki," eu digo.

"Você sabe que eu sempre vou te proteger," ele diz suavemente.

Ele estava pronto para desistir de sua vida por mim para me proteger de seu pai no inferno. Embora meus companheiros gostassem de rosnar para o novo rei do inferno, eles realmente não o consideravam um inimigo. Apenas um pé no saco.

"Você diz todas as coisas doces agora," eu sorrio para ele, "porque você está morrendo de vontade de saber o que

aconteceu com Lúcifer. Admita, Loki. Eu sou a única fonte de informação."

"Não conte nada a ele," Axel aconselha sabiamente. "A informação é inestimável."

"O que eu fiz na minha vida passada que mereço lidar com seus semideuses?" Loki dá a Axel um olhar exasperado. "A família é superestimada."

Eu posso ouvir o ritmo acelerado de seus batimentos cardíacos com a menção de seu pai. Lúcifer aterrorizou seu herdeiro por séculos, apesar de Loki ganhar o título com sangue e cicatrizes para sobreviver.

"Precisamos cessar o fogo entre você e meus semideuses," eu digo "Seus duques chatos já estão arrastando isso por muito tempo."

"Eles sentiram sua falta," diz Loki.

Héctor arreganha os dentes.

Loki levanta as mãos em sinal de rendição. "Seus Semideuses são como ouriços malvados."

"Mantenha suas opiniões negativas dos meus companheiros para si mesmo," eu digo, e depois suspiro sobre os olhares preocupados de Loki. "Tudo bem, vou apenas contar o que aconteceu no Vazio. Primeiro, Ares ..." Fiz uma pausa, olhando para Axel.

Ele aperta minha mão nas suas grandes e ásperas. "O Deus da Guerra está morto," diz ele sem emoção. "Héctor acertou seu coração e a rainha Lilith o decapitou. Eu *deveria*

ter sido o único a matá-lo pelo que ele fez com minha companheira."

Loki parece atordoado, então ele sorri. "Isso é inesperado, mas ninguém deve mexer com a Calêndula."

Eu respiro fundo. "No entanto, temos um problema." Eu olho em seus olhos abissais. "Lúcifer está desaparecido."

"O que você quer dizer com desaparecido?" Loki grita, seu rosto empalidecendo. "Eu pensei que você tinha cuidado dele."

"Depois que escapamos do Vale dos Monstros, nunca mais o vimos," eu digo. "Mamãe também não conseguiu localizá-lo, mesmo com o vínculo de companheiro."

"Onde ele pode estar?" Loki pergunta, suas narinas dilatando. Um traço de fumaça do inferno perfuma o ar.

"O Vazio é um grande lugar," diz Zak. "E o diabo obviamente sabe como e onde se esconder."

Eu assinto. "Até mamãe está nervosa por tê-lo vagando livremente no vazio. Ela acredita que Lúcifer está planejando tirar o Reino da Torre de Marfim dela."

"Então ele não vai voltar para a Terra, certo?" Loki pergunta, esperançoso. "Não que eu queira que esse chagal seja problema de Lilith. Espero que os monstros o comam. Os deuses não são seu lanche favorito?"

"Seus pecados podem ser demais para os monstros," eu digo.

Loki arregala os olhos, a escuridão rodando por dentro, o que é meio perturbador.

"Foi uma piada." Eu digo.

Meus companheiros riem na hora para me apoiar, mas Loki não está com disposição, e ele não achou que eu fui engraçada.

"Não se preocupe." Eu o abraço. "Você cuidou de mim antes, e eu cuidarei de você se Lúcifer pisar na Terra ou no Inferno. Vou cortar a coluna dele pelo que ele fez conosco."

Loki me abraça de volta, tentando conter seu arrepio. Por um momento, ele se sentiu como um menino novamente, acorrentado na masmorra e brutalmente açoitado por seu pai sádico.

"Eu peguei você," eu digo, enviando um rastro da minha Chama Viva ao longo de seu pescoço para deixá-lo sentir meu poder para que ele soubesse que eu poderia cumprir minha promessa.

"E eu sempre vou te apoiar," ele diz gentilmente, e então não treme mais.

"Agora, se você não se importa, Loki," diz Zak, "é melhor nos sentarmos à mesa na sala de jantar e discutirmos os novos termos do nosso pacto enquanto desfrutamos do crême brûlée, o favorito de Botão de Rosa".

"Axel se teletransportou para Paris para pegá-los para mim," ofereço.

"Para a amada Belle Calêndula Celeste, terminaremos a Grande Mesclagem," diz o novo diabo.

Twenty - Two

Feroz e diligentemente, Héctor trabalhou na religação da proteção em torno de sua suíte com feitiços escuros e runas de sangue assim que Loki saiu.

Não queremos que Loki apareça novamente, anunciando que ele esqueceu algo aqui. Na verdade, ele tinha. Ele mencionou que me trouxe um presente, mas nunca me mostrou o presente. Eu o visitarei amanhã. Eu não gosto de pessoas que não cumprem suas promessas.

"Ligue para Loki, Paxton," grita depois que ele termina as runas. "Precisamos testar se ele pode entrar neste momento. Ele é o único que já violou minha ala aqui."

"Chame você mesmo," Paxton grita de volta. "O que ele pode fazer mesmo se aparecer novamente? Ele sabe que nós quatro podemos levá-lo se ele tentar algo estúpido. Manhattan é nosso território agora, e temos os guardas patrulhando as ruas. Ele deveria estar agradecido por deixá-lo manter aquela suíte de luxo neste edifício."

"Não é só Loki e os demônios duques que me preocupam," diz Héctor. "E se Michael e Athena retornarem à Terra procurando pelo meu Cordeiro?"

"Você se preocupa com a proteção aqui," diz Paxton. "Eu vou levar Docinho para minha casa na Academia. Esse é o local mais seguro e Docinho, está cansada. Ela bocejou uma vez já."

Paxton pressiona os lábios na minha têmpora, e eu posso sentir seu desejo pulsando em suas veias. Desta vez, ele me procuraria antes de Axel e não perderia a oportunidade e deixaria os outros semideuses me levarem.

Eles estarão brigando por mim novamente em breve. Eles não podiam ajudar sua natureza dominante e possessiva. Os semideuses nasceram territoriais.

Minha ansiedade vazou através do nosso vínculo de acasalamento. Paxton para de repente. O olhar feroz deixou seus olhos como se de repente se lembrasse de algo.

"Héctor, por que todos nós não vamos à sua casa fora do campus?" Paxton diz. "Docinho gosta daquela cabana na floresta." Ele acenou para Zak e Axel. "Irmãos, vamos lá. Nossa companheira está com sono."

Eu sorrio para meus companheiros.

Apertamos as mãos e nos teletransportamos.

Estrelas e céu noturno giravam ao nosso redor. Esse foi o novo truque de Héctor para mudar. Ele não nos deixou pousar em sua casa imediatamente, mas permaneceu no riacho, mostrando-nos as maravilhas das estrelas e nos dando um momento para refletir sobre o significado disso, chegamos tão longe, prevalecido, e nos unimos por toda a eternidade.

A gratidão transborda em meu coração, e a luxúria por meus companheiros invade-me.

E o desejo primordial deles toma conta de mim como as ondas da noite sem fim.

Lambo meus lábios, semicerro os olhos e inalo seu perfume inebriante. O cheiro de pinho, vinho, almíscar masculino, madressilva e sexo semideus me envolve, e eu não quero escapar.

Eles me puxam para eles, seu calor corporal irradiando para mim. Fogo líquido se acumula entre minhas pernas, puxando um gemido arbitrário de mim.

Meus companheiros se inclinam, inalando minha excitação com satisfação masculina.

Uma mão ansiosa segura meu peito. Dedos exigentes brincavam no meu cabelo. Lábios suaves e quentes tocam minha parte interna da coxa.

Eles querem me ter no turbilhão. O controle deles está escorregando.

Minha pele queima com necessidade carnal. Eu preciso que seus grandes paus me encham e me empurrem. Minha boceta está encharcada pela chama úmida, a dor é insuportável.

Os semideuses pressionam duro contra mim, suas ereções maciças picando minha pele, me queimando. Todos eles me querem ao mesmo tempo, mas há apenas uma de mim e quatro deles.

E eu tenho uma ideia travessa.

Quando Héctor perde o controle, impulsionado por uma luxúria enlouquecedora, caímos no turbilhão até sua casa na floresta.

"Você está machucada, Cordeiro?" o semideus da morte pergunta urgentemente no escuro.

E quatro meninas choramingam. "Nós estamos doloridas."

A luz das estrelas explode na sala.

E meus companheiros me encaram - todos as quatro Calêndulas, em um silêncio atordado.

"Caras," todas as Calêndulas ronronam roucas, as mãos esfregando as bucetas. "Nós vamos nos divertir."

A luxúria dos semideuses quebra o ar, mas nenhum deles faz um movimento.

Eles estreitam os olhos pesados, estudando cada uma de mim para localizar a verdadeira Calêndula. Eles pensam que este é outro teste.

Homens de pouca fé!

Com os músculos inchados tensos e flexionados, os semideuses estão prontos para a ação. Mas seus olhares só crescem calculistas, seus olhos brilhando. Eu sei o que está se formando em suas cabeças. Assim que eles escolhessem a Calêndula original, eles a guardariam e a segurariam antes que seu rival pudesse fazer o mesmo movimento.

Era o mesmo de sempre. Assim que a situação exigia, suas naturezas territoriais assumiam o controle.

Suspiro. Eu criei a situação desta vez. Mas boa sorte em descobrir a verdadeira Calêndula, garotões.

Axel desiste primeiro. Ele é o mais novo entre os semideuses, por isso não é um choque sua paciência não durar.

"Qual é a original?" Ele demanda. "Eu não quero foder um clone. Eu quero a verdadeira Cookie." Ele acena com a mão para seus irmãos vinculados. "Vocês vão em frente e escolhem uma aleatória. Vocês pode não saber a diferença, mas eu vou. Cookie, venha para mim. Eu te encontrei primeiro em Ruptura. Você é sempre minha primeiro."

Paxton rosna para Axel.

Zak e Héctor ignoram os outros, mas estudam cada uma de mim e estudam nossos movimentos, categorizando, analisando e calculando.

"Eu não vou morder," todas as quatro Calêndulas ronronam.

Então todos os semideuses sentem isso - o vínculo pulsante entre nós.

"Elas são todas ela." Zak respira fundo. "Meus Botões de Rosa. Como?"

Meus outros companheiros não estreitam mais os olhos para mim. Em vez disso, seus lábios se inclinam em deleite perverso.

"Claro que somos todas eu," eu digo em quatro vozes. "Dividi-me em quatro na Prisão Eterna para reivindicar todos vocês. No entanto, meninos, este é um tratamento único, porque dividir meus átomos consome uma tremenda energia e me dá uma ressaca depois. Vocês podem me ter agora ou podem passar a oferta."

Meus companheiros se lançam contra mim.

Paxton agarra uma de mim, lançando um olhar selvagem para os outros semideuses, erguendo os lábios em um meio rosnado para avisar os outros para não se aproximem de sua Calêndula. Ele me leva a um amplo sofá de couro, nos cercando com paredes de gelo. Então ele me beija com força, suas mãos vagando quando ele rapidamente me despe. Eu o beijo de volta, tão feroz e exigente, até que ele me vira. O semideus do mar me empurra por trás e por baixo, exatamente como os animais transam.

Ele bate em mim com força, com movimentos rápidos e curtos, seu pau ficando maior quando ele penetra no meu núcleo derretido. Sinto cada centímetro do seu delicioso e duro comprimento me esticando, empurrando em mim e me reivindicando. Aconchego dentro de seu asteróide de gelo, gemendo em êxtase.

Héctor pega outra Calêndula e me leva direto para o banheiro. Ele chuta a porta, sua luz da morte projetando ao longo do batente da porta para proteger nosso pequeno mundo.

Ele despe a nós dois com apenas um pensamento e me coloca em uma banheira de hidromassagem cheia de água quente e pétalas de rosa. A floresta escura se estende para fora das janelas duplas protegidas.

Héctor me segue até a banheira. Ele me levanta sem esforço e me coloca no mármore, minhas costas contra a parede. Ele deixou cair um joelho na água, coloca meus tornozelos em seus enormes ombros musculosos e encara minha boceta nua com uma obsessão sombria.

Empurro minha boceta molhada em direção a ele.

Um gemido áspero masculino retumba em seu peito, e o semideus bate seu pau duro de granito no meu calor.

Sem preliminares. Nem um beijo. As rosas flutuantes eram para humor e decoração. Héctor foi direto ao ponto de me foder, e eu gosto. Ele voltaria a si e me daria romance e me banharia depois que me devastasse e saciasse sua luxúria primordial.

Ele empurra em mim aproximadamente com a força bruta de seu semideus. A alegria floresce em mim a cada impulso brutal. Seu toque é a morte para os outros, mas fogo no meu gelo e combustível na minha chama.

Eu gemo e ofego quando o prazer me embala, me afogando. Minhas mãos agarram seus cabelos grossos, puxando-o em minha direção. Eu poderia ser tão brutal quanto ele e logo mostrarei como uma garota titã fode, mas agora estou gostando de ser fodida por um semideus selvagem.

Axel estende a mão para outra Calêndula, seus olhos cor de âmbar brilhando uma luz dourada, seu rosto distorcido pela luxúria masculina. Coloco meus dedos trêmulos na mão dele, meu coração dispara erratically e sigo sua liderança até o vestibulo.

Antes de chegarmos às escadas, ele gira e me prende contra a parede fria, a luz da lua brilhando através da janela, iluminando o Semideus de Guerra e fazendo-o parecer quase um demônio bonito.

Um vento selvagem forma um escudo ao nosso redor quando Axel inclina sua boca sobre a minha, e nossa respiração se mistura. Meus joelhos ficam fracos para ele. Quando abro meus lábios, sua língua invade minha boca,

varrendo, empurrando e me provando. Uma sensação de formigamento pinica na minha pele.

Eu me contorço quando seu corpo grande me prende. Minha mão segura sua ereção enorme através do tecido de suas calças antes de libertar seu pau.

Sua mão apressada segura minha camisa, enrola e agarra meu seio que precisa ser acariciado. A outra mão dele rasga minhas calças. O semideus de guerra tem uma propensão a destruir minhas roupas, mas no momento eu não tenho a presença de espírito para repreendê-lo. Eu sou um caso perdido e o desejo mais do que qualquer coisa.

Ele não tira minha calcinha rendada, principalmente porque ele a comprou para mim. Ele dá a ela um olhar satisfeito, seu olhar colado no fio fino ao longo da minha boceta. É uma visão excitante, mas eu não sugeriria usar esse tipo de calcinha em um dia útil. Eu estou falando por experiência própria, enquanto o creme escorre do meu sexo e pelas minhas pernas.

Axel rosna em aprovação.

Ele levanta minha perna em seu antebraço quando observo seu pau saliente que libertei de suas calças. Seu lindo pau empurra agressivamente, uma gota de pré-sêmen se formando em sua fenda.

Minha respiração engata. Meu rosto queima.

Axel empurra o fio-dental para o lado e enfia o pau na minha boceta de lado. Grito de intenso prazer por sua força inflexível. Ele se afasta um centímetro e empurra de volta, cru, duro e forte, batendo em mim até o fim. O lustre de diamantes e cristais no teto treme e ressoa como sinos

quando o semideus da guerra bateu em mim de novo e de novo.

Sua força é admirável e sua velocidade mais do que satisfatória.

Minha cabeça pende em seu ombro enquanto eu gemo seu nome. Quando o prazer é demais, viro o rosto e o mordo com força entre seu pescoço e ombro, seu sangue rico, doce e picante de semideus jorra em minha boca, e ele ruge, empurrando-me freneticamente.

Outra Calêndula está no centro da vasta cama, nua como o dia em que nasceu, assistindo o Semideus do Céu tirar as botas, arrancar o cinto da calça de couro e arrancar a camisa da cabeça.

Seus músculos tremem, e eu quero lambê-lo, direto de seu peito perfeito e esculpido todo o caminho. Mas fico imóvel, tímida e cheia de antecipação, esperando ele vir para a cama, me foder.

E ele vem para a cama, pairando sobre mim, observando todas as reações no meu rosto.

"Eu devo me deliciar com você primeiro, Botão de Rosa," ele, sua voz arrastando em luxúria.

Sua boca se aproxima se fecha sobre a minha. Não demora muito tempo, pois há muitos centímetros de mim que ele precisa beijar, lamber e saborear. Seus lábios roçam minha mandíbula, meu pescoço e seguem para o meu peito.

Sua língua gira ao redor do meu seio antes de sua boca se fechar e chupar com força.

Eu arqueio minhas costas com a sensação. Fico feliz por ele não ter se esquecido de chupar meu outro mamilo, mesmo que eu esteja ansiosa para ele descer todo o caminho até o vale entre minhas coxas.

Finalmente, ele enterra seu lindo rosto lá em baixo.

Sua língua passa por minhas dobras, lambendo e torcendo entre elas. Seu polegar acaricia meu clitóris inchado com pinceladas suaves e ásperas ao mesmo tempo. Minhas pernas estremecem e solto um grito satisfeito.

Seu beijo combina ternura com paixão selvagem. Ele poderia me dominar, como outros semideuses costumam fazer, mas nunca tentou.

Eu nunca disse ao Semideus do Céu que ele é um ótimo beijador.

Ele é maravilhoso.

Ele não é tão insensível quanto os deuses disseram zombando dele. Meu companheiro Semideus do Céu está cheio de sentimentos profundos e desejo ardente por mim.

Zak enfia a língua na minha umidade, satisfeito por já estar pronta para ele. Seu raio me atinge em ondas de prazer, me alimentando com energia bruta.

Cada lambida dele alimenta a chama cada vez mais alto em mim.

"Eu estou dolorida por você, meu Zak," eu choramingo, contorcendo meu torso.

Ele levanta a cabeça para olhar para mim, sua luxúria espelhando a minha e me derretendo.

Ele se move para cima de mim, seu peso caindo sobre mim. Abro minhas pernas para ele e levanto meus quadris, descobrindo minha buceta para ele e dando-lhe acesso total.

Preciso dele para me foder agora e me explorar ainda mais.

Ele olha nos meus olhos com profunda devoção, a cabeça contundente de seu pau cutucando minha entrada escorregadia. Ele desliza, suave, firme e forte até que ele entra profundamente dentro de mim.

Solto um suspiro com a deliciosa união.

"Preciso fazer você ser minha todos os dias, companheira," ele sussurra, respirando com dificuldade.

Ele se move em cima de mim vigorosamente, entrando e saindo e batendo na minha boceta. Eu levanto meus quadris para encontrar cada impulso dele. Nos movemos juntos em sincronia, encharcados de luxúria mútua primordial e animista¹⁰. Ele balança os quadris para criar atrito, bombeando de volta para mim e me levando até o limite.

Eu gemo. Minhas coxas o apertam.

Um som áspero rasga sua garganta, e ele bombeia em mim com vigor.

¹⁰ **Animista** pessoa que atribui a todos os elementos do cosmos (Sol, Lua, estrelas), a todos os elementos da natureza (rio, oceano, montanha, floresta, rocha), a todos os seres vivos (animais, árvores, plantas) e a todos os fenômenos naturais (chuva, vento, dia, noite) um princípio vital e pessoal, chamado de "ânima". Para essas pessoas, todos esses elementos são passíveis de possuírem: sentimentos, emoções, vontades ou desejos, e até mesmo inteligência.

Um traço da minha chama surge, acariciando-o e se fundindo com seu raio.

Zak ruge em êxtase e me empurra com ritmos contundentes, suas investidas longas e duras.

Luxúria desenfreada encobre seu rosto. Minhas paredes internas apertam seu eixo, exigindo que ele dê tudo. E ele me oferece tudo, seu corpo, coração e alma.

Meus nervos ardem de felicidade até que por um segundo tenho medo de não aguentar mais. Todos as quatro Calêndulas sou eu, e eu sinto todo prazer batendo em todas as minhas células, fibras e átomos, enquanto meus companheiros me fodem.

Eles me fodem por um longo tempo, alimentando-me de prazer e energia selvagem. Eles estavam famintos por mim e sempre me queriam com muita fome.

Não há nada mais gratificante do que saber disso, e eu me delicio com esse êxtase.

Meus selvagens. Meus homens das cavernas. Meu paraíso.

Meus alter-egos gemem sem vergonha e gritam cada um dos nomes de meus companheiros em um prazer alucinante e devastador.

Eu estou à mercê dos meus companheiros.

E os semideuses são conhecidos por serem impiedosos. Eles exigem a submissão absoluta de cada Calêndula enquanto me tomam com brutalidade e determinação. Eu me rendo em um prazer trêmulo antes de tentar dominá-los.

Eles tocam meu corpo como um instrumento, e eu gemo a cada toque carnal e cada impulso poderoso. Eu quero mais, mesmo quando não aguento mais.

Eu sou obcecada por eles, com sua beleza dura, sua ternura, suas mentes astutas e seus lindos paus.

E eu adoro a conversa suja e até os comandos severos deles quando provocam meus orgasmos pecaminosos como ondas da maré.

Eu sou deles, deles para usar, foder, gozar, brincar, atormentar e valorizar.

Eu grito roucamente, e meus corpos parecem tão crus e maravilhosos quando eles nos montam implacavelmente, prometendo nos foder para a eternidade e rugindo nossos nomes como selvagens enquanto bombeiam cada gota de semente quente na profundidade do nosso núcleo aquecido.

E então eu sou a primeira e única Calêndula.

Zak, Axel, Paxton e Héctor estão sentados ao meu redor em nossa vasta cama, exaustos, saciados e sorridentes, acariciando-me com carinho e ternura.

"Então é isso - *nós*," *eu* digo roucamente, a luz da lua derramando em nossa nudez.

"Estes somos nós." Eles me encaram com galáxias radiantes nos olhos. "Estaremos aqui com você depois que todas as estrelas desaparecerem e os mundos se transformarem em cinzas e fogo."

Eu olho para eles e sorrio. “Não vamos desejar danos a estrelas, mundos ou até mesmo aos deuses. Somos melhores que isso, não somos, meus amados?”

Fim